DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 346 — Rio de Janeiro — Sabbado, 29 de Maio de 1920

A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS

Não podemos deixar de salientar a decisão do Supremo Tribunal Federal, tomada em sua derradeira sessão, com respeito ao caso de Iguassú.

Sempre temos defendido, em nossas columnas, a autonomia dos municipios da Republica, amplamente assegurada na letra e no espirito da Constituição Federal. Mesmo no caso trazido ao conhecimento de nossa Suprema Côrte, por meio de um requerimento de "habeas-corpus" impetrado pelo presidente da Camara Municipal de Iguassú, já nos manifestámos francamente, vendo nelle uma das reiteradas infracções á lei basica do paiz, motivadas, em sua maior parte, pelos interesses fluctuantes da politica. Não temos interesse nenhum de ordem politica neste ou em outro qualquer caso dos que se têm levantado na vida dos municipios brasileiros. Sómente aproveitamos as questões que vão surgindo, em torno da autonomia dos municipios, como illustração aos commentarios que vimos fazendo á facilidade com que se desrespeita o que ha de essencial em nossa organização republicana, desrespeito a que é preciso oppôr opportunamente o remedio mais prompto e mais efficaz. Não discutimos particularmente o caso do municipio fluminense, mas o registramos como sendo um dos muitos que constituem a série interminavel de invasões do Estado na esphera privativa, na vida intima dessas entidades constitucionaes.

A Constituição do Estado do Rio de Janeiro e as suas demais leis, seguindo o mão exemplo de outras entidades federativas, reconhecem no presidente o direito de nomear prefeitos para aquelles municipios, nos quaes se estiverem fazendo obras custeadas pelos cofres estaduaes. Só por si, semelhante restricção á autonomia do municipio, já traduz uma inconstitucionalidade das mais evidentes, em face do que, em termos de uma clareza diamantina, dispõe a lei basica da Federação, em que se garante ao municipio, em tudo que se relacionar ao seu peculiar interesse, absoluta autonomia. Mas mesmo quando se pudesse justificar essa distincção, que se não lê na amplitude da letra constitucional, é de innegavel clareza que a essas obras, de cujo custeio assumira a obrigação o governo estadual, devia naturalmente preceder accordo entre elle e o governo do municipio. No caso, porém, da circumscripção de Iguassú, onde se iam realizar obras de esgoto da cidade, o governo estadual não entrou em prévio accordo com a administração municipal, mas tomou para si a iniciativa do emprehendimento, nomeando, nos termos da lei do Estado do Rio de Janeiro, o prefeito para o municipio. Não se póde encontrar, na historia politica do regimen, a esse respeito, exemplo que exceda, em violencia e em abuso, o caso do municipio fluminense.

Infelizmente, como o interesse que determina essas violações repetidas á autonomia municipal, é o das facções politicas, o caso de Iguassú tem a antecedel-o muitos outros. Como a vida nos municipios brasileiros gira em torno quasi sempre do governo local, e em cujas mãos está a chave de todos os resultados eleitoraes, não trepida o governo estadual, quando em determinado municipio lhe não sorrirem a fortuna politica, apear do poder, por meio de uma violencia mascarada, o chefe do executivo local para, em seu logar, empossar alguem em cuja lealdade inteiramente confie. E assim para a realização desse intento, para a construcção de um prestigio politico artificial, que se não assenta em fundamentos de nenhum modo solidos, investe-se contra a autonomia dessas entidades basicas de nossa organização politica, a despeito das mais claras determinações da lei fundamental. Não lhe regateamos, pois, applausos á acertada decisão do nosso mais alto Tribunal, a quem está, em ultima instancia, entregue a defesa e salvaguarda da autonomia dos municipios.

O voto do sr. Sebastião de Lacerda, longamente emittido, é de uma clareza, de uma logica e de uma segurança de argumentação, que, ao lado da que tem expendido o sr. Pedro Lessa, nas sessões do Supremo e em trabalhos de diversa natureza, constitue a melhor interpretação do texto constitucional, em cuja clareza a sophistaria dos politicos não conseguir lançar sombras. E' de salientar as seguintes palavras do ministro Sebastião de Lacerda: "Sem o correctivo judiciario, não cessará essa como que deposição de presidentes de camaras; e ficarão, dessa fórma, os municipios sob a exclusiva direcção do chefe do executivo estadual."

A LEI DO SORTEIO

Dizem telegrammas de Minas que o ministro, em entrevista que ali concedera, falou sobre a necessidade de ser modificada a lei do sorteio.

E' pena que, estas modificações já não estejam em execução. Por ellas nos vimos batendo ha longos mezes, sem perdermos a esperança de que o sorteio será um dia praticado livre de todos os vicios que o deturpam.

Por varias vezes mostrámos ser muito curtos os prazos entre o alistamento e o sorteio e entre este e a incorporação.

Nos paizes em que vigora o serviço militar obrigatorio medeia quasi um anno entre o alistamento e a incorporação.

Tratando-se do sorteio, maxime em paiz como o nosso, em que falham os meios de communicação, em que o analphabetismo assume grandes proporções, era natural que, o prazo bem curto entre as phases do sorteio, trouxesse serios inconvenientes.

O ministro prometteu que vão ser augmentados os prazos e que tal problema será abordado na presente legislatura.

A mensagem presidencial consigna que o governo estava tomando as providencias para fazer desapparecer as falhas e senões que desfiguram o sorteio.

As palavras do ministro vêm esclarecer a questão, tocando em pontos que são essenciaes, mas que não são os unicos a reclamar a attenção dos estadistas.

So pela Constituição, na falta de voluntarios, os claros devem ser preenchidos pelo sorteio, é preciso que este seja executado com o maximo escrupulo, de modo que o serviço militar não pese unicamente sobre os desprotegidos.

A falta de seriedade na execução do sorteio tem dado motivo a ser atacado o systema, unico seguro, para a acquisição de reservas.

A lei do sorteio deve conter os recursos indispensaveis para cohibir abusos deploraveis.

Ninguem ignora que alguns politicos, que não conseguem nada adeanto das tricas eleitoraes, usam do sorteio como meio de desfalcar o eleitorado adverso.

Não são poucos, tambem, os individuos que se apresentam porque lhes disseram os chefes politicos terem sido sorteados, quando, na realidade, não o foram.

Da ignorancia de nossos humildes patricios têm abusado largamente — os que não comprehendem a grandeza do serviço militar.

Era para louvar que o ministro, em traços geraes, désse a conhecer as modificações que o governo pretende introduzir no sorteio, o que permittiria uma util collaboração dos que se interessam pelo assumpto.

Experimentado já por alguns annos, os defeitos da lei do sorteio se tornaram patentes, sendo sómente discutiveis os meios de os sanar.

Nós já o dissemos, apontando factos, e agora mesmo tivemos mais uma confirmação do pouco caso que certas repartições publicas fazem da lei do sorteio.

Uma das juntas de alistamento tornou publica a differença entre casas commerciaes, quanto á devolução das listas.

Em quanto os particulares, num gesto digno de ser imitado, têm-se promptificado em devolver as listas, as repartições guardam o mais extranhavel silencio.

Como o governo tornou patente o desejo de moralizar o sorteio, compete-lhe obrigar os seus subordinados ao cumprimento da lei, para que se não supponha que muito nos calou o conselho de Frei Thomaz.

E o sorteio nada pésa, justamente, sobre os funccionarios publicos.

Outro ponto de capital importancia é a obrigatoriedade do alistamento, que só existe na lei, desprovida de meios de lhe dar uma existencia real.

Para conseguir a obrigatoriedade, temos apontado diversos alvitres, que no minimo terão servido para chamar a attenção dos poderes publicos.

Na Camara temos diversos deputados dedicados aos assumptos militares, e que fariam um magnifico serviço se, estudando o problema, tendo em vista o que resultou da experiencia, de par com o governo, dessem ao paiz um trabalho completo e definitivo.

As modificações de partes, deixando outras erradas, servem apenas para protelar um assumpto que requer solução urgente e acertada.

E tudo leva á convicção de que o povo recebeu muito bem o sorteio, provado, como está, que o maior numero de insubmissos é de mortos e de patricios que ignoram terem sido sorteados.

BOLETIM

O REPRESENTANTE DOS SOVIETS

A chegada do sr. Krassine — Uma recepção — A opinião publica — Os intellectuaes — Os trabalhistas — O sr Krassine em Copenhague e em Londres

De todos os telegrammas que foram recebidos hontem, um dos mais interessantes é, indiscutivelmente, o que noticia a chegada do sr. Krassine em Newcastle.

Antigo agente de uma companhia allemã de navegação e membro proeminente do soviet de Moscou, Krassine é hoje ministro russo do commercio. Em principios do corrente anno, já tinha sido indicado o seu nome para representar as cooperativas russas nas negociações em vista com os alliados.

O sr. Krassine chega á Grã-Bretanha sem titulo official reconhecido, mas nem por isso deixou de ser recebido pelas autoridades locaes e por um representante especial do Foreign Office. E' provavel que dentro de poucos dias será recebido pelo sr. Lloyd George e por lord Curzon. Já se acham em Londres, á espera do representante dos Soviets, o sr. Naggin, presidente das cooperativas russas e varios outros maximalistas que vão tomar parte nas discussões.

Seria de pouco proveito procurar attenuar a importancia destes factos que constituem um reconhecimento tacito do actual regimen russo, apesar da forte opposição que esta attitude encontra nas classes conservadoras e no seio do proprio governo britannico.

O governo do sr. Lloyd George está obedecendo a uma pressão geral que se exerce actualmnte sobre os governos europeus e proveniente de varias espheras da opinião publica. Esta corrente é formada pela necessidade cada dia mais evidente da cooperação russa na economia internacional. Reinam na Grã-Bretanha certas apprehensões de ser este paiz precedido por outros como a Allemanha ou a Italia que lhe tomariam a dianteira no reatamento de relações commerciaes com a Russia.

De tres lados differentes já se manifestaram, na Grã-Bretanha, correntes significativas da opinião publica: entre os homens de negocios, entre os partidos trabalhistas e entre os intellectuaes.

Ha cerca de tres semanas foi publicado em Londres um eloquente manifesto dos intellectuaes russos que constituem o grupo chamado "União dos Trabalhadores Intellectuaes". Em substancia, diz o manifesto que as proprias bases da antiga ordem de coisas, tendo sido destruidas completamente, e não julgando que a intellectualidade russa se possa desinteressar da causa do povo russo, que tanto soffreu, é conveniente aos russos exilados e aos amigos da Russia reconsiderarem as suas crenças e opiniões e adoptarem [illegible] adequadas ás novas necessidades do paiz. Assignam o manifesto homens de nome conhecido no mundo universitario, na administração imperial e na alta finança.

Entre os intellectuaes inglezes que responderam, adherindo enthusiasticamente á mensagem, citarei apenas H. G. Wells, Arnold Bennett, Haldane e o inevitavel Bernard Shaw, mas a lista é longa e imponente.

Nos partidos trabalhistas, as opiniões em favor de um accôrdo com a Russia são ainda mais antigas. No ultimo numero recebido aqui do "Labour Leader", o jornal socialista de maior autoridade, leio que acaba de partir para a Russia uma missão trabalhista britannica. Depois de ter muito elogiado o regimen dos soviets e o maximalismo russo, o "Labour Party" e o "Independent Labour Party" resolveram tomar conhecimento do que realmente representa, quer e faz este desejavel regimen. A missão parece decidida a apurar a verdade, pois ficou de contratar interpretes não na Russia suspeita, mas na Esthonia, e o sr. Snowden, o conhecido socialista que assigna o artigo no qual me refiro, conclue: "Elles insistirão em obter todas as facilidades e entrevistar pessoas de todas as opiniões, porque um inquerito conduzido sob os auspicios do governo seria sem valor para chegarmos a uma conclusão judiciosa e imparcial."

E' cedo para prever o que destes differentes movimentos vae resultar em materia de relações anglo-russas. Não se sabe o que traz comsigo o sr. Krassine, é prematura qualquer hypothese: o homem acaba de desembarcar e talvez as suas malas (se o regimen bolchevista permitte o uso eminentemente capitalista de malas) ainda estejam na alfandega. Mas uma coisa deve ser dita: vejo na revista da imprensa estrangeira, publicada pelo governo britannico, que data de 23 de abril, uma declaração de Krassine em Copenhague, na qual o ministro soviet diz que o governo actual da Russia não reconhece as dividas dos governos anteriores nem as concessões feitas pelo regimen tzarista. Se é exacto isso, é inutil mesmo o sr. Krassine tirar as suas malas da alfandega e póde desde já voltar para a Russia, e lá passar outro inverno. Ha poucas probabilidades que a Grã-Bretanha e especialmente a França estejam decididas a abrir mão das fabulosas quantias absorvidas pelos emprestimos russos, que no seu tempo eram considerados como muito mais seguros do que todos os emprestimos das "turbulentas republicas sul-americanas".

O sr. Krassine chega em Londres no momento propicio: em pleno verão poderão ser tomadas resoluções em vista de evitar á Russia novo isolamento no proximo inverno. O delegado dos soviets encontra em Londres uma atmosphera muito menos hostil e suspeitosa do que o "embaixador" Litvinof, em 1918. Os alliados talvez façam algumas concessões [illegible] compromissos.

Para o conhecimento mais exacto do que, na realidade, é o maximalismo, será necessario todavia conhecer as conclusões da missão britannica que actualmente está chegando á Russia.

Delgado de CARVALHO.

O julgamento estrangeiro

Traduzimos, hontem, alguns topicos de um artigo da "Nacion", em que o grande diario platino analysa o contrato a celebrar-se entre o nosso governo e a "Itabira Iron" para o estabelecimento e exploração em grande escala da industria siderurgica. O jornal de Buenos Aires não poupou elogios ás varias clausulas do futuro contrato, nem á intelligencia com que, no seu vêr, os nossos homens publicos procuraram defender os interesses e, ao mesmo tempo, fomentar o desenvolvimento de novas fontes de riquezas.

Não queremos voltar á analyse do contrato Farquhar. Nessas mesmas columnas, já estudámos, ha tempo, clausula por clausula, a minuta que o precedeu, dizendo, então, que, nas suas linhas geraes, elle se nos afigurava de grande utilidade para o paiz. O que, no momento, nos interessa frizar é a imparcialidade e a serenidade do julgamento de um grande orgão estrangeiro sobre os nossos homens, as nossas coisas ou, antes, sobre a maneira com que procuramos resolver as grandes questões que interessam directamente o nosso progresso material.

As paixões faceis, o gosto natural de criticar e demolir, o eterno descontentamento intimo, nos levam sempre a exaggerar os nossos proprios defeitos e citar os exemplos estrangeiros. Ao "olhemos para o Mexico", com que, outr'ora, a nossa imprensa procurava estimular a desidia dos nossos governos, succedeu o "olhemos para a America do Norte e para a Argentina". Entretanto, é um grande jornal argentino que, invertendo a situação, aconselha o governo do seu paiz a olhar para o nosso e imitar-lhe as iniciativas para a conquista no continente "de uma verdadeira hegemonia economica e militar".

A philosophia a tirar do caso, é que na Argentina, no Brasil, como em todos os paizes, a impaciencia ou a displicencia dos nacionaes não são em regra os melhores juizes do merito ou demerito dos seus dirigentes. Para termos a medida justa dos nossos esforços, é de bom alvitre louvar-nos na opinião do estrangeiro, quando, como no caso da "Nacion", não pudermos duvidar da sua sinceridade.

Como lição pratica dos commentarios do jornal portenho ao contrato da siderurgia, podemos guardar a da necessidade de sermos menos apaixonados ou, pelo menos, menos apressados nos nossos julgamentos. Se o maior mal que póde advir a um paiz nas condições culturaes do Brasil é o de uma imprensa sem independencia, que vive a bater palmas a todos os actos officiaes, não é tambem para desejar, o excesso contrario, do desregramento da linguagem, do opposicionismo systematico, que acaba por confundir todos os valores, tornando impossivel a distincção entre o erro e a verdade, o crime e a virtude.

Olhemos para a Argentina, para os Estados Unidos, para a Europa, para toda a parte, procurando adaptar á nossa civilização e á nossa vida o que lá houver de melhor ou de mais perfeito. Mas que este estimulo do exemplo alheio não se converta num pretexto para justificar a nossa inercia nem um motivo para descrêr de nós mesmos, da nossa capacidade, do nosso futuro.

Sem a confiança nas proprias forças, não é possivel o progresso de nenhum paiz.

CREDITO PARA A LAVOURA...

O governo quer conhecer as necessidades da lavoura e, para melhor attender aos interesses da nossa agricultura, vae perquirir-lhe, a fundo, as condições, no inquerito economico projectado para 1920.

O Ministerio da Praia Vermelha encontra-se, por sua vez, num verdadeiro "fervet-opus" de reformas, destinadas a augmentar a efficiencia de seus differentes serviços, o que revela uma auspiciosa bôa vontade, da parte dos poderes publicos, em favor das nossas industrias primarias.

O momento é, pois, opportuno para se trazer á baila a questão do credito agricola, assumpto que tem dado logar a muitas controversias inuteis, mas que não passou ainda, como com justiça assignalou o presidente da Republica, em seu discurso pronunciado na Associação Commercial, do dominio das discussões e polemicas doutrinarias para o terreno pratico das realizações praticas e efficazes.

A protecção official á lavoura peccará, entretanto, por deficiencia, emquanto o agricultor não encontrar facilmente, para a expansão racional de sua iniciativa, os recursos do credito que lhe permittem manter-se em uma satisfatoria situação moral e prover, ao mesmo tempo, com desembaraço, ás necessidades materiaes das explorações e custeio industrial, de sua propriedade. Os beneficios do governo não se podem restringir a medidas de soccorro directo, ao fornecimento, por exemplo, de vaccinas, á distribuição de sementes e de publicações didacticas entre os villões incultos que, por força da degradação moral, consequente á penuria em que vivem, ao desamparo do labor honesto em que mourejam, duvidam dos conselhos officiaes, a cuja comprehensão não se consegue elevar o baixo nivel de suas intelligencias estacionarias.

E' inutil preconizar a esses parias, de organismo combalido pelas privações, as vantagens technicas que advirão do uso de taes e taes complicadas machinas agricolas, que elles não poderão nunca adquirir, a não ser com o sacrificio definitivo da gléba que lhes ministra o pão da miseria, se recorrerem, em busca de capital, á inconsciencia gananciosa do onzeneiro... Estas considerações referentes ao pequeno lavrador dos sitios e situações de limitada area, applicam-se, "mutatis-mutandis", aos grandes proprietarios territoriaes quando, depois de arruinados pelas velleidades progressistas do mais prosperos dias, confundem, resignados e scepticos, a agonia de suas derradeiras illusões, com a decadencia dos latifundios onde, em logar das ferazes lavouras antigas e das mattas luxuriantes, vendidas como combustivel para satisfazer credores exigentes, estende-se, a perder de vista, a desoladora monotonia das pastagens...

Todos favores concedidos á lavoura devem presuppor o mais consideravel dentre elles: a instituição de um systema creditorial que fecunde o trabalho agricola e lhe desenvolva a productividade, intensificando a actividade nos campos, fazendo circular facilmente os recursos pecuniarios nas zonas ferteis e povoadas, exercendo, por meio de suas innumeras ramificações, no terreno economico, uma funcção semelhante á das rêdes de irrigação com que o "dry-farming" faz penetrar no deserto um generoso fluxo de vida, transformando miraculosamente as terras aridas que deviam condemnar a uma esterilidade perenne as regiões, apparentemente mortas, do "far-west" americano.

Sem as facilidades do credito agricola, as verbas que se despendem com favores e auxilios para a lavoura difficilmente compensam os onus que representam para o erario.

A noção do credito, o conceito da riqueza constituida pela confiança nas garantias individuaes da aptidão pessoal dos homens de experiencia e iniciativa, domina a moderna economia politica, escoimando-a do cunho materialista que a caracterisava em seus primordios, "espiritualizando-a" na expressão feliz do professor Charles Gide.

Todos os grandes paizes esmeram-se, em nossos dias, para que não faltem recursos pecuniarios ás classes empenhadas em cultivar o sólo nacional. Consorciam, para isso, numa acção conjugada, a previdencia official e a iniciativa particular, procurando despertar e desenvolver a influencia bemfaseja do cooperativismo.

Na Allemanha, simultaneamente com as organizações tradicionaes dos Landschafts, florescem as associações cooperativistas inspiradas nas idéas de Reffeisen, Schulze-Delitzsch e Guilherme Haas. Na França, ao lado do "Crédit Foncier" expende-se o "Crédit Agricola Mutuel", constituido pelos bancos regionaes federados, debaixo da fiscalização do Ministerio da Agricultura e da direcção geral da Federação Central dos Syndicatos Agricolas. Os Estados Unidos, dispondo do modelar systema da "Reserva Federal", completam a organização do credito, já ultimada solidamente com relação ao commercio, e pormulgam o "Farm Loan Act", com o fim de prover á formação de capitaes para as empresas e explorações agricolas.

E' dessa importantissima lei que trataremos em detalhe proximamente, animados pela doce esperança de despertar a emulação do nosso legislador e de manter a attenção do publico voltada para uma questão palpitante a que se acha estreitamente ligado o problema fundamental da nossa prosperidade economica.

Alvim PESSOA.

OS NOSSOS VISINHOS

A organização dos catholicos argentinos na acção social

Um prelado argentino, monsenhor Miguel de Andréa, bispo [illegible], acaba de regressar á sua patria depois de longa viagem que fez á [illegible] Terra Santa. [illegible] por um jornalista seu compatriota, fez declarações muito interessantes sobre o que observou, o que o collega portenho publicou desenvolvidamente.

Numa época como a actual, de grave e profunda perturbação dos espiritos em consequencia e reflexo da aguda superexcitação da guerra que convulsionou a Europa e comprometteu o mundo inteiro, o trabalho dos catholicos na obra de resistencia pela ordem, na acção social, vem se desenvolvendo cada vez mais intenso, diz em resumo o prelado argentino. E sente-se d. Miguel orgulhoso em verificar que em sua patria o mesmo trabalho se desenvolve, e tão lindamente que teve elle occasião de ouvir a respeito palavras elogiosas e enthusiasticas do Papa Bento XV, em Roma, quando da visita que lhe fez, no Vaticano.

Monsenhor Andréa visitou detalhadamente, e sobre ellas se informou, as organizações operarias da Belgica, França, Hespanha e Italia, entretendo-se sobre ellas com os vultos, nesses paizes, mais versados em assumptos referentes á acção social catholica. Em Malines, ouviu do proprio cardeal Mercier palavras de admiração e sorpresa pela obra social desempenhada pelos catholicos argentinos, e manifestou desejos de conhecer mais pormenorizadamente os methodos por elles seguidos em suas organizações operarias, para empregal-os na reconstituição das instituições operarias da patria belga.

Um facto importante observou o bispo argentino em sua viagem na Europa: a propaganda e consequente desenvolvimento das idéas extremistas, bolchevistas, etc., tem sido detida com mais facilidade nos paizes onde o elemento operario catholico é mais numeroso e está mais bem organizado. Se os argentinos proseguirem na organização que iniciaram, sem duvida, diz monsenhor Andréa, conseguirão afastar do seu paiz a possibilidade de verem-se sorprehendidos pelas terriveis convulsões que agitam hoje o velho mundo.

Mas a acção social a desenvolver não deve ser de resistencia aggressiva. "*Se queremos evitar a revolução é-nos necessario facilitar e promover a evolução*".

O prelado argentino visitou detidamente as instituições e sociedades catholicas da Europa, colhendo em todas ellas impressões e procedendo a estudos, cujas conclusões e frutos pretende applicar no maior desenvolvimento das organizações proletarias de sua patria. E acha que não sómente esta, mas todas as Republicas irmãs desta parte do continente americano deveriam estudar essas organizações e pôl-as por pratica, a prepararem-se para a grande luta social nos modernos moldes, que na Europa vae intensa e não tardará a chegar até nós.

Essas palavras, disse-as d. Miguel especialmente se referindo á Argentina e aos catholicos argentinos. Nenhuma razão ha, porém, para que não sejam ouvidas e reflectidas tambem aqui, no Brasil. Talvez mesmo devam ser mais meditadas aqui, para que assim como agem os argentinos tambem se movimentem e ajam os catholicos brasileiros, organizando-se como para a luta no campo de acção social fazem os nossos vizinhos do sul, e ha mais tempo, e mais tangidos pela urgencia do momento, vêm agindo os catholicos europeus.

A MANIA DA EXTRADIÇÃO

(De OSWALDO)

«Acha-se ha dias nesta capital o scientista Kayser.»

GUILHERME — Felizmente parece que a Hollanda vae descansar. As "notas" dos Alliados, agora, com certeza, vão para o Brasil.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Autonomia municipal":

"A decisão do Supremo Tribunal, a proposito do caso da Prefeitura de Nova Iguassú, veiu resolver uma importante questão constitucional, suscitada pela acção do governo fluminense, empenhado, ha algum tempo, em cercear a autonomia dos municipios."

E termina:

"Felizmente, a decisão do Supremo Tribunal, no caso do *habeas-corpus* de Nova Iguassú, vem firmar uma jurisprudencia, que envolve o inevitavel desapparecimento das prefeituras creadas, no Rio de Janeiro, afim de servirem de poderosos instrumentos da politicagem situacionista. A egregia côrte federal concedeu o *habeas-corpus* guiada pelo brilhante voto do sr. ministro Sebastião de Lacerda, que impressionou o Tribunal com o esboço da situação creada no Estado do Rio de Janeiro com essa multiplicação de prefeituras que vão, gradualmente, asphyxiando as municipalidades.

Animados pela jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal e estimulados pelo exemplo de energia civica, dado, com tanto exito, pela Camara Municipal de Nova Iguassú, é natural que os outros municipios, egualmente opprimidos pelo regimen inconstitucional das prefeituras, recorram á protecção da justiça federal para se libertarem da situação vexatoria, em que os colloca a arbitraria intervenção do executivo estadual nos negocios municipaes."

"O IMPARCIAL"

Nos devidos termos:

"Nada existe de mais facil do que declamar contra a reorganização do Lloyd Brasileiro, como agora se projecta. Logo vêm á baila para esse fim, todos os chavões, todas as phrases feitas: é o patriotismo que se oppõe a semelhante tentativa; são os interesses superiores do paiz, ligados á exploração dessa empresa, é o desbarato do patrimonio nacional, entregue, pela reforma em vista e segundo se allega, ás mãos gananciosas, dos que delle sómente quererão tirar proveito maximo, sem se inquietarem com as consequencias; é a ameaça aos que trabalham no Lloyd, e quejandas.

Claro está, porém, que um problema de tal magnitude não póde ser resolvido sob a influencia exclusiva de impulsos dessa natureza; não cabe tanto a palavra á paixão — por mais nobre e elevada que seja — como ao raciocinio frio e sereno; e é neste ponto de vista que se devem collocar os que queiram com sinceridade, discutir a questão.

Começando pelo qualificativo de "impatriotica", frequentemente applicado á alteração de regimen que se tem em vista, é ainda uma vez de assignalar quão bem interessante é a concepção de patriotismo que tem os que ahi recorrem a esse termo.

Ao que parece, no seu entender "patriotico" é manter, com "onus" não pequeno para o Thesouro, um serviço contra cuja deficiencia elles proprios, como todos os que do mesmo serviço necessitam, diariamente estão a clamar.

Afigura-se, entretanto, do simples bom senso que mais patriotico será conseguir que, sem sacrificio para o erario publico, o Lloyd venha a realizar o seu trafego em condições melhores, ou, ao menos identicas áquellas em que o effectuam as grandes companhias de navegação brasileiras."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"O governo da União, nos termos do decreto que publicamos hoje, resolveu intervir no Estado do Espirito Santo, "afim de manter a ordem publica, — até que o Congresso Nacional, de accôrdo com o artigo 6.º n. 2, da Constituição, restabeleça ali a fórma republicana federativa, que se acha de facto subvertida, e declare qual o presidente, effectivo ou interino, do mesmo Estado"."

E continúa:

"O decreto de intervenção hontem assignado não affecta a materia juridica da especie em lide; defere-a integralmente ao poder legislativo. Mas attende á necessidade da ordem publica, de maneira a restabelecer no Espirito Santo, desde já, pelo menos o socego das familias e o curso normal do trabalho entre as classes productoras e que não vivem dos cozimentos dos partidos.

Desse modo, o Congresso Nacional é que resolverá em ultima instancia sobre a natureza da intervenção ou sobre a legalidade da investidura do presidente do Estado.

A primeira consequencia da deliberação contida no decreto de hontem é por assim dizer suspensiva do recurso judicial, já tentado, pelos amigos do sr. Jeronymo Monteiro perante o juiz seccional do Estado e em vesperas de ser submettido ao Supremo Tribunal Federal. Fica assim sendo cai pura perda a velhacaria do sr. Jeronymo, a que hontem alludimos, contratando para advogados de sua causa pessoas que, pelas suas relações de parentesco com alguns dos juizes de opinião conhecida no assumpto, invalidavam os votos dos mesmos no feito.

Salvaram-se, a um tempo, a dignidade da Justiça, afrontada por um politiqueiro sem escrupulos, e a tranquillidade da população do Espirito Santo, a qual essas manobras lançavam na insegurança e no pavor da navalha dos capangas."

"A NOTICIA"

A intervenção no Espirito Santo:

"O sr. presidente da Republica resolveu intervir no Espirito Santo para restabelecer ali a fórma republicana federativa, compromettida gravemente pela duplicata de governos. De um lado, o sr. Nestor Gomes, allegando ter sido eleito e reconhecido, recebeu do ex-presidente o poder executivo; de outra parte, não os dois terços da lei, mas a maioria absoluta dos deputados affirma não o ter reconhecido e, tendo eleito o presidente do Congresso, a esse reconhece como o legitimo depositario do executivo estadual, até que o Congresso se pronuncie sobre o governo legitimo.

O sr. Epitacio Pessoa a um e outro grupo declarou que se abstinha de entrar em relações com ambos até que a coisa se esclarecesse devidamente.

Recentemente, nestas ultimas 24 horas, as coisas em Victoria pegaram fogo e aos jagunços de um lado, o sr. Jeronymo Monteiro fez oppôr "correligionarios decididos" arrebanhados nos "bas-fonds" da Saude e do Sacco do Alferes, com cujo apoio moral pretendia e pretende fazer valer os seus direitos politicos no Estado.

A população de Victoria, ameaçada por desordens de consequencias funestas, o sr. presidente da Republica resolveu intervir nos termos do art. 6º e indicar as medidas que o caso comporta ao poder que a Constituição instituiu o juiz supremo para a solução de difficuldades desse genero.

O sr. presidente agiu, portanto, dentro da lei e com o maior criterio, não permittindo que os dissidios das paixões inferiores e da mais infrene politicagem compromettam os supremos interesses da tranquillidade. O intuito do governo federal é o mais louvavel e s. ex. espera que o Congresso Nacional diga, no fim das contas, de que lado está a razão.

O Espirito Santo merece sorte melhor. Apezar de pequenino é muito rico e o sr. Bernardino Monteiro poude realizar economias em torno das quaes, como sobre carniça, os politicos corvejam sinistramente.

E' grandemente deploravel que o Espirito Santo não se possa libertar da corja que o tem explorado e que o pretende arrastar á ruina. A attitude do presidente, para evitar essa ruina, é das mais patrioticas e merece o franco apoio de todos os homens de boa vontade."

O conto d'O JORNAL

"25"

Vinte e cinco! E que caras!... sujas, tristes!... meu pacsinho. Quando digo vinte e cinco, calculo que nem todos eram loucos furiosos. Não! Quando vinte e cinco velhotes se tornam impertinentes, cada um delles tem a sua phantasia, externa-se conforme o seu estado cerebral, isto independente de, mesmo através da loucura, ser lleito, desde que o desvio mental não é grande, ter e expender idéas.

Historias de cifras, algumas das quaes já te contei. No fundo, nada ha para admirar, porque jámais os homens se pareceram tanto com os numeros como durante esta infame guerra.

Vinte e cinco! Era a fina-flor do sector, o fructo de uma pequena semana. Nesse momento recebiamos loucos, e tambem mutilados voluntarios. A formosa historia dos mutilados voluntarios, essa contar-te-ei um dia, quando tiver verdadeiramente coragem.

Voltei aos meus vinte e cinco. Alinhei-os numa barraca, contei-os, tornei a contal-os, e tomei-lhes os respectivos papeis. Escolhi dois enfermeiros para os mais calmos, e tres para os loucos agitados. Estes ultimos tinham de ser homens reforçados, visto tratar-se de enfermos que demandavam cuidados.

Passados momentos, Parisel appareceu-me e pergunta:

— Toda a papelada está em ordem?

Respondi:

— Sim. São vinte e cinco. Vou telephonar, pedindo os carros para os conduzir.

Preciso fazer-te notar que Parisel é um verdadeiro camarada, apezar dos seus galões. Jámais havia falado com elle, e no entanto, entendemo-nos como camaradas. Fui, pois, ao telephone, pedi as ambulancias, e em seguida fui para o meu cubiculo. Era da banda da manhã.

Eu esperava os vehiculos ás duas horas, porém, só chegaram ás quatro e meia, isto é, ao entardecer.

Uma discussão se trava, então, a respeito da alimentação. Blottin era de opinião que os loucos deviam ser embarcados sem se lhes dar de comer, conforme o no hospital. Eu, pelo contrario, entendia que não deviam partir sem ser alimentados. Já lhes bastava a circumstancia de serem loucos, quanto mais passarem fome!

Mas Blottin não era um typo como Parisel. Blottin era uma mão de ferro enluvada em aço, e disse-me seccamente: "Veja lá isso! Se ficarem uma noite sem comer não morrerão; póde ser, até, que escharguem as idéas... Bem se vê que não é v. que olha pela alimentação."

Ante esta observação, entro na barraca para activar a partida dos homens. Os autos rodolegavam com a pressão, fazendo um ruido surdo. Eu havia mandado recolher em macas os meus vinte e cinco loucos. Havia uns cinco ou seis que estavam solidamente amarrados nos pulsos, outros dormiam e alguns soltavam gritos; mas entre elles havia um que falava bem, claramente e com rapidez, como um advogado, e que repetia: "Calem-se, malucos! Só continuam serão tambem amarrados!"

Mas isso nada tem que ver com o que eu quero contar.

Fil-os erguerem-se, alinhei-os, e antes de abrir a porta, contei-os a dedo. Oh! senti os cabellos levantarem-se! os velhotes não eram já vinte e cinco, mas sim vinte e seis!

Vaes te rir, já sei. Asseguro-te, no entanto, que não se trata de chalaça; pelo contrario, foi um caso muito sério.

Volto a consultar a papelada, e conto vinte e cinco. Torno a contar os meus loucos, e acho vinte e seis. Era uma embrulhada.

Neste momento entra Blottin. Vimo a consultar as fichas, e diz-me, com a sua voz aspera:

— Parece que ainda ha alguma comida.

Eu respondo, sem hesitar:

— Sim, está bem. O mais engraçado é que recebemos vinte e cinco loucos, e agora apparecem-me vinte e seis. Ah, pois, um que não é louco.

Blottin fez um movimento de hombros, accendeu um cigarro e, com o ar de um homem para quem não ha complicações, exclama:

— Qual é aquelle que não é maluco?

Alli não queiras comsigo aquella attitude de Blottin, a o custo me contive ante aquelle golpe de audacia imprevista. Os loucos esperaram-se, começaram a gritar, e Blottin esguelava-se ainda mais que elles todos. Felizmente, Parisel entrou nesse momento.

— E' phenomenal! — disse Blottin. Eram vinte e cinco, e agora apparecem vinte e seis, e é mais curioso que o que não é louco não abre o bico! Ah!... mas se eu o descubro, fal-o entrar em Conselho de Guerra.

— Não se irrite! — murmurou Parisel.

— Depois — replicou Blottin — nenhum delles é louco varrido; são todos victimas de perturbação nervosa que passarão. Reni; resolvam. Os carros esperam. Se quizerem, expediremos os vinte e seis em bloco; aquelle que não é louco acabará por se revelar.

— Não pense nisso — respondeu Parisel, em voz baixa. — Não pense nisso.

E dizendo isto, Parisel dirigiu-se de maca em maca, lentamente, de lanterna na mão, elevando-a um pouco cada vez que fitava os loucos no rosto. Seguio-o em silencio.

Blottin, nervoso, perguntava, de minuto em minuto: — "Vamos, aquelle que não é louco, diga-o".

E, de vez em quando, duas ou tres vozes de tom rouco e falso, respondiam ao mesmo tempo: "Eu!... Eu!..."

Parisel continuava o seu exame. De vez em quando parava, passava a mão pela testa, e exclamava: "Não, não!". Os loucos fitavam-n'o com os olhos muito abertos e nos quaes a chamma da lanterna punha reflexos amarellados. Soltavam phrases desconnexas, respondendo ás perguntas que elle lhes dirigia, como esta, por exemplo: "Muito bem, isto vae muito bem." Parisel examinava-os bem, e continuava o seu caminho, de maca em maca.

De repente, eil-o que pára na frente de um delles, de rosto animado, com a respiração meio ansiosa, olhar fixo e vago. Parisel examinou-o detidamente, contemplou-o nos olhos, e, depois, voltando-se para mim, diz-me:

— E' este.

Elle accrescentou, dirigindo-se ao soldado:

— Como te chamas?

O individuo pigarreou e respondeu, com uma voz cavernosa:

— Não sei mais.

— Ah! — exclamou Blottin. — Este não é, é mais idiota que os outros.

— Cale-se! — disse Parisel, com ar desolado.

Elle fitou ainda uma vez o enfermo, com dois dedos tocou-lhe na face, tomou-lhe o pulso e diz, voltando a pequena placa de metal presa ao punho da camisa:

— "Tuboeuf?! Ah! E' Tuboeuf! Tu tens um defluxo no peito.

— Sim, senhor — respondeu então o homem.

Parisel descobriu-o, metteu a mão entre a camisa e o peito do homem e tira de lá um pequeno cartão, no qual se lia: — "Tuboeuf. 201 de infantaria, Pneumonia direita."

— Ahi está — disse elle, mostrando a ficha — o vosso 26.

Depois, voltando-se para o doente, perguntou-lhe:

— Por que não falaste, Tuboeuf, quando viste que estavamos tão anciosos por descobrir qual de vocês não era louco?

O doente, com voz tremula, respondeu vagamente, emquanto que seus olhos se enchiam de lagrimas:

— Ah! senhor!... eu mesmo já nem sabia se estava louco!

— Bom — disse Parisel. — Não estás louco. Vou te mandar para um leito, e fica socegado.

Parisel e Blottin saíram, conversando familiarmente.

Quando já estavam fóra da barraca, ouvi Blottin dizer em voz alta:

— O sr. é espantoso! o caso é que perdeu tres quartos de hora, quando podiamos mandal-os todos, os vinte e seis.

E em voz baixa, Parisel respondia-lhe:

— Ora! tres quartos de hora!... A razão é um homem vale bem tres quartos de hora do nosso tempo, Blottin.

Georges DUHAMEL.

ESAÚ E JACOB

Esaú e Jacob nasceram gemeos de uma rebecca pertencente a Isaac. Desde o periodo da gestação já os dois irmãos mostravam bôas disposições de animo para se esfrangalharem nesse mundo, no terreno da astucia e da escamoteação. E' prova disso, a maneira mysteriosa pela qual Esaú conseguiu preceder o irmão de alguns segundos no acto do nascimento, ganhando assim, á custa da sua habilidade e ligeireza, o importante direito da primogenitura. De outra feita, reza a Genese, na primeira amamentação, desalteravam-se ambos nos seios maternos, quando Esaú principiou a chorar num berreiro infernal. Por mais que sua mãe o acalentasse, aconchegando-o carinhosamente ao seu peito fecundo, o recemnascido, indignado, não sustava a choradeira, possuido de uma furia indescriptivel, gritando, cada vez mais.

E a coisa não era para menos, porque attendendo Rebecca com mais cuidado, para as possiveis causas do sentido pranto, verificou, então, que Jacob, enquanto sugava freneticamente o seu seio esquerdo, conseguira introduzir, com arte e geito, o dedinho grande de um dos seus pésinhos, á guiza de bico de peito, na boquinha de Esaú, esperando, o espertalhãosinho, que a mãe, ante a inquietação do irmão, trocasse entre elles as fontes de alimento, ficando assim Esaú com o seio quasi vazio emquanto elle, Jacob, ia lucrar o excesso de leite que o irmãosinho, devido a sua astucia, deixaria de mamar no outro seio.

Assim, foram crescendo juntas as duas espertas raposas de Isaac, cada qual mais habil e mais finoria no uso de expedientes com que, mutuamente, se lesavam. Jacob, entretanto, no âmago do seu orgulho de espertalhão, não perdoava jámais á Esaú a presteza com que este o prejudicára no gozo dos direitos de primogenito. Elle não se conformava com o poder que o irmão, nascendo em primeiro, adquirira sobre a sua pessoa, e assim, passou toda a sua adolescencia a imaginar meios e a concertar planos para arrancar de Esaú o ambicionado direito.

Uma tarde os fados lhe foram propicios; Esaú, faminto, depois de haver andado tres dias e tres noites perdido nas brenhas da floresta, da entrando na cabana de Isaac, estafado de corpo e de alma, quando Jacob o chamou á cozinha.

— Que me queres irmão, perguntou Esaú exhausto de fome e de cansaço.

— Chamei-te só para que visses este prato de lentilhas que acabo de preparar...

— Jacobsinho eu tenho fome, gemeu Esaú caindo exanime no chão da cozinha; chega aqui este prato succulento... Eu estou sem forças, gemia o esfomeado.

— Só se me deres uma coisa, propoz Jacob.

— O que quizeres, irmão. Dá cá o prato...

— Cedes-me o teu direito de primogenitura?

— Cedo-te; entrega-me o prato, por misericordia.

— Está fechado o negocio, heim, toma lá o prato e empanturra-te desgraçado, disse Jacob, retirando-se satisfeitissimo pelo alto negocio que fizera.

. . . .

Mal tinha Jacob deixado a cozinha, Esaú, ergueu-se de um salto e foi deramar as lentilhas num ralo; depois, guardando com cautela o prato sob as suas vestes, disse, apalpando-o com volupia:

— Que grande tolo o Jacob!... Este prato era o unico objecto de valor que elle possuia; foi nelle que vôvô Adão comeu a maçã do vôvô Eva... Agora porém, pertence-me, e quanto ao direito de primogenitura veremos quando será delle.

E Jacob que, por intermedio de Rebecca, logo soube do mão negocio que fizera, na mesma noite, com o orgulho amolgado, sob um pallio de estrellas, mettia o pé na faixa branca da estrada a caminho das terras de Haran, sem *haran*...me para a viagem, succumbido pela derrota soffrida no campo da pirataria.

João SEM TELHA.

Os ministros do Uruguay e de Cuba no Lloyd

Estiveram hontem no Lloyd Brasileiro os ministros das Republicas de Cuba e do Uruguay, em conferencia com o sr. Frederico Burlamaqui.

O sr. Cisneros, representante do governo cubano, tratou, ainda uma vez, do encaminhamento dos navios do Lloyd para o porto de Havana. Fez-se o diplomata desse paiz acompanhar de um negociante da praça desta capital, que pretende exportar productos nacionaes para Cuba.

Com destino a Havana partirá em breve do nosso porto o paquete "Campos".

O ministro da Agricultura seguiu hontem para Campos

O sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, seguiu hontem, pelo nocturno, para a cidade de Campos, afim de visitar a Estação Experimental de Canna de Assucar ali existente, assim como as usinas particulares do municipio. Em sua companhia viajaram os srs. Manoel Simões Lopes, Eugenio Rangel, Sergio Carvalho, Francisco Thomaz Pinheiro e Alvaro Simões Lopes, este ultimo seu secretario particular.

O sr. Simões Lopes regressará a esta capital dentro de tres ou quatro dias.

No Amazonas

Agente do consumo processado por crime de peculato

O ministro da Justiça transmittiu ao da Fazenda, em resposta ao aviso n. 18 de 9 de março ultimo, os documentos em que o juiz federal na Secção do Amazonas justifica a improcedencia das reclamações do agente do consumo da 5ª circumscripção, Oscar Braga, o qual está sendo processado perante o mesmo juizo, por co-autoria no crime de peculato.

COMMENTARIOS

AS SUSCEPTIBILIDADES

A transferencia de um official para esta guarnição susceptibilizou ao commandante da Região, que pediu dispensa do cargo. Não enxergamos as razões.

As guarnições não podem ficar á mercê dos commandantes, nellas só entrando os seus affeiçoados. O regimen não estava só até ahi: ameaça propagar-se á brigada, ao regimento, ao batalhão.

O Exercito só tem a perder com semelhantes processos, que tendem á formação de grupos, quando as guarnições são para todos.

O governo não póde ficar á mercê da vontade dos generaes, como estes não devem ficar á dos coroneis.

Quando o official não serve, ha os recursos legaes.

Fóra dahi é seguir rumo perigoso, tendente a romper os laços de camaradagem, que deve existir em todo o Exercito.

E se é verdade que o soldado deve cumprir ordem, se assim pensam os generaes, cumpre-lhes dar o exemplo acatando as decisões do mais alto commando.

✤ ✤ ✤

ANARCHISMO OU ANARCHIA

Distingamos.

Póde ser, mas parece temerario affirmar que sejam obra de anarchistas os attentados a dynamite, alguns delles, pelo menos, que se têm dado ultimamente na nossa pacata Sebastianopolis.

Anarchismo existe um pouco por toda a parte e a nós, cariocas, ha de forçosamente ter tocado o quinhão que nos pertence de direito, mas não ha de ter sido tanto, em quantidade e qualidade, que tenha começado por ir logo ás do cabo, sem preparo e sem previa ensecnação, ao menos para dizer: agua vae... perdão, bomba vae.

Além de outros caracteristicos que faltam a esses attentados essenciaes para que se os podesse capitular, com segurança, na vasta e tremenda obra anarchista, essa invencivel vocação dos dynamitadores do Rio pelas padarias, essa attracção das bombas para as masseiras e fórnos de pão, tem, forçosamente, origem e intuitos diversos dos attentados anarchistas, bem caracterizados e que mereçam essa qualificação.

Mais do que anarchismo, temos, sem contestação, anarchia, entendida no sentido de desarrumação ou desmantello, nas idéas, nos costumes, nas coisas, no modo de ser em todas as relações da nossa vida. Já eramos um pouco assim, devido ao verdor dos annos de povo joven que eramos, segundo explicam os entendidos, e, depois da guerra, do formidavel abalo produzido em toda a terra pelos quatro annos de conflagração, chegamos a ficar assim, como agora estamos, mais anarchizados ainda, ou quasi de todo e em tudo anarchisados.

A politica e a administração, a sociedade, os costumes, tudo soffreu, tudo teve que pagar o seu tributo. Não era possivel que a policia escapasse e ficasse illesa, ella só, em pleno fóco morbifero, e não se anarchizasse um pouco, ella tambem e, como consequencia, o policiamento do Rio fosse contaminado do mal.

O attentado de hontem parece muito mais provir disso do que de qualquer plano sinistro do anarchismo, com que nos assombra o noticiario e com que as autoridades andam assombradas, já ha tempos.

Todas as circumstancias do facto de que foi theatro e victima a padaria S. João Baptista, a alguns metros da matriz dessa invocação; as reflexões que, no local, se ouvem a respeito e as que, embora sem argucia policial, se podem fazer, serenamente, conspiram todas contra a versão, talvez tendenciosa, de andar nisso o apavorante anarchismo, experimentando bombas contra pacatas padarias que fabricam e vendem o pão caro, reduzido a pilulas, é verdade, mas, que o saibamos, nunca foram, nem na Russia, nem alhures, objecto da particular ogeriza de anarchistas e seus petardos.

Francamente, parece-nos que, tirando da imaginação o duende do anarchismo, deviamos ir tratando de curar-nos da anarchia, origem do attentado da penultima madrugada e de quantos outros, com outras fórmas e intuitos, commettem-se, não só de madrugada, mas com o sol a pino...

✤ ✤ ✤

"OPERADORES", NÃO APENAS "CLINICOS"

Sabemos com segurança que estão em via de feliz attendimento os constantes reclamos que temos feito, no sentido de se organizar na Escola de Aviação do Campo dos Affonsos, um serviço completo de pharmacia e assistencia medica, soccorros, etc., que ali se fazem mistér para casos de accidentes e desastres, empre eventualmente possiveis em um estabelecimento como aquelle. O ministro da Guerra, sr. Calogeras, e a directoria da Saude da Guerra, já têm resolvida a maneira como esses serviços serão installados; e contam inaugurar-lhes a installação em breve.

Emquanto, porém, definitivamente não o fazem, occorre-nos uma ponderação de todo ponto opprtuna, que deve ser considerada em tempo: o medico ou medicos que se destinem aos serviços de sua profissão naquelle estabelecimento, não podem nem devem ser indistinctamente tirados do CORPO CLINICO da Saude do Exercito.

E' intuitivo que para a missão que durante os serviços de aviação devam elles, caso necessarios seus serviços profissionaes, prestar aos aviadores quando de accidentes ou desastres, toda a conveniencia reside em que sejam TECHNICOS OPERADORES, e não simplesmente CLINICOS. Não irão tratar de molestias nem de enfermos. Mas os casos em que lhes será necessario recorrer á pericia operatoria, serão os mais frequentes, senão quasi os unicos.

E' opportuno e necessario lembrar-se essa circumstancia, emquanto os serviços não estão installados, nem ainda feitas as nomeações.

As obras do Nordeste

Uma commissão dissolvida e todo o pessoal exonerado

Conforme hontem noticiámos, em resultado ás determinações do governo federal, o encarregado do Expediente da Inspectoria resolveu dissolver a commissão encarregada da construcção da estrada de rodagem de Faria de Santa Anna a Monte Alegre e da barragem do Rio Jacuhype, no Estado da Bahia.

Em consequencia da dissolução da commissão, foram hontem lavradas as seguintes portarias de exoneração do respectivo pessoal, a saber: chefe da commissão, engenheiro Felinto Mello; ajudante, engenheiro Affonso Moreira; auxiliares technicos, engenheiros Emygdio José Ribeiro, Jayme Cunha da Gama e Abreu, Elysio de Carvalho Lisbôa, Lauro de Andrade Sampaio e Alvaro Ribeiro Sanches; niveladores Abelardo Corrêa, Almir Milton de Lemos, Edelberto Gomes, Paulo Ignacio da Silva, Aristides de Almeida e Manoel Martins de Sá; seccionistas José Xavier de Souza, Alcides Faustino de Mattos, Salvio de Souza, Adolpho de Araujo Costa, João Moreira Góes; armazenistas, Corbiniano da Silva Ferreira e Carlos Flaviano Cunha; feitor geral, José Roberto, apontador, Antonio Moutinho Filho e dactylographa d. Alzira Bello do Nascimento.

O capitão do porto inspeccionou a bahia

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, fez hontem, pela manhã, uma viagem de inspecção pela nossa bahia, tendo occasião de observar a irregularidade de umas obras feitas no mar, sem licença, por um estaleiro da 'Ponta do Caju'.

O capitão do Porto vae agir contra os proprietarios do alludido estaleiro, fazendo-os cumprir a lei.

Os gafanhotos na fronteira

O convenio com o Uruguay

Pelo convenio assignado entre o Brasil e o Uruguay, para o combate á invasão dos gafanhotos, foram assentadas as seguintes bases:

Constatada a presença durante a estação invernal no Rio Grande do Sul, o governo brasileiro mandará verificar a natureza, proporções e consequencias do facto. Os dois governos resolveram declarar em pleno vigor para aquelles fins a chave telegraphica approvada no Congresso de Defesa Agricola de Montevidéo, cujas conclusões, subscripta pelos delegados do Brasil e do Uruguay, foram sanccionadas pelos Congressos das duas nações.

A cooperação das duas defesas, brasileira e uruguaya, começará a 1º de junho proximo, podendo passar pessoal e material de um para outro territorio, quando isso venha a convir aos dois governos.

A eleição da directoria da Associação Commercial

Effectuar-se-á hoje, á tarde, a assembléa geral da Associação Commercial, com o fim de eleger a directoria que deverá dirigir os destinos dessa Associação nestes quatro annos proximos, tempo de duração do mandato, de accôrdo com os estatutos.

Já publicámos a chapa indicada aos suffragios dos associados da A. C., sendo aproveitado para presidente o sr. Araujo Franco.

O sr. Herbert Moses, o actual secretario, e que não se candidata á reeleição, lerá á assembléa um relatorio circumstanciado dos factos attinentes á vida da Associação durante o exercicio da directoria que ora termina a sua gestão.

Nesse relatorio fez resaltar o sr. Moses a importancia da visita do presidente da Republica, levada a effeito ha pouco, á séde da Associação, lembrando tambem a importancia dos accôrdos para arbitramento commercial firmados pela actual directoria e as das co-irmãs estrangeiras.

Refere-se ao exito da missão commercial brasileira á Inglaterra e da embaixada commercial japoneza, que esteve no Brasil em 1919.

Cita depois o sr. Moses a acção da Associação Commercial nos trabalhos do prolongamento do Cáes do Porto, assim como pelo interesse que ella tomou nos problemas da reforma alfandegaria, especialmente sobre louças, etc.

Põe tambem em relevo o facto de haver a Associação, no prazo de 5 mezes, augmentado o numero de seus socios de 300 pessoas e firmas commerciaes desta praça.

A construcção da E. F. Central do Piauhy

As instrucções regulamentares

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, approvou hontem as instrucções regulamentares para a construcção da Estrada de Ferro Central do Piauhy, ex-Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior.

Os trabalhos serão confiados a uma commissão de caracter provisorio, subordinada á Inspectoria Federal das Estradas.

Os estudos serão feitos por administração e as diversas construcções executadas administrativamente ou pelo regimen de tarefas, conforme deliberar o inspector federal das Estradas.

A commissão terá um escriptorio technico-administrativo, com séde na cidade de Parnahyba e as residencias de construcção que forem necessarias. A competencia para as diversas nomeações será, conforme a praxe, do ministro da Viação, do inspector federal das estradas e engenheiro-chefe da construcção, de accôrdo com as categorias dos differentes logares, sendo que todos os nomeados serão demissiveis "ad-nutum".

Para a execução dos trabalhos, quer de estudos, quer de construcção, serão organizadas instrucções geraes pelo engenheiro-chefe, que as submetterá á approvação do inspector federal das estradas.

O orçamento, despesas occorrentes e custo effectivo das obras em construcção, serão escripturados com methodo e clareza, de modo a permittir que de prompto se verifique a despesa real de cada especie, o custo kilometrico de qualquer trecho da estrada e as causas que tenham determinado o excesso no orçamento da obra, quando isso se der.

Os conflictos entre academicos e soldados na Bahia

O commandante da região desmente as informações para aqui enviadas

Ao ministro da Guerra, o commandante da força federal aquartelada na capital do Estado da Bahia telegraphou, informando-o dos acontecimentos que occorreram naquella cidade.

Esse telegramma que foi levado ao conhecimento do presidente da Republica, é do seguinte teôr:

"Bahia, 27 — Sr. ministro da Guerra — Com a devida venia, cabe-me informar a v. ex. sobre o assumpto do telegramma de v. ex., haver o firme proposito dos interessados em adulterar os factos, pois não houve invasão da Faculdade de Direito por parte desta guarnição.

Apenas, um official procurou entender-se com o director da Faculdade para pedir providencias no sentido de não se repetirem as vaias. O 1º delegado auxiliar, que compareceu logo, acompanhou o official commandante da força quando este se entendeu com o director da Faculdade, cessando o lamentavel incidente, após entendimento. E' certo não ter havido espancamento de alumnos. Remetterei opportunamente o officio da citada autoridade ao chefe de policia, publicado no "Diario Official" do Estado, a 25 do corrente, bem como outros documentos que possam esclarecer a verdade sobre os factos occorridos.

Só hontem, o director da Faculdade enviou a este commando um inquerito, que mandou abrir e que nada prova sobre a invasão arguida, visto haver divergencia de depoimentos.

Providencias foram tomadas após o incidente, afim de evitar attritos e só um sargento esteve envolvido, na noite de 23, com estudantes, que o maltrataram com pancadas, bem como a outras praças, que soffrem ainda hoje as consequencias da aggressão.

Dois inqueritos funccionam no 19º batalhão de caçadores, tendo o commandante providenciado, energicamente, para evitar attritos, conservando o quartel impedido.

Os jornaes da opposição ao governo continuam a insuflar animosidade contra a guarnição, tendo o "Diario de Noticias", rememorado com luxos de detalhes, incidente Frias Villar em 1875, explorando outros saida piquete escolta acompanhar o carro do commandante da região a 24 do corrente, como sendo para ameaçar os estudantes, que estiveram assim na imminencia de uma carga.

Infelizmente as queixas contra as praças são enviadas directamente a v. ex., sem conhecimento deste commando, mas occultam aggressões a praças e insultos e violentas ameaças aos officiaes.

Garanto a v. ex. que a guarnição não se afastará das tradições de disciplina nem commetterá abusos. Os alumnos transitam livremente pelas ruas da cidade. Saudações. (A.) Coronel *Domingos Ribeiro*, commandante interino da região."

Os exercicios do "Republica" "Paraná" e "S. Catharina"

O ministro e o chefe do Estado Maior foram a elles assistir

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, acompanhado dos srs. almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, almirante Pinto de Vasconcellos, commandante da primeira divisão naval, e respectivos ajudantes de ordens, foi hontem ao fundo da bahia, assistir aos exercicios do cruzador "Republica" e dos "destroyers" "Paraná" e "S. Catharina".

O ministro da Marinha, de bordo do "destroyer" "S. Catharina" assistiu aos disparos de dois torpedos carregados, effectuados pelo capitão-tenente Neves e primeiro-tenente Hugo Orosco.

Os alludidos torpedos foram lançados contra a ilha da Virapanga, tendo attingido o alvo com resultado satisfatorio.

Concluidos os exercicios, o ministro da Marinha passou para bordo do "destroyer" "Paraná", regressando para o Arsenal de Marinha, onde desembarcou ás 17 horas, em companhia do almirante chefe do Estado Maior da Armada.

Pelo Brasil Unido

A conferencia inter-estadual de limites

Os representantes de Minas e Paraná

O ministro da Justiça recebeu hontem telegrammas dos presidentes dos Estados de Minas e Paraná communicando haverem designado, respectivamente, seus delegados á Conferencia Internacional de Limites, que deve inaugurar-se a 1 de junho, nesta capital, os srs. Mendes Pimentel e deputado Augusto de Lima, pelo Estado de Minas; João Moreira Garcez, prefeito de Curityba, deputado federal Luiz Bartholomeu e deputado estadual Pinto Marques, pelo Paraná.

Não se chegará a accordo na politica do Amazonas

A opposição vae escolher candidato

A politica amazonense continua em fóco. Ainda hontem teve logar outra conferencia, no Cattete, entre a bancada amazonense no Congresso e o presidente da Republica.

Compareceu toda a representação do Amazonas presentemente nesta capital. O senador Rego Monteiro, como tem acontecido, conferenciou separadamente com o sr. Epitacio Pessoa. Ao deixar o Cattete, interrogado pela reportagem, affirmou não ter ido a palacio tratar de politica. Fôra falar com o presidente sobre outros assumptos.

Como o interrogassem sobre as negociações para a escolha de um candidato de conciliação, aquelle senador declarou que, até agora, não fôra informado das intenções dos seus collegas de representação, ignorando qual o candidato que os mesmos pretendem apresentar, parecendo certo, porém, que todos, dentre os quaes alguns pareciam irreconciliaveis, estão dispostos a aceitar qualquer nome, sob a condição do apresentado garantir as reeleições de cada um delles.

O QUE DISSERAM OS OUTROS REPRESENTANTES

Depois da conferencia do presidente com o sr. Rego Monteiro, conferenciaram com o sr. Epitacio Pessoa os srs. Monteiro de Souza, Antonio Nogueira, Dorval Porto e Ephigenio de Salles.

Finda a conferencia, os deputados amazonenses saíram apressadamente do Cattete, procurando fugir á bisbilhotice da reportagem, não o conseguindo, pois o sr. Ephigenio de Salles, que se atrazára, foi cercado pela reportagem, tendo-a esse politico informado do que occorrera.

Segundo nos declarou o deputado amazonense, o senador Rego Monteiro, isto é, o partido que o apoia, não desiste da sua candidatura. As tentativas de um accordo podem ser consideradas fracassadas, em vista do que os politicos do Amazonas, que em outros tempos se combateram, resolveram apresentar outra candidatura em opposição á do sr. Rego Monteiro.

Dando-nos essa informação, o sr. Ephigenio de Salles accrescentou que iriam telegraphar para Manáos pedindo aos seus amigos que escolhessem o candidato da opposição.

O deputado amazonense, interrogado pelo nosso companheiro sobre a escolha do candidato, declarou que hoje seria dado a conhecer á imprensa.

O sr. Monteiro de Souza, assediado pela reportagem, confirmou as informações do seu collega de representação, dizendo, textualmente, que o senador Rego Monteiro seria o candidato do partido situacionista do Amazonas, em virtude do que iam apresentar outro candidato.

Assim, os senadores Silverio Nery e Lopes Gonçalves, deputados Antonio Nogueira, Dorval Porto, Ephigenio de Salles e Monteiro de Souza, estes dois ultimos que sempre foram da politica contraria á dos outros, apoiarão a candidatura que for escolhida em opposição á do partido situacionista do Amazonas.

O edificio do Forum

Foi prorogado o praso da concorrencia

O ministro da Justiça, attendendo á exiguidade do tempo para confecção de plantas e orçamentos para a concorrencia da construcção do novo edificio do Forum nesta capital, resolveu prorogar o praso para recebimento das propostas até o dia 30 de julho vindouro.

A DUALIDADE DE GOVERNO NO ESPIRITO SANTO

O caso submettido ao pronunciamento do Congresso

Tendo intervindo no caso politico do Espirito Santo, o presidente da Republica enviou hontem uma mensagem ao Congresso, entregando-lhe a sua solução.

Depois de se referir aos telegrammas que lhe enviaram os candidatos ao cargo de presidente do Estado do Espirito Santo, srs. Nestor Gomes e Francisco Etienne Dessaune, cada qual delles convencido de sua investidura naquelle cargo, o presidente da Republica diz, na sua mensagem, que a inalterabilidade da ordem publica determinava o alheiamento do Governo Federal aos successos politicos do Estado.

De ante-hontem, porém, para cá — continu'a a mensagem presidencial — as duas facções, que disputam o poder no Espirito Santo, entraram em luta á mão armada, perturbando a vida da capital do Estado, segundo os telegrammas que lhe têm enviado todas as classes sociaes de Victoria, telegrammas que inclue.

O presidente da Republica termina, então, nos seguintes termos o documento enviado ao Congresso:

"Pareceu-me não ser licito ao governo da Republica permanecer indifferente a caso de tão manifesta urgencia e iniludivel gravidade, e, pelo contrario, lhe cumpria assegurar a ordem publica, assim compromettida na cidade de Victoria, até que o Congresso Nacional, tomando conhecimento dos successos, restabelecesse a fórma republicana federativa, evidentemente subvertida, ainda que, de facto, no Estado do Espirito Santo.

Com este exclusivo intuito, resolvi intervir no referido Estado e expedi, hontem, o decreto de que vos envio a cópia junta.

Remetto-vos egualmente cópia dos telegrammas que me foram dirigidos a respeito dos factos acima expostos.

Tenho a honra de levar estes factos ao vosso conhecimento e apreciação para que adopteis as providencias complementares e quaesquer outras que julgardes necessarias, com o fim de restabelecer a fórma republicana de facto inexistente no Estado do Espirito Santo, declarar qual o presidente legitimo, effectivo ou interino, do mesmo Estado e assim habilitar o Poder Executivo Federal a reatar as suas relações officiaes com aquella parte da Federação."

A LEITURA DA MENSAGEM

Foi lida, hontem, no expediente da sessão da Camara, a mensagem em que o presidente da Republica dá conta das medidas tomadas para a intervenção federal no Estado do Espirito Santo e submette o caso da dualidade de governo no mesmo Estado ao exame e á resolução do Congresso Nacional.

Esse documento foi encaminhado á Commissão de Constituição e Justiça, que, dentro do mais breve prazo, deverá emittir sobre ella o seu parecer, orientando o voto do plenario.

O SR. JERONYMO MONTEIRO NO CATTETE

O sr. Jeronymo Monteiro, que apoia o sr. Francisco Etienne Dessaune, em opposição ao sr. Nestor Gomes, foi recebido em audiencia pelo chefe da Nação.

Finda a audiencia e falando á reportagem, o sr. Jeronymo Monteiro declarou ter exposto ao sr. Epitacio Pessoa a constitucionalidade do acto da maioria da Assembléa que empossou o sr. Dessaune, seu presidente, no cargo de presidente do Estado.

O sr. Jeronymo Monteiro entrou tambem a fazer apreciações sobre os acontecimentos que se desenrolaram em Victoria e sobre a attitude do partido antagonista ao seu.

Esse politico fez-se acompanhar dos deputados á Assembléa do seu Estado, srs. Henrique Laranja, Francisco Rocha, Sebastião Gama e José Cupertino.

VICTORIA EM CALMA

A' noite, o presidente da Republica recebeu telegramma do tenente coronel Jayme Pessôa, commandante do 3º batalhão aquartelado em Victoria, communicando as providencias que tomou para o restabelecimento da ordem publica, accrescentando que a cidade voltou á calma.

O deputado Antonio Aguirre tambem telegraphou nesse sentido.

A intervenção e o art. 6º.

A OPINIÃO DO SR. CLOVIS BEVILACQUA

A intervenção federal no Estado do Espirito Santo se apresenta sob um prisma bem diverso das circumstancias que por mais de uma vez têm levado o governo a usar dessa medida.

Naquella unidade da Federação não se verificou requisição por parte de um governo legal, como por mais de uma vez succedeu a outros Estados; tão pouco, ao que se saiba, nem um nem outro governo pediu o auxilio do art. 6º do nosso Estatuto Fundamental, e mesmo assim, a intervenção já se effectivou, de accordo com as razões apresentadas pelo sr. Epitacio Pessoa.

E, para melhor esclarecer e orientar o publico sobre o acto que acaba de ser praticado pelo governo federal, resolvemos ouvir o sr. Clovis Bevilaqua, que exprimiu a sua opinião do modo seguinte:

— A impressão que me causou a intervenção no Espirito Santo é a de que, uma vez subvertida a ordem, como de facto está e nenhum dos pretendidos governos apresentando um apoio seguro no direito, parece indispensavel que a União interviesse para restabelecer a ordem constitucional. O art. 6º da Constituição é por demais restricto nos poderes que confere á União em casos taes, — ciosa como é a nossa Constituição da autonomia dos Estados; mas, a realidade da vida dos povos vae creando situações que determinam a dilatação dos principios. Portanto, se á primeira vista póde parecer que o caso do Espirito Santo se acha fóra das prescripções do art. 6º da Constituição Federal, forçoso é reconhecer que o espirito desse artigo, que é manter a ordem e o direito quando conturbados nas relações politicas dos Estados, está a indicar a necessidade dessa intervenção e a justifical-a plenamente em face do regimen.

— E qual a fórma material da intervenção?

— Dos quatro casos estabelecidos no art. 6º para a intervenção do governo federal nos negocios peculiares aos Estados, todos estão naturalmente excluidos, menos o 2º, referente á "manutenção da fórma republicana federativa", porque em verdade, não se trata nem de repellir invasão estrangeira, nem de assegurar a execução de sentenças de leis federaes, nem de attender a requisição de governos estaduaes para o restabelecimento da ordem publica, porque precisamente se trata de uma contestação entre dois governos que se dizem legalmente constituidos.

Proseguindo na exposição desse ponto, disse ainda o sr. Clovis Bevilaqua:

— Resta-nos, portanto, sómente o caso do n. 2, se não quizermos admittir o inadmissivel, que é o governo da União, sabedor da desordem e dos graves perigos que ameaçam a população espiritosantense, cruzar os braços e esperar que os acontecimentos encontrem a sua solução, seja ella qual fôr. E, em verdade, se ha dois governos no Espirito Santo disputando o exercicio da autoridade legal, é que de facto não ha nenhum.

Depois de uma ligeira pausa, como que concentrando o pensamento, o sr. Clovis Bevilaqua concluiu pelas seguintes palavras as suas considerações sobre a intervenção no Estado do Espirito Santo:

— E, se não ha governo em um dos Estados, cumpre á União providenciar para que ali se mantenha a fórma republicana federativa.

O presidente da Camara no Cattete

Esteve hontem no palacio do Cattete o deputado Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, que conferenciou demoradamente com o chefe da Nação sobre a marcha dos trabalhos daquella casa do Congresso.

Os interesses de Alagôas junto ao governo da União

Hontem, na hora destinada á recepção dos congressistas, foram recebidos em audiencia pelo chefe da Nação, os senadores Araujo Góes e Euzebio de Andrade e os deputados Natalicio Camboim e Alfredo Maia, da representação de Alagôas.

Esses politicos communicaram ao sr. Epitacio Pessoa estar o sr. Natalicio Camboim encarregado, pelo partido conservador de Alagôas, de cuidar dos interesses do Estado junto ao governo da União.

O Tribunal de Contas e a sua reforma

Uma mensagem ao Congresso

O sr. Homero Baptista transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica se refere á necessidade urgente da reforma do Tribunal de Contas, bem como ao projecto da lei geral da Contabilidade publica.

A responsabilidade pessoal dos funccionarios

Energica circular do ministro da Justiça

O ministro da Justiça dirigiu hontem o seguinte aviso-circular aos departamentos subordinados ao seu Ministerio:

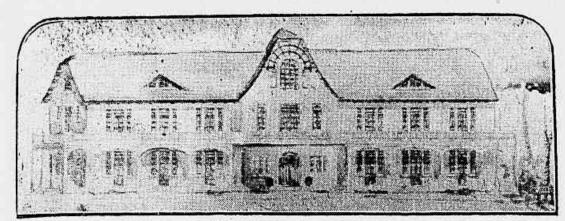
"Sendo constantes os casos de devolução de cartas ás repartições dependentes deste Ministerio, bem como os de reclamações por demoras oriundas da inobservancia de preceitos legaes indispensaveis á solução de processos em estudo, declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi tornar effectiva a responsabilidade do funccionario que difficulte, por qualquer modo, o andamento de processos.

E' absolutamente inadmissivel a remessa a este Ministerio de pedidos sem assignatura, com enganos de somma e sem declaração do empenho de despesa, assim como a de contas que não estejam devidamente sellados, processadas e exactamente sommadas.

Tambem serão responsabilizados os funccionarios que antedatarem quaesquer documentos officiaes; os que derem causa á demora de distribuições de creditos; prejudicando o pagamento do pessoal das repartições e os que deixarem de cumprir as instrucções, em vigor, constantes da circular deste Ministerio, n. 901 de 13 de fevereiro de 1919."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A COLONIA DE ALIENADOS EM JACARÉPAGUÁ

A solemnidade da pedra fundamental

O ministro da Justiça vae hoje a Jacarépaguá presidir a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da futura Colonia de Alienados. Essa colonia é composta por varios pavilhões, uns para tuberculosos, outros destinados sómente a dormitorios e ainda um para enfermaria. Ha tambem um pavilhão central, o que damos acima, que se destina á administração.

E' a pedra fundamental deste pavilhão a que será lançada solemnemente.

A construcção dos diversos pavilhões está entregue ao architecto-constructor sr. J. Poley. As plantas são desse profissional.

A RETIRADA DA LAGUNA

Ha 53 annos, na data de hoje, tombavam sem vida nos campos de Aquidauana o coronel Carlos de Moraes Camisão e o tenente-coronel Juvencio Manoel Cabral de Moraes, chefes da expedição militar que seguira para Matto Grosso, com o objectivo de invadir o Paraguay pelo Norte.

Estavamos na luta tremenda que sustentámos contra a gente aguerrida de Solano Lopez.

Accudindo ao appello da Patria, os guardas nacionaes tinham penetrado, via Uberaba, no Estado de Matto Grosso, onde já dominavam seis mil paraguayos, ás ordens do general Barrios.

Ha o primeiro encontro entre os dois inimigos. Festejava-se em todo o Brasil a epopéa dos Inconfidentes e, em Bella Vista, ante o arrojo desmedido de nossa gente, os paraguayos recuaram para nos ceder, afinal o forte.

A victoria era apenas uma illusão passageira. Faltando recursos para a tropa, Camisão ordenou o avanço para a estancia de Laguna.

O inimigo cedia-nos terreno e Camisão estava na ansia de conseguir o gado necessario para a sua columna.

Mas os paraguayos, por onde passavam tudo devastavam e os nossos recursos tornavam-se, dia para dia, mais escassos. Era necessaria a retirada e a nossa tropa atravessa o Apa a 10 de maio, sob o mortifero fogo do inimigo. O movimento continu'a a se fazer sem desfallecimento. O caminho a seguir era um immenso deserto, onde a tropa jamais encontraria conforto qualquer. Laguna já

Marechal João José da Luz, um dos sobreviventes

era um montão de ruinas. Na sua furia devastadora, o inimigo não deixava, por onde passava, pedra sobre pedra.

E o nosso exercito que iniciára tão bem a sua marcha, afastava-se do inimigo, que o acuava constantemente.

A posição tornára-se insustentavel e os nacionaes de Camisão iniciavam, então, a grande epopéa militar, que a Historia registra como a Retirada de Laguna. Seguia a columna caminho de Nioac.

Foi uma phase de soffrimentos. Os homens de Camisão passavam tormentos infindos através a longa jornada em territorios insalubres.

Sem viveres, batida e atormentada pela fuzilaria inimiga, pelos ataques bruscos e violentos das forças paraguayas, transviada dos verdadeiros caminhos, dizimada pelo cholera, a columna militar brasileira supportou tambem chuvas torrenciaes e combates com as hostes paraguayas em 12, 14, 15, 19 e 20 de maio. Os enfermos eram abandonados, mas nem a legenda "Piedade para os colericos"

O coronel Carlos de Moraes Camisão

mereciam a compaixão dos homens de Barrios. De uma feita, em 17 do mesmo mez, um grupo do 17° de voluntarios chefiado pelo tenente Pêgo, desalojou uma patrulha paraguaya que, com a sua fuzilaria, maltratava a força brasileira.

Vencida a longa cochilla, desfeitas as terriveis visões, a columna brasileira entrava, afinal, num periodo de repouso, mas a 29 succumbiam os dois officiaes que dirigiram a retirada.

Hoje, apenas, dois subreviventes poderão dizer os pormenores dessa odysséa, descripta por Taunay; recordar o espectaculo tetrico do fuzilamento dos soldados colericos. São elles o general Raphael Tobias e o marechal João José da Luz, ambos já afastados do serviço activo do exercito.

A CONFERENCIA DE HOJE NO CLUB MILITAR

Realiza-se, hoje, no salão Republica, do Club Militar, a conferencia do coronel Lobo Vianna, tendo por thema — "A Epopéa da Laguna".

A conferencia será illustrada por meio de projecções luminosas, desenhos, diagramas e mappas elucidativos das scenas mais emocionantes da Retirada da Laguna.

A directoria do club, que não tem poupado esforços para que ella tenha o maior brilhantismo, franqueará os seus salões, não só aos socios e respectivas familias, como tambem a todas as pessoas, que se apresentarem decentemente trajadas, appellando para as nossas unidades militares, maximé, a das escolas, para que com a sua comparencia honrem e signifiquem uma tão justa, quão patriotica homenagem.

Tocarão, no club, duas bandas de musica, gentilmente cedidas pelos commandantes da Brigada Policial e Corpo de Bombeiros.

O DESASTRE DE ANTE-HONTEM NO CAMPO DOS AFFONSOS

O enterro do tenente Gil Christiano

Um aspecto do enterro do inditoso aviador Gil Guilherme Christiano

Realizou-se, ás 11 horas de hontem, o enterro do inditoso aviador Gil Guilherme Christiano, a victima do desastre de aviação occorrido ante-hontem no Campo dos Affonsos.

A' hora marcada para a saida do feretro, o coronel Aranha, ex-commandante da Escola de Aviação Militar, depois de solicitar do marechal Bento Ribeiro permissão para fechar a urna mortuaria, que esteve exposta na capella do Hospital Central do Exercito, annunciou a saida do cortejo funebre, segurando nas alças do esquife o marechal chefe do Estado Maior do Exercito, o capitão Fagundes, representante do chefe do Estado; o tenente Dracon Barreto, representante do titular da pasta da Guerra; o general Chrispim Ferreira e os srs. Ernesto Dujol e Moreno de Mello, amigos da familia do inditoso aviador.

Depois de ser collocada no coche a urna que encerrava o corpo do tenente Gil Christiano, o cortejo funebre rumou em direcção ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde baixou ao carneiro 6.373 do quadro n. 37, sobre o qual foram collocadas muitas corôas, entre as quaes notamos as seguintes: Saudades da sua noiva Zita; Ao bom collega e amigo, saudades do Pedorneiras; Saudosa homenagem da 6ª bateria de artilharia de costa; Ao querido amigo, saudades do Fontenelle; Saudades Brissac; Ao tenente Gil, homenagem da Escola de Aviação Militar; Ao tenente Gil, eterna saudade dos officiaes do 43° batalhão de caçadores; Ao meu chorado amigo Gil, ultimo adeus do tenente Villaça; Homenagem da Escola de Aviação Naval; ao tenente Gil, homenagem do 1° regimento de cavallaria; Ao tenente Gil, os officiaes do forte de Copacabana.

Nos carros do acompanhamento, tomaram logar as seguintes pessoas:

Capitão Marcolino Fagundes, representando o presidente da Republica; Dracon Barreto, representando o ministro da Guerra; marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito; tenente Villaça, representando o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; coronel Aranha, director da Escola de Aviação Militar; major Agostinho Ponce, addido militar do Uruguay; coronel Hyatt Fontenelli, tenente Alberto Pinheiro, representando a officialidade da guarnição de Matto Grosso; Luiz F. Guimarães, pelo Aero Club Brasileiro; commissão de officiaes do 1° regimento de cavallaria, commissão da 2ª companhia da Escola Militar; commissão representando a 6ª bateria de artilharia de costa, no Forte do Imbuhy; tenente aviador Henrique Castello, pela aviação italiana; tenente C. M. Vasconcellos, pelo director da Fabrica de Cartuchos; aviadores francezes Etienne Laffay e Henry Dumont, professores da Escola de Aviação Militar; tenente Delson Fonseca, pela 1ª Bateria de Artilharia de Costa; aviadores brasileiros, capitão Vieira de Mello, tenente Pedro Martins da Rocha, Miguel Chaves, Raul Luna, Salustiano Silva, Ivan Ferreira, Rosalvo Tanajura, Godofredo Faria, commandante Virginiano Delamaro e tenentes Rocha Azamor, Raymundo Aboim de Sá Earp, pela Aviação Naval; dr. Barros Barreto, dr. Tancredo Albuquerque, pelo general Caetano Albuquerque; representante de Handly Page, e innumeros officiaes do Exercito, companheiros e amigos do morto.

A remodelação do serviço de hydrometros

O parecer da commissão

O titular da pasta da Viação nomeou ha tempos uma commissão de engenheiros, presidida pelo sr. Tobias Moscoso, consultor technico do Ministerio a seu cargo, para estudar os vicios, falhas e defeitos de que se resente o serviço de hydrometros a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Tendo concluido os trabalhos, a commissão acaba de redigir um longo e minucioso relatorio em que expõe com clareza e precisão o estado lastimavel em que se encontra aquelle serviço.

A commissão apresenta um plano geral de remodelação.

Como resultado do trabalho feito, já o sr. Pires do Rio providenciou junto ao seu collega da Fazenda afim de que seja reservado o local para a installação de uma nova officina, dentre os terrenos do morro do Senado.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Na sessão conjuncta das Congregações das Faculdades de Direito, realizada no dia 22, foi apresentada pelo professor sr. Francisco de Avellar Figueira de Mello e unanimemente approvada, a seguinte moção: "O sr. Francisco de Avellar Figueira de Mello lembra que ao professor senador Fernando Mendes de Almeida se deve a fundação da primeira Faculdade Juridica livre no Brasil, havendo sido, por iniciativa sua, fundada em 1882, a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, da qual se originou posteriormente a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Agora que as duas Faculdades, prestigiadas e prosperas, se fundiram, propõe um voto de louvor em homenagem ao professor senador Fernando Mendes de Almeida, em attenção ao relevante serviço prestado ás letras Juridicas brasileiras."

O momento operario

A RESOLUÇÃO DA FEDERAÇÃO OPERARIA DO ESTADO DO RIO

A Federação Operaria Fluminense reuniu-se a 25 do corrente para estudar a questão suscitada pela União Geral dos Trabalhadores em Calçados e Classes Annexas, boycottando os artigos da Casa Nice.

A assembléa resolveu, por unanimidade, dar todo o apoio á causa da Associação dos Trabalhadores em Calçados.

Em Andrade Araujo

Uma mulher victima de um horrivel desastre

João Augusto Rebello Gamboa, trabalhador, na sua olaria, á rua da Prata, estação de Andrade Araujo, e, junto delle, sua mulher, Sylvina Adelaide Matheus Gamboa, portugueza e de 32 annos de edade, olhava-o na sua faina.

O vento, soprando de repente, alongou, em aza, um avental que Sylvina tinha preso á cintura, apanhando-o nas suas pontas a engrenagem da enorme machina de fazer tijolo, que arrastou para si a mulher a mulher arrastou para si a mulher do oleiro.

Sylvina, que se acha em estado interessante, foi colhida pela engrenagem, que lhe triturou horrivelmente o braço direito, esmagando-o e decepando ainda, no terço medio, a coxa direita da victima.

Conduzida á Assistencia por seu marido, Sylvina recebeu ali os curativos necessarios, sendo, em estado grave, recolhida á Santa Casa da Misericordia.

Um Syndicato e uma Cooperativa de Ferro-viarios

A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil reune-se hoje, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria, para tratar da organização de um Syndicato Central Ferro-viario e de uma Cooperativa de Consumo para a classe.

A Superintendencia do Abastecimento, convidada, terá um representante na assembléa.

ALISTAMENTO MILITAR

Pela junta do 1° municipio foram alistados na semana ultima os srs.:

Argemiro Pereira de Amorim, Claudio Amorim Goulart de Andrade, Robbim da Motta, Moacyr Cordeiro, Apparicio Augusto Camara, José Figueira Larivoir, Oscar Ferreira dos Santos, Ponciano de Lima Rocha, (da classe de 1899); Castão Mosset Braconnot, Hugo Martins, Ernesto dos Santos Goldi, Otto Figueiredo Barbosa, (classe de 1898); Flavio dos Santos, Robert Quintin, Oscar de Souza Fontes, Raul Souza Gomes, Ary de Noronha, Ernesto Velasco, Antonio Orlando Romano, Feliciano Motta, Telemaco Gaspar da Silva, Lavinio Monteiro da Silva, (classe de 1897); Idalino Gomes Raphael, Julio Fernandes, Carlos Cabral, Arydes Telles de Souza, Carlos Leone Pollo, Jayme Leon Peres, Paulo José de Salles e Hachel Venerato Pinto da Fonseca, (classe de 1896); Paulo Mofreeta, Alvaro Schornbaun, Domingos Lousada Guedes, Haroldo Maya Guimarães, Luiz Napoleão Amaral, Oswaldo Lindgren, Jorge Ferreira Gomes, Matheus Flosi e Enéas Cardoso do Castro, (classe de 1895); Raul Moreira Lopes, Domingos Sacra do Crispino, José Faria Rocha, Adriano Marchesini, Osmar Buarque de Gusmão, Antonio Ribeiro dos Santos Filho e José Ignacio da Silva Gomes, (classe de 1894); Alfredo Romanguera, Herbert Augusto von Sydow, Guilherme Cardoso, Armando Baptista de Carvalho, Tasso Sampaio de Andrade, Ary dos Santos Silva, Francisco José dos Santos Werneck, Oscar de Souza Neves e João José Granerini, (classe de 1893); Olivar de Campos Cortes, Oswaldo Justo Aguiar Cavalcante, Henrique Coutinho Martins, Fernando Augusto de Almeida e Alfredo Reis Junior, (classe de 1892); Manoel Catulino Riera, (classe de 1891); Horacio Jacintho de Souza e Armando Maciel Dantas, (classe de 1890).

Para evitar duvidas futuras, os interessados que têm reclamações a fazer devem apresental-as á junta, que funcciona no antigo Arsenal de Guerra, á rua do Trem.

Num jantar d'Atheus

Foi posto hontem á venda o primeiro numero de uma publicação semanal, destinada a exito pelo seu caracter de originalidades sob o titulo de "1:000$000 a la minuta".

Neste primeiro numero, "1:000$000 a la minuta", publica um conto admiravel — "Num jantar d'Atheus" — em que Barbey d'Aurevilly, o creador genial de "L'Ensorcelée", põe ao serviço duma idéa serena e pura o seu estylo nervoso e picantemente realista.

O "S. Paulo" parte amanhã

Está marcado para ás 14 horas de amanhã, a partida da Guanabara para Genova do paquete "S. Paulo", do Lloyd e que transportará á Italia o sr. Nilo Peçanha.

O "S. Paulo" segue com as suas accommodações tomadas.

Revistas illustradas

O MALHO — Muito interessante e muito variado o numero de hoje d' "O Malho", com uma capa magnifica e um texto muito variado e muito escolhido.

PARA TODOS — Está interessantissimo o ultimo numero da revista "Para Todos", o magazine cinematographico por excellencia.

ATHLETICA — A magnifica revista de Coelho Netto, "Athletica", traz hoje uma linda capa artistica e um texto variadissimo sobre todos os sports, com uma grande copia de gravuras.

A 3ª Exposição Nacional de Gado

O sr. Isaac Elbas, delegado da commissão executiva desse certamen, na Argentina e no Uruguay, offereceu ao mesmo um premio especial — uma taça de prata, que será denominada "Vaccina Manguinhos", e deverá ser conferida ao criador estrangeiro que apresentar o melhor lote de animaes considerados de maior interesse para o rebanho brasileiro, a juizo de uma commissão julgadora constituida por criadores brasileiros designados pela Commissão Executiva do Congresso. Só poderão concorrer ao premio os animaes considerados "fóra do concurso", pelo regulamento.

— Os pedidos para inscripção de animaes só serão recebidos até 4 de junho; os que chegarem depois dessa data, e até 15, só valerão para a feita e, nesse caso, as inscripções serão pagas em dobro. A commissão resolveu aceitar pedidos de inscripção por telegramma.

— No recinto da exposição serão installados um grande restaurante, bars e cafés, podendo ser desde já apresentadas propostas para esses serviços.

Os alugueres de casas e o funccionalismo municipal

Assignada por uma commissão de onze funccionarios municipaes, foi hontem distribuida pelas repartições da Prefeitura, a seguinte circular:

"Funccionarios — A situação do funccionalismo municipal exige uma prompta solução, pelo menos concernente á repressão dos senhorios em seus abusos no augmento dos alugueis.

Urge que nos reunamos para deliberar.

A commissão abaixo firmada recebe as adhesões verbaes e por escripto, bem como as queixas e informações de todos os funccionarios lesados, para documentar-se convenientemente e apresentar alvitres, na proxima reunião publica de todo o funccionalismo, que com antecedencia de tres dias será annunciada nos jornaes desta capital e por circulares enviadas ás diversas repartições".

Os recursos infindaveis da arte

A Pinacothelia

Os recursos da arte são infindaveis, talvez porque as emoções artisticas tambem, jámais, attingiram a méta de uma completa perfeita. Ha tempos, um artista obscuro se comprazia nas praias de Copacabana, em

"Fidelitá a la Madona" pinacothelia feita pelo sr. Agostinho Nunes de Almeida, offerecida a mme. Epitacio Pessoa

relevar das humidas areias, deliciosas madonas, que depois o sol e os ventos impiedosamente destruiam. No dia seguinte, de novo, o mesmo excentrico artista reconstruia as "Nossas Senhoras de seus sonhos de arte, que horas depois estavam transformadas nas dunas da praia. Quem diria que das argentadas areias do Leblon, e com a glauca collaboração oceanica, surgissem, por um requinte de emoção e caprichos de artista, os objectos de arte, passageiros como as chimeras e duradouros como chilreios de sonhadores?

Agora, o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida apresenta um novo recurso de esthetica, ao qual deu o nome de pinacothelia. O sr. Almeida com pequenos pedaços de sellos faz os mais engenhosos quadros.

Acha-se exposto em uma das vitrines de "La Royale", um dos trabalhos do sr. Almeida, offerecido á mme. Epitacio Pessoa, copiado do quadro veneziano "Fiddelitá a la madona".

O sr. Almeida pretende em breves dias fazer uma exposição de seus trabalhos pinacothelicos.

O "Cuyabá" passa por concertos em Hamburgo

O "Cuyabá", chegado a Hamburgo no dia 8 do corrente, só deixará esse porto allemão no dia 10 de julho, por ter que soffrer diversos reparos em suas machinas.

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

DOIS AUTOS SE CHOCAM

O motorista culpado saiu ferido

O auto 2.501, sobre o passeio, onde foi atirado pelo choque

Na avenida Rio Branco, á tarde, o automovel de n. 2.132, dirigido pelo motorista Claudino José Morgado, que com alguma velocidade passava por ali, contra a mão, em dado momento, o fazer a curva do Palacio Monroe, foi de encontro ao de numero 2.501, guiado pelo motorista Chrispim Alves Filho.

O choque foi violentissimo, ficando seriamente avariados ambos os vehiculos.

O motorista culpado, Chrispim Alves, recebeu graves contusões pelo corpo.

Depois de pensado pela Assistencia Publica, Chrispim recolheu-se á sua residencia.

A policia do 5º districto teve conhecimento do desastre, registrando-o.

Um homem atropelado

O syrio José Felippe, solteiro, empregado no commercio, com 21 annos de edade e residente á rua Senhor dos Passos n. 149, á noite, ao atravessar a rua Machado Coelho foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu escapar, após o desastre, á policia do 9º districto.

A victima depois de pensada pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

Mais outro

Outra victima do automovel foi o portuguez Antonio Martins, solteiro, padeiro, com 24 annos de edade e residente á rua 24 de Maio n. 42.

Martins atravessava a rua S. Francisco Xavier, quando foi atropellado por um automovel, cujo motorista conseguiu escapar ás autoridades locaes.

A victima depois de pensada pela Assistencia Publica recolheu-se á sua residencia.

Um auto foi de encontro a um bonde

O bonde de n. 493 conduzido pelo motorneiro Antonio Baptista Chaves passava pela avenida Passos, em direcção á avenida Rodrigues Alves.

Ao chegar á esquina daquella avenida com a rua Senhor dos Passos, veiu em seu encontro o automovel de n. 2.418, guiado pelo motorista Joaquim Guerra.

O choque foi violentissimo ficando o auto seriamente avariado e o seu conductor bastante contundido, motivo porque foi pensado pela Assistencia Publica.

As autoridades do 4º districto tiveram conhecimento do caso, registrando-o.

PARA MORRER

Golpeou o pescoço a navalha

Em sua residencia, á estrada do Cassiano, em Bangu', tentou suicidar-se, golpeando o pescoço com uma navalha, o individuo Manoel Gomez, hespanhol, com 32 annos de edade, solteiro e pedreiro, que se achava bastante alcoolisado.

Soccorrido pela Assistencia, foi Gomez removido em estado grave, para a Santa Casa.

A policia do 26º districto registrou o facto.

Bebeu lysol

A portugueza Emilia dos Santos, com 35 annos de edade, solteira e residente á rua dos Arcos, ingeriu grande porção de lysol, sendo, por isso, transportada para o posto central da Assistencia, de onde, depois de soccorrida, se recolheu á sua morada.

Com o pé machucado

A policia do 23º districto fez remover para a Santa Casa, o individuo Valeriano de Almeida, brasileiro, com 26 annos de edade, viuvo, empregado e residente numa olaria em Deodoro, que se achava enfermo ha dias, em consequencia de ter machucado o pé direito com um tijolo.

Entre roceiros

Uma troca de especulação

Em um sitio, na Pavuna, reside o vaqueiro José Estrella.

Um seu collega, procurando a sua esposa, e dizendo-se autorizado, trocou uma vacca velha e 200$000 em dinheiro por tres vitellas.

Chegando á casa, foi Estrella sabedor do negocio e verificou haver sido victima de um espertalhão.

Sua mulher asseverou ser o esperto de nome Valentim Barbosa, mas este, ouvido pelo 1º delegado auxiliar, negou tudo, affirmando ter occorrido esse facto com Manoel Ribeiro, pelo que está sendo procurado este para as necessarias explicações.

COICE

Na rua Visconde de Nictheroy, o nacional Manoel Ignacio Machado, carregador, solteiro, com 33 annos de edade e residente á rua Frei Caneca n. 383, foi victima de um coice de um cavallo que pastava num campo.

Medicado pela Assistencia, Ignacio retirou-se para sua residencia.

Por causa do preço do automovel

Excesso de um guarda civil

O coronel Mendes de Moraes, tendo necessidade de ir á rua das Laranjeiras, tomou o automovel n. 1.448.

De volta da viagem, na Avenida Rio Branco, canto da rua de S. José, aquelle official saltou e perguntou quanto era o serviço do motorista.

Este, que julgava ter transportado o freguez "á hora", declarou custar a viagem a importancia correspondente á tabella da policia.

O official protestou. Juntou-se gente em torno dos questionantes.

O guarda civil n. 523 interveiu e, como aquelle official declarasse não querer dar satisfações á policia, pois que esta no caso nada tinha que ver, deu-lhe voz de prisão.

O coronel Moraes protestou e declinou a sua qualidade de official superior do Exercito.

Foi então que o commissario de serviço no 5º districto requisitou um official da região militar para conduzir o coronel Mendes de Moraes para fóra do local.

E assim terminou o caso que escandalizou a rua de S. José, pela inhabilidade da policia, mais de uma hora, obrigando até a Confeitaria Paschoal a fechar as suas portas, com o estrepito ainda de uma "viuva alegre" e a série de boatos que então surgiram...

Morto por um trem

Pelo sr. Antenor Costa, medico legista da policia, foi autopsiado o cadaver de Sebastião Alves, que foi apanhado por um trem, proximo á estação de Braz de Pinna, morrendo instantaneamente.

Foi attestada como "causa-mortis": esmagamento parcial do craneo.

Atropelado por um cyclista

Na Avenida Rodrigues Alves, defronte ao armazem 12 do Cáes do Porto, foi atropelado por um cyclista o nacional Manoel Avelino, com 34 annos de edade, solteiro, trabalhador e residente á rua da Saude n. 63, que recebeu escoriações no pavilhão da orelha direita.

A policia do 11º districto ignora o facto.

FOGO

A' rua Tobias Barreto n. 20 reside o negociante syrio Moysés Pelsah. A familia ausentara-se e deixara ficar em um commodo da casa alguns papeis e pannos imprestaveis.

Pouco depois os vizinhos verificaram que da casa acima saiam grossos novellos de fumo negro. Deram o alarme, gritando fogo.

Os bombeiros compareceram e extinguiram as chammas a baldes d'agua.

As autoridades do 4º districto tambem compareceram, tomando conhecimento do caso e iniciando inquerito sobre o mesmo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Sabino Ferreira, solteiro, com 31 annos de edade e residente á rua Jogo da Bola n. 120, que foi apanhado por uma peça, a bordo do "Trafalgar", decepando um dedo da mão esquerda;

Regina Pereira dos Santos, viuva, com 34 annos de edade e residente á rua Assumpção n. 126, que foi alcançada por um machado, na rua Bambina, n. 150, ferindo-se num dedo da mão esquerda;

Agostinho Luiz Rodrigues, casado, com 62 annos de edade e residente em Irajá, que foi apanhado por uma têla de arame, em S. Diogo, ferindo-se no dorso do pé direito;

Manoel Alves, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 108, que foi colhido por uma machina, na ilha das Cobras, ferindo-se num dedo da mão direita;

Eduardo Souza Dantas, casado, com 24 annos de edade e residente á rua Capitulino n. 40, que foi alcançado por uma pedra, na pedreira de S. Diogo, ferindo-se no punho esquerdo;

Antonio Botelho, solteiro, com 37 annos de edade e residente á praça da Republica n. 199, que foi colhido por uma machina, no local acima, fracturando um dedo da mão direita, e

Manoel Pereira, viuvo, com 40 annos de edade e residente á rua Theodoro da Silva n. 402, que foi apanhado por uma pedra, na rua Barão do Bom Retiro, fracturando o peroneo esquerdo, ferindo-se no pé esquerdo e perna direita e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia.

Cortados por vidros

A Assistencia soccorreu:

Manoel Nascimento, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Barão da Gamboa n. 18, que, no Cáes do Porto, feriu o punho esquerdo num pedaço de vidro;

Antonio Alves do Pinho, com 16 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 136, que bateu a mão esquerda sobre um caco de garrafa, na sua residencia, ferindo-se na palma do dedo indicador; e

Manoel Joaquim, casado, com 31 annos de edade e residente á rua da America n. 111, que pisou sobre um vidro, no morro da Conceição, ferindo-o na planta.

QUE TERIA SIDO?

O hespanhol José Gomes Geraldes, casado, com 42 annos de edade, operario e morador á rua de S. Pedro n. 275, ao passar pela rua do Hospicio, entrou na casa de n. 211.

Ahi foi elle amarrotado por um desconhecido que o feriu. Pensado pela Assistencia, Gomes retirou-se.

A policia soube do facto.

Morte subita

Em sua residencia á ladeira dos Tabajiras n. 37, falleceu subitamente, sem assistencia medica, o nacional Archimedes Manoel, solteiro e com 19 annos de edade.

O seu cadaver foi, com guia da policia do 30º districto, removido para o Necroterio Policial.

Mordido por um cão

Na rua Conde do Bomfim, Aarão Martins, brasileiro, com 38 annos de edade, solteiro, chacareiro, e residente á rua José Hygino n. 152, foi mordido por um cão, indo medicar-se na Assistencia.

OUTRA VICTIMA

Na rua Figueira de Mello, foi mordida por um cão a menor Zelia, com 2 annos de edade, brasileira e filha de João Baptista, residente á praça dos Lazaros numero 15.

Medicada pela Assistencia, a criança ficou em tratamento na residencia de seu pae.

Perversidade

A firma B. Figueiredo, estabelecida com fabrica de caixas de papelão, á rua da Alfandega n. 259, por um dos seus representantes, procurou a policia do 4º districto e queixou-se contra o carroceiro Domingos José de Azevedo, accusando-o de ter, com a carroça do n. 103, inutilizado, propositadamente diversos amarrados de caixas, que, á porta da casa, aguardavam conducção.

Foi, sobre o caso, aberto inquerito.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

UM GUARDA CIVIL ENVOLVIDO EM UM FURTO DE 15:000$ EM JOIAS

Assaltos e outras occorrencias

Conforme se deprehende das noticias de assaltos, roubos e furtos que diariamente publicámos, está a capital da Republica cheia de gatunos de toda especie que estão em actividade continua sem que sejam combatidos pela policia.

A's vezes, quando surprehendidos, são os larapios perseguidos e presos pelos populares que assim procedem por estarem convencidos da completa ausencia de autoridades ou seus representantes no combate á ladroagem.

A zona do 13º districto então, mais ainda do que as demais, vem sendo o campo predilecto de acção dos gatunos que estão convencidos da impunidade, do que tambem estão certos os proprios moradores que nos têm remettido innumeras cartas dando sciencia dos successivos assaltos perpetrados em pleno dia, sem que a menor providencia tivesse sido tomada até hoje para tranquillizar os residentes daquella jurisdicção.

Como medida de beneficio moral, adoptou a policia do 13º districto não só o segredo absoluto para todas as noticias que se relacionem aos gatunos, conforme ordenou o chefe de policia, para fazer crer que a sua administração vem produzindo bons resultados, como ainda poz em execução a violencia de ameaçar com xadrez as victimas dos ladrões que fornecem informes á reportagem, como ainda hontem verificou um dos nossos redactores ao apurar um caso occorrido no becco dos Carmelitas, 2, do qual damos detalhadas noticias, mão grado todos os esforços empregados pelo supplente em exercicio Cicero Monteiro, e dos seus auxiliares, para que desconhecessemos o succedido.

O ASSALTO

Como succede todas as manhãs, as moradoras da pensão existente no becco dos Carmelitas n. 2, deixaram essa casa com destino ao banho de mar na praia de Santa Luzia, que fica proximo ao local.

Ao regressar, notou Cecilia Rosa, que se diz franceza e é mais conhecida por "Irman", que do seu quarto haviam desapparecido as seguintes joias: um pendentif, de ouro, com brilhantes, um par de bichas com brilhantes e uma pulseira com brilhantes, além de uma passagem de 1ª classe para a Europa, para uma pessoa e um cachorro, e um cheque de 400$000.

A COMMUNICAÇÃO A' POLICIA

Sem perda de tempo a lesada correu á delegacia do 13º districto e expoz o caso ao commissario Thiago, que immediatamente partiu para o local afim de mais rapidamente agir no sentido de elucidar o assalto.

DESCONFIANÇAS

Em companhia daquella autoridade, seguiram guardas e agentes que iniciaram as investigações que julgaram necessarias para esclarecimento do caso.

A casa tem duas entradas, uma pela praia e outra pelo becco e ella toda foi examinada pelo commissario, que notou não haver nenhuma violencia e ter o larapio agido com a maxima precisão, pela fórma ter directamente ao quarto de Cecilia, que fica na parte alta do predio e deixado de penetrar em qualquer outro.

Esse facto fez crer não só a policia, como tambem á victima, ter sido o autor do delicto conhecedor perfeito do interior da casa e da vida dos seus habitantes.

Essa circumstancia fez Cecilia desconfiar sériamente de Alvaro de Oliveira e Silva, guarda civil de 3ª classe e rondante daquella rua, que fôra visto nas escadas da casa por ella, pouco antes de verificar o assalto que soffrera.

COMPROMETTIDO

Ante essa affirmativa, foi o policial referido incontinente, levado á delegacia do 13º districto para os necessarios esclarecimentos, emquanto o commissario dava andamento ás pesquizas que nenhuma luz trouxeram ao complicado assalto.

Na delegacia foi o guarda civil Alvaro de Oliveira e Silva, que tem o n. 444 e é de 3ª classe submettido a rigoroso interrogatorio.

Terminantemente asseverou o guarda não ter tido a menor coparticipação no delicto, do qual tambem não fôra autor, explicando depois de muitas evasivas, haver penetrado na casa por ter recebido um recado de sua amante Henriette Izabel Palacios, ali residente.

Apesar dessa declaração ficou detido incommunicavel o guarda sobre quem pairam desconfianças de ser effectivamente o autor do assalto.

INFORMAÇÕES DA AMANTE DO GUARDA SUSPEITADO

A amante do policial, Henriette Izabel Palacios, tambem detida para explicações affirmou nada saber sobre o assalto e quanto ás desconfianças recahidas sobre o guarda 444, adeantou julgal-o incapaz desse acto, não podendo, porém, garantir estar elle innocente, pelo que se promptificava a auxiliar as autoridades no interrogatorio do seu amante, o que fez sem que fosse feita a confissão esperada.

QUEM O GUARDA 444

O guarda civil de 3ª classe, Alvaro de Oliveira e Silva, já foi excluido da Guarda Civil e não gosa de boa fama na corporação a que serve, sendo uma das suas faltas de maior gravidade a de ser amante de Henriette, moradora do becco dos Carmelitas, 2, de onde é rondante ha muitos mezes, mantido ali especialmente pelo supplente Cicero Monteiro, que chegou a ter um attrito com um fiscal que pretendeu transferil-o daquelle logradouro publico.

O guarda 444 tem a profissão de ourives e é aparentado de individuos que exercem essa profissão.

O INQUERITO

Em absoluto segredo de justiça vem sendo procedido o inquerito no cartorio do 13º districto, havendo ordens terminantes do supplente Cicero Monteiro para que nada transpire do processo aos jornalistas.

A victima, a amante do guarda e este, já foram ouvidos e acareados varias vezes, não tendo sido, porém, apurado o mysterioso assalto.

O GUARDA CONTINU'A DETIDO

Ao inspector da Guarda Civil, deu o supplente Cicero Monteiro, conhecimento da detenção do guarda 444, que permanece preso no 13º districto, á disposição daquella autoridade.

Assaltando os transeuntes

Preso por varios moradores do logar denominado Sapé, foi entregue ás autoridades do 23º districto, o ladrão Pedro José de Souza, conhecido pela alcunha de "Moleque Congo", que naquella localidade, assaltava durante a noite, varios transeuntes.

Uma das victimas deu queixa ás mesmas autoridades, declarando chamar-se Arlindo Rodrigues, e, ter sido furtado em um relogio e 20$000 em dinheiro.

Contra o larapio foi instaurado o competente processo.

Furtou o proprio irmão

José Moreira Mendes, estabelecido á Estrada de Santa Izabel, na estação de Bento Ribeiro, com armazem de seccos e molhados, queixou-se á policia do 23º districto de que, seu irmão e empregado, de nome Joaquim Moreira Mendes, havia furtado de uma caveta, no estabelecimento a quantia de réis 4:900$000.

Regressando da delegacia, José Mendes, vendo o irmão criminoso, mandou prendel-o por um soldado, que o conduziu áquella delegacia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Furto de joias

Vendo aberta uma das janellas do predio de n. 61, á rua Getulio, residencia da familia Fortes, um larapio penetrou no interior da casa, furtando varias joias de valor que se achavam sobre um movel.

Dando pelo furto, a referida familia pediu ao seu vizinho Claudionor Teixeira, que désse queixa á policia do 19º districto, o que foi feito.

O investigador do districto já deu inicio ás necessarias diligencias.

Nem o irmão escapou

Adriano Rodrigues é o nome que usa um individuo que exerce a occupação de motorista e, nas horas que lhe sobram, a rendosa profissão de "esperto". Nesta ultima profissão tem elle feito mal a diversas pessoas, inclusive um seu irmão, João, empregado na Cervejaria Santa Maria.

Adriano, precisando de dinheiro, mandou pedir ao irmão a quantia de 250$000, dizendo-se estar preso na Central de Policia e ter que prestar fiança.

O irmão accedeu promptamente ao pedido, mandando-lhe o dinheiro.

Vendo-se promptamente attendido no seu pedido, Adriano declarou ao irmão que não se incommodasse com o dinheiro e, para assim dizer, deu-lhe uma caderneta da Caixa Economica, na qual estava registrada como entrada a importancia de 400$000.

Na verdade, porém, Adriano tinha apenas na Caixa a importancia de 26$000.

João, homem ignorante, procurou um amigo e por este soube que havia sido embrulhado pelo proprio irmão.

Indignado com tal procedimento, a victima procurou as autoridades do 4º districto e apresentou queixa.

A respeito foi aberto inquerito.

O predio de n. 2, do becco dos Carmelitas, que faz canto com a rua do Passeio, onde foi praticado o assalto

A caminho de Genova

Um impedido no "Tomaso di Savoia"

Em caminho para Genova, o "Tomaso di Savoia" amanheceu hontem na Guanabara.

Veiu com procedencia de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, conduzindo, em transito, 1.288 passageiros. Para o Rio sómente transportou oito viajantes, todos em 1ª classe.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias, tendo, assim, permittido o seu atraque.

A P. Maritima não permittiu a descida a terra do passageiro de 3ª Leopoldo Adamo, que se destinava da capital argentina para Santos. O detido que é de nacionalidade italiana, não póde desembarcar no principal porto paulista, ao que parece, por professar doutrinas terroristas.

Em transito para Nova York

O "Mundelta" arribou

O cargueiro "Mundelta" foi uma das entradas hontem verificadas em nosso porto. O navio norte-americano veiu procedente de Buenos Aires e destina-se aos Estados Unidos.

Viu abastecer-se, em nosso fundeadouro, de oleo, com que as suas machinas são accionadas.

O "Mundelta" ainda hontem proseguiu em sua rota para Nova York.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia:

Albano Caldas, com 15 annos de edade e residente no Rio das Pedras, que, tendo caido, na sua residencia, feriu o peito;

Jorge Sebastião, com 18 annos de edade e residente á rua Paula Ramos n. 136, que, caindo, na rua Othon de Alencar, feriu o lombo;

Alfredo Figueiredo, casado, com 33 annos de edade e residente á rua Petropolis n. 2, que, por haver caido, na rua Oriente, feriu a face e o dorso do nariz;

Alfredo Gibbons, jockey, com 34 annos de edade e residente á rua Jorge Rudge n. 74, que caiu de um cavallo, no Jockey Club, contundindo-se no dorso do pé esquerdo;

Jayme Domingos da Silva, com 12 annos de edade e residente á rua Barão de São Felix n. 24, que, caindo, na rua Camerino, contundiu o joelho esquerdo;

Avelino, com 10 annos de edade e filho de Avelino Rodrigues, residente á rua Conselheiro Pereira Franco n. 101, que caiu de um bonde, na rua do Bispo, ferindo-se no rosto e na mão direita;

Manoel Gaspar, casado, com 29 annos de edade e residente á travessa das Partilhas n. 12, que caiu de um automovel, na rua Visconde de Sapucahy, ferindo-se na cabeça e no lombo;

Antonio Esteves, solteiro, com 25 annos de edade e residente á rua Silva Manoel n. 169, que caiu de uma bicycletta, na rua Tobias Barreto n. 70, fracturando os ossos da perna esquerda e sendo recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto;

Carlos, com 5 annos de edade e filho de Antonio Oliveira Santos, residente á ladeira do Barroso n. 253, que, caindo, na sua residencia, feriu o superciho; e

José de Araujo, casado, com 25 annos de edade e residente á rua Tavares Guerra, que caiu de uma escada, na rua General Gurjão n. 25, ferindo-se na fronte e no calcanhar do dedo direito.

QUEM PERDEU?

Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma bengala com castão de metal branco, encontrado no camarote n. 7 do Theatro Republica, pelo guarda de 2ª classe n. 853.

O imposto de consumo

Um officio da Liga do Commercio

O presidente da Liga do Commercio recebeu da S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados o seguinte officio:

"Muito feliz se considera a Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, em assignalar, entre as suas co-irmãs, a Liga do Commercio do Rio de Janeiro, taes são os relevantissimos serviços que ella tem prestado não só ao commercio geral, se não tambem aos homens publicos sobre cujos hombros pesam grandes responsabilidades.

Este facto, que ainda uma vez acaba de se operar, vem provar á evidencia que os dignos e conspicuos dirigentes da Liga, continuam vigilantes, promptos sempre a impedir que medidas de alto alcance sejam applicadas sem que primeiro tenham obedecido a um serio e criterioso estudo.

O projecto de regulamento do imposto de consumo, por exemplo, ... essa digna instituição acaba de fazer em longa, minuciosa e documentada representação, não podia ser melhor argumentada, desenvolvida e defendida com tanta elevação de vistas, conforme se vê nas suas linhas geraes.

E' um documento notavel pela sua fórma e substancia e que muito honra aquelles que, sem medir sacrificios, procuram defender os altos interesses do commercio, dentro da ordem, do direito e da justiça.

O pagamento do imposto creado ou augmentado para a sellagem e resellagem das mercadorias, tal como se vê no projecto de regulamentação, além de ter a sua parte inconstitucional, como bem diz a Liga, vem impôr vexames e difficuldades de toda a sorte, asphyxiando, por assim dizer todo o espirito de actividade e iniciativa commercial.

A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, pelo orgão de sua Administração, congratula-se com v. ex. e com a illustrada directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, por mais este relevante e assignalado serviço que vem de prestar ao commercio em geral, e faz votos para que o benemerito governo da Republica tome na devida consideração a bem elaborada representação, ora em mãos de seu digno secretario de Estado sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda.

Queira v. ex., ainda uma vez aceitar os protestos da nossa estima, muito apreço e admiração. — (A.) José Alves Machado, presidente."

A divulgação do Esperanto

O professor Charles Sarolea, lente de litteratura e lingua francezas na Universidade de Edimburgo, em uma conferencia publica sobre o Esperanto e a Liga das Nações, pugnando pela preferencia da lingua auxiliar como instrumento de intercomprehensão no seio da Liga, entre muitas proposições de incontestavel veracidade e de immediata utilidade, disse:

"O Esperanto, interessa-me principalmente como estudo philosophico e literario; sem exageração, não conheço melhor disciplina para a mente do que o estudo do Esperanto; é idealmente simples e inteiramente logico; da primeira a ultima regra é a logica applicada.

Posso falar como perito sobre linguas, porque estudei dezoito e assevero que, como instrumento de expressão literaria, o Esperanto não tem muitos concorrentes entre as chamadas linguas historicas, nacionaes e naturaes.

Estou convencido que como resultado generico, veremos nos proximos annos grande impulso no estudo do Esperanto."

— O Conselho Municipal de Bialystok, na Polonia, resolveu dar á rua em que nasceu o creador do Esperanto, a denominação de "Rua Dr. Zamenhof".

— Na gazeta official dos "Soviets" russos "Prawda", ha a seguinte noticia muito importante para a propaganda do Esperanto: "Discussões theoricas relativamente á lingua artificial na secção de instrucção no Commissariado do Povo, terminaram muito favoravelmente ao Esperanto.

No dia 5 de janeiro ultimo, uma commissão, que estudou as linguas internacionaes, approvou o Esperanto como a melhor delias. A commissão decidiu resolver praticamente a questão pela introducção do Esperanto em todas as escolas da Republica dos Soviets.

De accordo com essa decisão o Esperanto já foi introduzido como disciplina obrigatoria nas escolas de Moscow, Petersburgo, Tver, Orel e Smolensk."

INDICADOR

Advogados

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 131, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 933)

Drs. Augusto Pinto Lima, Alfredo Machado Guimarães Filho e Placido de Sá Carvalho — Rua do Ouvidor 52, 1º andar, teleph. Norte 3.143. (C 2.422)

Drs. André Faria Pereira, Raul de Faria e Octavio Tarquinio — Ouvidor, 90 — 1º andar. Tel. 3.258 Norte. (C 2.455)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam, no crime, civel e commercial, Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.180, Cent. (C 805)

Dr. Albuquerque Mello, advogado. Escriptorio — Rosario, 136, sala 2; tel. n. 3388. Residencia — Costa Bastos, 29; tel. C. 1591.

Advogado Fernando Espindola de Mello. Escriptorio: Ouvidor, 22. Tel. N. 4.839. (B 609)

Drs. Benjamim Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade, de Direito — Escriptorio — Assembléa, 28 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Norte, 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xerez, escript. Rosario n. 103, teleph. Norte, 2.272; residencia, Santo Henrique n. 109, teleph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 87 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Edmundo Cansbarro de Carvalho — Advogado. Rua da Alfandega, 34, sob. (C. 2.397)

Drs. Francisco Telles de Moraes e Francisco Joaquim Puget. Escriptorio: Avenida Rio Branco, 151, sob. Tel. Central, 5.622. (C. 2.364)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.660. (C 1310)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.489 — Expediente das 2 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 165 A. (C. 1.415)

Dr. Onayr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 297 e 293, Fluminense-Hotel. Tel. Norte 5.691. (B 361)

ADVOGADO — Dr. Raymundo Moreira. Adeanta custas. Rua Buenos Aires n. 115, 1º andar, sala 3. (B 713)

Trajano de Miranda Valverde — Advogado. Alfandega, 34, sob. Tel. Norte, 1.292. (C. 2.402)

Architectura e Construcção

Annibal Rodrigues Ferreira, constructor — Encarrega-se de construcções, reconstrucções e restaurações de predios, projectos, levantamentos de plantas, etc. R. Carioca, 16, sob. Tel. Central, 214. (C. 2.366)

Bancos e Cooperativas

Cooperativa Popular de Credito — Rua Carioca 16, sob., teleph. central 4805. Acções de 46$000. Fundada em 1918. **Opera com promissorias e hypothecas.** Recebe dinheiro em deposito. (C 2.431)

Corretores

Arthur Augusto de Almeida, corretor de fundos publicos — Rua da Alfandega 25, sob., tel. Norte 76. (B 86)

Dactylographia

Dactylographas — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia á machina, inclusive tabellas. Rua da Carioca n. 16, 1º andar, sala 4. Teleph. Central, 214. (C. 2.365)

Dentistas

J. Watzl. — Especialista na cura da Pyorrhéa e na collocação de dentes artificiaes. Preços modicos. Av. Rio Branco, 175, 1º andar. Das 11 ás 5. (B 715)

Dr. Hugo Caminha — Doutor em cirurgia-dentaria pela Universidade de Pensylvania e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Paris. Trabalho á hora. Tel. C. 1.435. Consultorio: 138, Av. Rio Branco, 1º andar. (C. 2.396)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalto, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 30, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

A. Oliveira Souza — Consultorios: rua 7 de Setembro, 162, ás segundas, quartas e sextas, das 12 ás 17 horas. Tel. Central, 1.125, e rua Araripe Junior, 12, ás terças, quintas e sabbados, das 7 da manhã ás 21 horas. (C. 2.391)

Dr. Julio Junqueira de Aquino — Cirurgião dentista. Executa qualquer trabalho concernente á sua profissão pelos processos mais modernos da odontologia. Tratamento e extracção de dentes sem dôr. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar. Tel. 3.288 N. (C. 2.395)

Drogarias

Drogaria Oswaldo Cruz — Da Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.761. (C 232)

Medicos

Dr. Olegario de Azevedo, medico-operador — Chefe do Laboratorio de ... da Faculdade de Medicina do Rio. Cons.: R. S. José 57, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas. Res.: rua Riachuelo 141, telephone Central 727. (C 2.450)

Dr. Heitor Achilles — Clinica medica. Cons.: Assembléa, 79, das 16 1/2 em deante. Tel. Central, 4.297; res.: rua Almirante Tamandaré. (C 2.460)

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 64. Tel. 1.846 Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 39, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel. 3.191, Central. (C 218)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Nöcker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.... Tel. Ipanema, 577. (C 473)

Dr. Renato Kehl — **Vias urinarias e syphilis.** Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.674)

Dr. Zopyro Goulart — Chefe dos Serviços de Dermatologia e Syphiligraphia da Policlinica de Crianças e do Ambulatorio Rivadavia. Largo da Carioca, 18. Da 3 ás 5 hs. Tel. C. 2.766.

Cirurgia Geral — **e esp. de ouvidos, nariz e garganta** — Dr. Alvaro Tourinho — Rua do Ouvidor, 152 — Das 3 ás 5 h.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello. Chefe de varios serviços clinicos de doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. São José, 54. Das 3 ás 5. Teleph. Central 5.865. (C. 2.370)

Dr. Neves da Rocha — Molestias dos olhos, nariz e ouvidos. Membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, longa pratica no paiz e nos hospitaes estrangeiros. Avenida Rio Branco, 90, sob. (C. 2.394)

PARTOS E DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Bento Ribeiro de Castro — Gynecologista chefe da Policlinica de Botafogo. Cons.: Quitanda 15, ás 1 hora, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: Ruy Barbosa, 458. Tel. Sul, 905. (C. 2.400)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 731. (C. 555)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Carioca, 81. Tel. C. 2.039, de 3 ás 5 1/2. Residencia: Cattete, ... Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Consultorio: Assembléa n. 42, 1º andar, ás 3 horas. Só attendo a doentes da sua especialidade. (C. 2.392)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, Docente da Faculdade de Medicina. Rua S. José, 39, de 2 ás 5 (ás terças, quintas e sabbados). — Res.: Voluntarios da Patria, 23. Tel. 1.793, Sul. (C. 2.367)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Enrico de Lemos — Professor ... da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons. rua da Assembléa, 13, sob., das 12 ás 4 da tarde. Tel. C 1.587. (C 926)

OCCULISTAS

Dr. José Paes de Carvalho — Formado pela Faculdade de Paris. Consultas das 3 ás 5. Assembléa, 16. Tel. Central 3.252. (C 2.393)

Moveis e Tapeçarias

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives 11. Tel. Norte, ...

Optica

Optica Brasil—Especialidade em oculos e pince-nez, lunetas, etc., por preços sem competidor. (Cutelaria fina). Exame de vista gratis. J. Pereira & Madureira. Rua da Assembléa n. 54. Rio de Janeiro. (C. 2.385)

Pharmacias

Pharmacia Luso-Brasileira — R. das Andradas n. 52. Tel. Norte, 1.756. Productos pharmaceuticos. Aviamentos de receituario com absoluto escrupulo e modicidade de preços. (C. 2.399)

Diversos

Tendes qualquer negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia, Foro ou repartições publicas?

Entrae para socio da **Associação Juridica Popular**, que, mediante pequena contribuição mensal, defenderá os vossos direitos. **Directores: Drs. Adherbal Morando, A. Sequeira e Nelson Morado. Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. Phone: central, 2.853.** (C. 1.611)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Para onde irão os allemães?

A emigração é a preoccupação dominante

As vantagens do Brasil, Argentina e Chile

BERLIM, 29 de abril. (Correspondencia da Associated Press). — Um longo periodo de vida simples e altas preoccupações a que a Allemanha está inevitavelmente condemnada, segundo a opinião de todos os seus financeiros e homens de negocios, offerece pouca attracção á maioria dos allemães, os quaes se lembram do modo frugal por que viviam os seus antepassados, depois da era napoleonica.

A idéa de emigração occupa a imaginação de muita gente e o jornal official da Federação Geral do Trabalho, na Allemanha, o "Korrespondenzblatt", dedica grande espaço de uma das suas ultimas edições ao estudo da solução desse problema.

Os Estados Unidos, diz a folha, estão naturalmente fóra das nossas cogitações, até que o tratado de paz seja assignado. Mais tarde, porém, a perspectiva para a emigração allemã deve melhorar rapidamente. O Canadá, a Terra Nova e as Indias Occidentaes Britannicas estão fechadas á immigração germanica.

Ficam pois, os Estados da America Central e do Sul. O Mexico mostra-se muito bem disposto para com os colonos nacionaes, pois elles poderão contrabalançar a influencia norte-americana. Salienta-se, entretanto, que um trabalhador europeu não póde concorrer com o do paiz. O jornal referido transcreve um topico de um livro que acaba de apparecer intitulado "Mexico, o paiz do futuro para a immigração allemã."

"Para os enthusiastas da revolução que parecem abundar actualmente no "fatherland", para os spartacistas, terroristas, communistas e outros do mesmo jaez, o Mexico é um verdadeiro "El Dourado". Com effeito, a realidade é o reverso da medalha. Judeu ou christão, o homem que cáe nas mãos do seu inimigo não deve esperar misericordia. Elle é fuzilado, immediatamente."

A Republica de Salvador, o unico Estado da America Central, que não rompeu as relações diplomaticas com a Allemanha, durante a guerra, é um paiz recommendavel para os metallurgicos experimentados e para os trabalhadores nas industrias de tecidos e de papel; Guatemala é conveniente para os que se dedicam ás construcções civis.

A Colombia, segundo dizem, mais precisa de capital do que de mão de obra e os allemães ahi seriam muito bem recebidos para annullar a acção dos elementos americanos. A Venezuela não offerece interesse.

"O caso com a Venezuela é que ella promette muito e nada cumpre", diz o "Korrespondenzblatt".

As vantagens do Brasil, Argentina e Chile são discutidas em detalhes. As perspectivas, segundo dizem, são boas nesses tres paizes, porém, o povo deve precaver-se contra a emigração em massa.

Um despacho telegraphico datado de 23 de abril, de Lima, mereceu grande attenção da imprensa local. Esse telegramma diz que o governo peruano acaba de publicar um decreto concedendo passagens gratuitas aos emigrantes escolhidos. Isto lança um raio de esperança para os que teem possibilidade de obter o dinheiro para a passagem, approveitando a presente depreciação do marco.

A Paz

A indignação na Hungria

BUDAPEST, 28 (A. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Friedrich, cujo discurso, na Assembléa Nacional, quarta-feira, provocou sérios tumultos, falou hontem novamente, oppondo-se á ratificação do Tratado de Paz. O orador incitou o povo contra os alliados, referindo-se á attitude aggressiva dos bolchevistas e dos tchecos que tão bons resultados tem dado ás suas respectivas causas e accrescentou: "Os alliados pódem contar com mais um novo factor: a indignação de uma nação castigada e humilhada".

O mercado americano

CHICAGO, 28 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme.

Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho para maio, 1.70 1|2; para julho, 1.57 1|4. Cotação maxima do milho para maio durante os negocios da manhã, 1.70 7|8 o minimo, 1.67. Aveia para maio, 90 1|2 centavos e para julho 67 1|4. Porco para julho, $ 34.85.

Cotações de encerramento: milho para maio, 1.63; aveia, 87 5|8; porco para julho, $ 34.15.

A Albania e a Italia

ROMA, 25 — Retardado — (A.) — O jornal "L'Epoca", salientando a grave situação interna da Albania, elogia o governo por ter ordenado a evacuação pelas nossas tropas, afim de evitar que as mesmas fossem envolvidas na guerra civil. Accrescenta que a população da Albania procura rebel-as, por ter tido o tempo necessario de verificar a imparcialidade das mesmas e agora invocam a sua protecção para a pacificação do paiz.

Os sinn-feiners

MAIS BATALHÕES

LONDRES, 28 (H.) — O "Daily Graphic" annuncia que vão partir para a Irlanda mais oito batalhões.

Notas de Portugal

Um novo jornal

LISBOA, 28 (A.) — Sob a direcção do sr. Nuno Simões, appareceu hoje um novo jornal "A Patria", que se propõe a defender todos os problemas de interesse nacional.

A CONSTRUCÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

LISBOA, 28 (A.) — Noticia-se que o ministro da Instrucção está no proposito de realizar um emprestimo, que se destinará á construcção de um edificio para a Universidade de Lisboa.

UMA FESTA A' PALMYRA BASTOS

LISBOA, 28 (A.) — Realizou-se hontem, no Theatro Nacional, uma brilhante festa em homenagem á actriz Palmyra Bastos, tendo sido representada a "Tosca", de Victorien Sardou.

O theatro estava repleto, manifestando-se a assistencia com grande enthusiasmo, applaudindo a homenageada, juncando o palco de flores e lançando pombas brancas.

A actriz Palmyra Bastos recebeu innumeros brindes, entre os quaes uma riquissima "corbeille" de rosas vermelhas. O critico theatral d'A *Capital*, sr. Alvaro Lima, offereceu á sra. Palmyra Bastos diversas caixas de finissimo pó, producto actualmente rarissimo nesta cidade.

Ao terminar o espectaculo, uma commissão de senhoras foi ao palco, entregar á homenageada o collar do Officialato de Santiago, com que foi recentemente agraciada.

Em nome das manifestantes falou a poetisa d. Branca de Gonta Collaço, que leu uma poesia de sua autoria, allusiva á festa.

OS MINISTROS REUNIRAM-SE

LISBOA, 28 (H.) — A reunião do Conselho de Ministros só terminou de madrugada. Não assistiu o ministro das Finanças nem foi fornecida nenhuma nota á imprensa.

A GUARNIÇÃO DE LISBOA DE PREVENÇÃO

LISBOA, 28 (H.) — Durante a noite estiveram de prevenção rigorosa algumas unidades da guarnição. Não foi, porém, registrado nenhum incidente.

O tratado na America

As razões do véto do presidente Wilson

"Nós entramos na guerra com grande relutancia"

WASHINGTON, 27 — Retardado — (A. P.) — O presidente Wilson em sua mensagem ao Congresso vetando a resolução de paz com a Allemanha, diz:

"Nós entramos na guerra, com grande relutancia. O nosso povo mostrava-se profundamente contrario a participar na guerra européa e o fez finalmente só porque ficou convencido de que se tratava de uma luta, em que a civilização e os direitos humanos de toda a classe perigavam, sob a ameaça de um dos governos belligerantes.

Ainda mais, quando entramos na guerra, assentamos muito claramente os fins que tinhamos em vista, assim fazendo. Esta resolução que eu devolvo não procura cumprir nenhum desses objectivos, senão que, pelo contrario, abandona os direitos norte-americanos, no que concerne ao governo allemão. Não obstante o facto de que quando entrámos na guerra, declarámos ser nosso intuito ajudar a conservação dos interesses communs, nada se diz nessa resolução acerca da liberdade de navegação, da reducção dos armamentos, da reivindicação dos direitos da Belgica, da reparação dos damnos causados á França, da libertação das populações christãs da Turquia, do intoleravel jugo que as domina, do estabelecimento de Estado independente da Polonia, da manutenção do entendimento entre as grandes potencias para evitar que, no futuro, possam ser repetidos os ultrajes projectados e em parte consumados pela Allemanha.

Temos sacrificado as vidas de mais de cem mil norte-americanos, quebrantados a saude de milhares de outros e trazido a infelicidade permanente a numerosas familias patricias, pela realização de objectivos, de que não mais nos preoccupamos nem tomamos medidas ulteriores para conseguil-o."

A viagem do principe Aimone

O COURAÇADO "ROMA" PARTIU

ROMA, 27 (Retardado) (A.) — Communicam de Genova terem ido a bordo do couraçado "Roma", atracado ao cáes "Dei Mille", apresentar cumprimentos de despedida ao principe Aimone de Saboya-Aosta, commandante Copon e commandante Magalhães de Almeida, addido naval junto da Embaixada do Brasil em Roma, as altas autoridades militares, membros da colonia brasileira, e outros. Findos os cumprimentos, que foram muito cordiaes, o couraçado "Roma" largou do cáes "Dei Mille", recebendo nessa occasião uma enthusiastica e commovedora saudação de despedida da enorme multidão que cobria e se apinhava por todo o cáes, ao qual, emquanto o couraçado italiano se afastava do logar onde estivera atracado, se não cançou de vivar o Brasil a acenar com os lenços, apresentando todo o cáes um lindo aspecto, parecendo um vasto campo cheio de lyrios brancos que o vento agitasse.

O couraçado "Roma", até se perder de vista não cessou de arriar e içar a bandeira italiana, em signal de agradecimento e despedida, ouvindo-se os sons da marcha real, executada a bordo pela banda do couraçado, o qual levava no tope do mastro grande o pavilhão da familia real, que seguirá o seguinte itinerario: Barcelona, Malaga, Gibraltar, Las Palmas, Dakar e Pernambuco, onde deverá chegar approximadamente no dia 6 de julho proximo futuro, seguindo daquelle porto brasileiro para a Bahia, onde fundeará no dia 14 de julho, e onde se demorará alguns dias, para seguir para o porto do Rio de Janeiro, onde entrará no fim do mesmo mez de julho proximo.

Ahi, o couraçado "Roma" deverá demorar-se alguns dias, afim de que o principe Aimone de Saboya-Aosta possa cumprimentar o presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, e visitar a capital federal, depois do que seguirá para Santos e S. Paulo, onde effectuará visitas aos nucleos da colonia italiana ali estabelecidos e no interior do Estado, findas as quaes seguirá para Montevidéo e Buenos Aires, onde se demorará alguns dias, regressando novamente ao porto do Rio de Janeiro.

Novas legações chinezas

PEKIN, 28 (H.) — O governo resolveu crear novas legações nas Republicas do Mexico, Cuba e Bolivia, e nos reinos da Noruega e Suecia.

Conferencia de Direito Internacional

PORTMOUTH, 22 (A. P.) — A discussão da Liga das Nações occupou toda a sessão de abertura da 29ª Conferencia da Associação Internacional de Direito, realizada hontem sob a presidencia do lord chefe da Justiça Ingleza, sr. Reading. Entre os representantes estrangeiros figuravam dois allemães e um hungaro.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Davis, presidiu a sessão de hoje, em que se discutiram as leis da guerra naval.

Um "raid" Paris-Madrid

PARIS, 27 (H.) — "La Liberté" informa que o aviador francez Fronval hoje, pela manhã, levantou vôo desta capital para tentar o "raid" Paris-Madrid, ida e volta, em 24 horas.

A Cilicia e os francezes

LONDRES, 28 (H.) — Segundo telegramma de Constantinopla para o "Times" viajantes chegados áquella capital referem que a situação na Cilicia melhorou consideravelmente depois da chegada dos reforços francezes e das medidas tomadas pelo general Duffieux.

No dia 2 do corrente tinha partido para Bozanti uma columna de tropas.

O tratado de 1830

BRUXELLAS, 28 (H.) — A imprensa desta capital approva a attitude do governo na questão do Wielingen.

As paredes

OS FERRO-VIARIOS FRANCEZES

PARIS, 28 (H.) — A situação ferroviaria continua a melhorar. Dia a dia augmenta o numero de grevistas que voltam ao trabalho.

OS INGLEZES

LONDRES, 28 (H.) — O Comité Executivo do Syndicato dos Ferro-viarios resolveu submetter a uma reunião especial a apreciação da ordem do dia dos ferro-viarios, mineiros e operarios de transportes e a recusa dos ferro-viarios irlandezes.

E OS INDIANOS

BOMBAIM, 28 (A. P.) — Augmenta a gréve dos ferro-viarios, na estrada da "Great Indian Peninsula Railway". Vinte mil trabalhadores abandonaram o trabalho, tendo-se dado algumas desordens.

CESSOU A DOS FERRO-VIARIOS

PARIS, 28 (H.) — A Federação dos Ferro-viarios resolveu cessar a gréve e ordenar a todos os paredistas que voltem amanhã ao trabalho.

E A DE SAN SEBASTIAN

S. SEBASTIÃO, 28 (H.) — Terminou a gréve geral.

A cidade readquiriu o seu aspecto habitual.

Um novo academico

PARIS, 28 (H.) — Realizou-se hontem, na Academia Franceza, a sessão solemne de posse do novo academico sr. Henry Bordeaux, do qual foram padrinhos o escriptor Paul Bourget e o marechal Joffre.

O sr. Henry Bordeaux, no seu discurso, traçou o panegyrico do seu predecessor, o escriptor Jules Lemaître.

O movimento revolucionario no Mexico

O sr. de la Huerta vae mandar perseguir o caudilho Pancho & Villa

A constituição do novo governo que tomará posse em 1 de junho

Do sr. Aarón Sáenz, ministro do Mexico, recebemos a seguinte communicação:

"O governo do Mexico está averiguando com toda a actividade e energia, quem são os responsaveis pelos lamentaveis acontecimentos que occasionaram a morte do ex-presidente Carranza, para castigal-os com todo o rigor da lei.

As investigações levadas a effeito, até hontem, 27, mostram que se trata de um acto pessoal, pois nenhuma das pessoas, que acompanhavam o sr. Carranza, ficou morta ou ferida.

O governo faz proseguir as investigações sobre todos os factos.

O cadaver do ex-presidente Carranza foi inhumado no dia 26 na cidade do Mexico, com a assistencia do corpo diplomatico estrangeiro ali acreditado.

Os partidarios politicos e militares do sr. Carranza serão respeitados, mas continuarão na prisão, emquanto não ficarem completamente esclarecidos os factos.

A liberdade absoluta ser-lhes-á concedida á medida que a innocencia ficar comprovada.

O Congresso da União, no uso das suas attribuições e de accordo com o artigo 84 da Constituição Geral do Mexico, designou no dia 26, como presidente substituto, o sr. Adolfo de la Huerta, que deve tomar posse do seu cargo no proximo dia 1º de Junho.

Toda a nação aceitou o novo presidente."

DADOS SOBRE O SR. DE LA HUERTA

O sr. Adolfo de la Huerta, quando deputado ao Congresso Local no Estado de Sonora em fevereiro de 1913, ao consummar-se a traição e usurpação do governo do presidente Madero, estando na cidade do Mexico, em commissão do governo local, de que tomava parte, foi um dos primeiros a condemnar o golpe de Victoriano Huerta, marchando para o norte e pondo-se ás ordens do sr. Carranza para servir á Revolução.

Foi um dos elementos que mais se distinguiram, durante os ultimos annos do governo nascido da revolução, nos importantes cargos que desempenhou, por sua actividade e criterio.

Mereceu importantes commissões de caracter politico e confidencial do governo do sr. Carranza.

Durante dois annos, a partir de 1915, foi o secretario do Interior; em 1917, foi nomeado governador provisorio de Sonora, sendo sob seu governo que se verificaram as eleições para restabelecer a ordem constitucional naquelle Estado, o qual elegeu então, o sr. Plutarco Elias Calles, como seu governador.

Durante um anno esteve á frente do Consulado do Mexico em Nova York, assim como em outras commissões.

Em maio do anno passado foi eleito governador constitucional do seu Estado, Sonora, posto que vinha desempenhando desde setembro e em cujo cargo deram-se os acontecimentos que determinaram a actual situação politica do Mexico.

E' um dos politicos actuaes de mais prestigio e conhecidos no Mexico, pela sua inteireza de caracter, serenidade e decidido empenho em harmonizar a situação politica emanada da revolução, na qual sempre se distinguiu pela energia e fidelidade com que combateu ao chamado governo do usurpador V. Huerta em 1913, ao consumar-se o golpe de Estado contra o presidente Madero.

FELIX DIAS QUER EXPATRIAR-SE

VERA CRUZ, 28 (A. P.) — As autoridades receberam informações definitivas de que Felix Dias não tenciona revoltar-se contra o novo regimen.

Esse chefe acha-se em Misantla, esperando opportunidade de poder sair do paiz, segundo o desejo por elle manifestado, ha alguns mezes.

O CAUDILHO FRANCISCO VILLA

EL PASO (Texas), 28 (A. P.) — Segundo um telegramma do general Enriquez, dirigido ao consulado local mexicano, qualquer esforço no sentido de persuadir Francisco Villa a depor as armas seria inutil.

Aquelle general teve communicações telegraphicas com Villa, na quarta-feira, ficando convencido da impossibilidade de chegar a um entendimento com esse caudilho.

O unico recurso, diz o general, é lutar com elle.

O GOVERNO DE LA HUERTA

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O general De la Huerta, deve chegar amanhã a capital do Mexico, afim de assumir no dia 1 de junho o cargo de presidente provisorio.

Os jornaes da capital dizem que o sr. Huerta tomará sérias medidas contra o jogo e o abuso de bebidas alcoolicas, protegerá os capitaes estrangeiros empregados no paiz e augmentará as attribuições do Congresso e do Poder Executivo.

Affirma-se que o general Iglesias Calderon, politico de destaque durante o regimen Diaz e a administração de Madero, será nomeado ministro das Relações Exteriores do governo provisorio.

Os outros ministros serão: da Guerra, o general Calles; do Thesouro, o sr. Ortiz Rubio; da Agricultura, Enriquez Estrada; da Industria e Commercio, Alberto Pane.

Segundo informações recebidas do Ministerio do Exterior, Francisco Villa ameaça a cidade de Parral, para cuja localidade se dirige o general Enriquez, commandante militar em Chihuahua, com numerosas tropas.

O Ministerio do Exterior informa não ter fundamento a noticia, segundo a qual dois cidadãos norte-americanos teriam sido aprisionados em Jimenez.

DECLARAÇÕES DE OBREGON

MEXICO, 28 (A. P.) — Respondendo a um telegramma de felicitações dos membros da Municipalidade de Los Angeles, o general Obregon declarou que se fôr eleito presidente procurará affirmar as relações de amizade entre o Mexico e todos os outros paizes, especialmente aquelles seus visinhos, no continente americano.

"Um dos meus melhores dias será aquelle em que possam ser retirados os soldados que guardam as fronteiras do nosso paiz", accrescenta o general Obregon nesse seu despacho.

Da Republica Allemã

A censura telegraphica

BERLIM, 28. (H.) — O ministro das Finanças restabeleceu a censura dos telegrammas particulares destinados ao estrangeiro para impedir a transgressão das leis referentes á taxação do capital e dos decretos que prohibem a exportação do ouro e a venda de titulos para fóra do paiz.

EXPLOSÃO EM MUNSTER

BERLIM, 28. (H.) — Telegrapham de Munster:

"Na occasião em que se realizava na Universidade desta cidade uma aula de chimica sobreveiu grande explosão da qual resultou morrerem oito assistentes. Ha tambem muitos feridos.

A PROXIMA REVOLUÇÃO

BERLIM, 28. (A.) — O "Vorwaerts", publica hoje no seu editorial alguns topicos que vêm confirmar de algum modo certos boatos que com particular insistencia têm circulado em varios centros politicos.

Nesse artigo o "Vorwaerts" diz que é muito possivel se volte a repetir e se venha a dar, talvez num periodo muito proximo, uma nova intentona revolucionaria, como a que se levou a effeito no passado dia 3 de março, accrescentando que a situação actual, considerada sob varios pontos de vista, é muito semelhante á daquelles negros e frios dias.

Proseguindo nesta ordem de idéas o referido jornal affirma que nos circulos onde se está forjando a nova intentona se considera como a principal causa do fracasso de 3 de março, cujo movimento parecia assegurado e perfeitamente garantido, a precipitação e sobretudo a falta de preparação militar, absolutamente indispensavel, que se julgava existir e com a qual se contava.

Continuando, o "Vorwaerts' diz que se trata agora de organizar tudo, tão perfeitamente, que nada faltará até aos menores permenores, não esquecendo nada do que constitue e concorre para uma solida homogeneidade e resistencia a possiveis reacções. O importante orgão socialista denuncia ainda, que os corpos de militares voluntarios, em vez de se dissolverem, como o tem ordenado o governo, cada vez augmentam o seu recrutamento. Affirma que sómente em Paderborn, se recrutam, mensalmente para cima de 2.000 homens, aos quaes se paga um soldo de 19 marcos.

Garante que a Liga Agraria da Pomerania, contribue, grandemente, com fundos, para as enormes despesas que se fazem. Declara que os contra-revolucionarios não só dispõem de grande quantidade de dinheiro, como possuem muitas armas e munições.

O "Vorwaerts", annuncia finalmente, que os contra-revolucionarios diffundindo, como têm feito, os apavorantes boatos de que se dará muito em breve um levantamento communista, depois das eleições, só têm por fim dar occasião a que em nome da ordem publica, elles se levantem para clamar, como desejam e mostram nos seus manejos, a dictadura dos partidos da direita.

O sr. Deschanel

AS SUAS MELHORAS

PARIS, 28. (H.) — O presidente Deschanel, depois de ter passado uma noite excellente, recebeu pela manhã os seus medicos assistentes, que constataram o proseguimento das melhoras apresentadas pelo enfermo, mas insistiram na necessidade de submetter-se o presidente ao mais completo repouso.

VAE CONVALESCER FORA DE PARIS

PARIS, 28. (H.) — Os jornaes confirmam que o presidente Deschanel, conformando-se com as prescripções medicas, consentiu em retirar-se por algum tempo para muito longe de Paris, afim de poder abster-se dos negocios de Estado e dessa maneira restabelecer-se mais rapidamente.

O sr. Deschanel deixará esta capital ainda esta semana ou no começo da vindoura.

O nacionalismo turco

Condemnações á morte

CONSTANTINOPLA, 28. (H.) — A Côrte Marcial condemnou á morte os ex-ministros Fewzi-Pachá e Reouf-Pachá.

E DEPORTAÇÕES

CONSTANTINOPLA, 28. (H.) — Foram presos e deportados para Messina, diversos notaveis turcos, entre os quaes se contam numerosos funccionarios.

Trieste, porto-livre

AMSTERDAM, 28 (A. P.) — Segundo um despacho de Roma para o "Deutch Tages Zeitung", o governo italiano concordou em fazer de Trieste um porto livre.

Mandatos na Asia

LONDRES, 28 (H.) — O "Daily Chronicle" diz no seu numero de hontem que a França, a Grã-Bretanha e a Italia aceitaram na Asia empreitadas que lhes acarretarão pesadissimos encargos, e que não era de mais pedir-se aos Estados Unidos que ajudassem a Armenia a levantar-se.

Os traidores italianos

ROMA, 28 (A. P.) — Foram absolvidas sete das pessôas accusadas de intelligencia com o inimigo, no processo contra o ex-deputado Fillippo Cavallini. O caso esteve pendente dos tribunaes, durante tres annos e foi semelhante aos de Bolo Pachá e Caillaux, na França. Quatro ex-deputados figuram entre os accusados.

O assucar nos Estados-Unidos

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A commissão de Agricultura do Senado deu parecer favoravel no projecto de lei que prohibe a exportação de assucar.

De Hespanha

O SEPARATISMO CATALÃO

MADRID, 28 (A.) — Sabe-se aqui, por informações procedentes de Toulouse, que foram feitas importantissimas declarações pelo presidente da União Catalã, sr. Puig Cadalfalch, francamente separatistas, dizendo aquelle importante membro da União Catalã, que a provincia de Catalunha nada tem de commum com o resto dos hespanhoes, visto que o povo catalão é um povo irridento e pertencente a uma raça absolutamente distincta.

CONTRA OS PREÇOS DOS GENEROS E DOS VESTUARIOS

MADRID, 28 (A. P.) — Devido ás constantes agitações contra a elevação do custo dos generos de consumo, o governo resolveu fixar os preços dos principaes artigos de alimentação e do vestuario. Essa resolução será brevemente posta em execução. Tambem estabelecerá o governo severas medidas contra os aproveitadores.

O AUGMENTO DO PREÇO DOS JORNAES

MADRID, 28 (A.) — Annuncia-se que o governo promulgará no proximo sabbado uma lei que autoriza o augmento no preço dos jornaes, devido á agitação que neste sentido vem sendo feita pelos orgãos da imprensa.

UMA CONFERENCIA DE GOVERNADORES CIVIS

MADRID, 28 (A.) — O chefe do gabinete, sr. Dato, em palestra que entreteve hoje com alguns jornalistas, referiu-se á situação da politica interna do paiz, dizendo que se realizará brevemente nesta capital uma grande conferencia de todos os governadores civis, com excepção apenas do de Barcelona, afim de serem combinadas medidas de interesse nacional.

O VICE-CONSUL BRASILEIRO DE CADIZ

MADRID, 28 (A.) — O governo concedeu "exequatur" ao vice-consul brasileiro em Cadiz, sr. Francisco Aramburú.

O MINISTRO HESPANHOL NO RIO, CONDECORADO

MADRID, 28 (A.) — Um telegramma de Athenas annuncia que o governo grego concedeu a Gran Cruz de Jorge I ao sr. Antonio Benitez, ministro plenipotenciario da Hespanha junto ao governo brasileiro.

O CONGRESSO SCIENTIFICO IBERO-AMERICANO

MADRID, 28 (A.) — Os professores da Faculdade de Medicina desta cidade, srs. Aguila e Rocassens, seguirão brevemente para Buenos Aires. Tendo sido ouvidos por alguns jornalistas sobre os propositos desta viagem, os illustres scientistas declararam que o dirigem áquella capital afim de convidar officialmente a Faculdade de Medicina local para assistir ao Congresso Scientifico, com caracter hispano-americano, que se realizará brevemente em Sevilha.

A SITUAÇÃO EM SAN SEBASTIANI

MADRID, 28 (A.) — Noticias de San Sebastian informam que a situação ali tem se aggravado, registrando-se ainda varios disturbios. Accrescentam que o governador ordenou o fechamento da Casa do Povo, devido á situação anormal por que está passando a cidade.

Na occasião em que os conselheiros municipaes se dirigiam para a residencia do governador, afim de solicitar a retirada das patrulhas das ruas, foram, conjuntamente com o povo, aggredidos pela tropa, tendo sido arrojadas pedras sobre a policia.

Deste conflicto sairam innumeros feridos, continuando os disturbios em toda a cidade.

O exercito americano

WASHINGTON, 28 (A. P.) — As commissões da Camara e do Senado chegaram a um completo accordo sobre a lei da reorganização do exercito, estabelecendo uma força permanente em tempo de paz de 350.000 homens e 17.800 officiaes, incluindo os "scouts" das Philipinas.

Tambem combinaram a despeza naval para o proximo anno, a qual foi fixada em 436.000.000 de dollars dos quaes 20 milhões são destinados á aviação naval.

O alcool e a eleição presidencial na America

CHICAGO, 28 (A. P.) — Sabe-se que a questão da prohibição do fabrico e consumo de bebidas, não será mencionada na convenção do Partido Nacional, se o actual programma do chefe desse partido for observado.

A questão da prohibição, com os possiveis effeitos que póde ter sobre o resultado do pleito presidencial, está submettida á consideração dos chefes do partido, desde ha muitos mezes.

A lucta na Russia

Uma derrota na Beresina

VARSOVIA, 28 (H.) — Communicado do Estado Maior polaco:

"Ao sul de Borisow, numerosas forças bolchevistas atravessaram o Beresina, tendo sido cortadas por um ataque concentrado das nossas tropas. Fizemos centenas de prisioneiros e tomamos numerosas metralhadoras. As restantes forças bolchevistas fugiram para a floresta.

Os destacamentos polacos da cabeça de ponte de Kieff occuparam Krasituka e Trebuhovo.

MAS ATACAM AS SEGUNDAS LINHAS POLACAS

LONDRES, 28 (A. P.) — Segundo um communicado de Moscou dado hontem á publicidade, os bolchevistas estão atacando a segunda linha fortificada das posições polacas a nordeste de Kieff.

Os vermelhos allegam terem tomado mais algumas aldeias, na localidade de Melodetchno. Terrivel luta está em progresso na região de Borisow.

E OCCUPARAM TODA A CARELIA

COPENHAGUE, 28 (A.) — Segundo telegramma recebido pelo "National Tidente" os bolchevistas capturaram todo o norte da Carelia, obtendo ainda outros progressos no noroeste da Russia.

Estes despachos accrescentam que a população fugiu para as selvas, afim de organizar forças para combater os vermelhos.

OS ARMENIOS DOMINAM OS BOLSHEVISTAS

CONSTANTINOPLA, 28 (A. P.) — Segundo despachos recebidos nesta capital, os armenios conseguiram dominar o levantamento bolchevista em Erivan e agora estão de posse de Alexandropol.

E DESEJAM FAZER A PAZ

PARIS, 28 (A. P.) — O desejo dos armenios de negociar com os bolchevistas é explicado nos circulos officiaes desta capital pelo facto de estarem elles dispostos de ambos os lados pelos nacionalistas turcos e pelos vermelhos.

Os armenios procuram um arranjo afim de assegurar a tranquillidade na fronteira do norte.

EM VLADIVOSTOK

VLADIVOSTOK, 28 (H.) — O Zemstro desta cidade nomeou o sr. Spezia membro do Partido dos Cadetes, para servir de mediador entre o governo e os capitalistas.

A PAZ DA LETTONIA COM A ALLEMANHA

LONDRES, 28 (H.) — A Agencia da Imprensa Lettã nesta capital recebeu de Riga a seguinte informação:

"O protocollo de paz assignado em Berlim no dia 5 do corrente estabelece que a Allemanha reconhecerá a independencia da Lettonia logo que um dos paizes da "Entente" a tiver reconhecido.

Pelo mesmo protocollo as duas partes contratantes compromettem-se a não exercer uma contra a outra nenhuma tentativa hostil e a Allemanha assume a responsabilidade de reparar os prejuizos causados á Lettonia pelas tropas allemãs, bem como fornecer a esse paiz mercadorias a credito.

O material de guerra do exercito do coronel Bermondt será adjudicado á Lettonia.

E COM A RUSSIA

LONDRES, 28 (H.) — Noticias de fonte ingleza procedentes de Riga dizem que as negociações entre os lettões e os bolchevistas parece que não chegarão a termo, visto os ultimos reivindicarem a posse de Devinsk para manter as communicações directas entre a Lithuania e a Allemanha.

A PAZ DA FINLANDIA COM O SOVIET

LONDRES, 28 (H.) — Telegramma official de fonte finlandeza annuncia que as negociações de paz entre a Russia e a Finlandia começarão no dia 10 de junho proximo em Dorpat.

O ARMISTICIO RUSSO-JAPONEZ

VLADIVOSTOK, 28 (H.) — As hostilidades entre a Russia e o Japão terminaram no dia 25 do corrente.

Chegou a Khabarovsk a commissão russo-japoneza encarregada de celebrar o armisticio.

OS SYNDICALISTA ITALIANOS

MILÃO, 28 (A. P.) — Uma missão syndicalista partiu hoje para a Russia afim de estudar a situação desse paiz.

As dividas de guerra

LONDRES, 28 (H.) — O "Evening Stardard" diz que a Italia, a Servia e a Rumania reclamam que seja applicado ás suas dividas para com a Grã-Bretanha o mesmo tratamento concedido á França e á Belgica.

A fortuna do Duque do Porto

LONDRES, 28 (A. P.) — O fallecido duque do Porto, tio do ex-rei d. Manoel, de Portugal, deixou propriedades na Inglaterra no valor de um milhão seiscentas e oitenta mil libras esterlinas. Elle tinha feito o seu testamento em novembro de 1917, instituindo a sua esposa a sua herdeira universal.

O presidente da Camara Tchec

PRAGA, 28 (H.) — Foram eleitos presidente da Camara Baixa o sr. Tomasek, e presidente da Camara Alta, o sr. Horacek.

O delegado Vermelho

O ministro bolchevista nada quiz dizer

Os commentarios que se têm feito em Londres

LONDRES, 28 (A. P.) — As unicas palavras pronunciadas, á sua chegada hontem a esta capital, pelo sr. Krassin, ministro bolchevista da Alimentação e Commercio, foram: "Nós estamos aqui sujeitos a certas obrigações e nada podemos dizer, porém, alguma coisa saberão de nós provavelmente dentro de poucos dias".

O sr. Krassin uniu-se immediatamente a tres outros collegas que tinham chegado um pouco antes e que já haviam iniciado as negociações preliminares com o Ministerio do Exterior.

Acredita-se terem elles já preparado o caminho para as decisões que exigem a approvação do sr. Krassin. Caso essas preliminares sejam terminadas satisfatoriamente serão nomeados os representantes alliados que devem seguir as negociações formaes para o reatamento do commercio e celebração da paz.

Foi ainda suggerido que o sr. Krassin seria convidado a tomar parte na conferencia de Spa. Allega-se em certos centros que a autoridade para responder aos pontos e tratar nessa conferencia reside no governo do soviet de Moscou e que o sr. Krassin apenas está incumbido de discutir questões economicas.

LONDRES, 28 (H.) — O "Daily Mail" diz que o delegado maximalista, sr. Krassin, chegado hontem a esta capital, tinha affirmado que o objectivo de sua viagem á Inglaterra era fazer a paz.

A Conferencia de Spa

LONDRES, 28 (H.) — Informam de Roma ao "Morning Post" ter o primeiro ministro, sr. Nitti, declarado que o governo italiano pedirá aos alliados o adiamento da Conferencia de Spa para principios de julho.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

OS EXEMPLOS DO BRASIL

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Estiveram reunidos em sessão especial, hontem, os membros do Conselho Director da Confederação Argentina do Commercio.

O presidente desse conselho, sr. Luiz Zuberbuhler, leu um extenso relatorio das impressões que trouxe da sua recente viagem aos Estados Unidos, onde esteve como delegado á Conferencia Pan-Americana realizada em Washington.

Em um dos pontos do seu relatorio chama a attenção da Confederação Argentina do Commercio para os progressos que está realizando o Brasil, multiplicando os variados productos do seu sólo, uma parte dos quaes é transformada pela sua industria, que cada vez mais se desenvolve. Estimulada pelas necessidades que a guerra européa lhe creou, o Brasil iniciou a exploração das jazidas de ferro, manganez e carvão, além de outras de que o seu sólo é riquissimo e está tratando de utilizar a força das suas cachoeiras e rios, cuja importancia o relatorio põe em destaque.

Alludo ao desenvolvimento dos outros paizes do continente, terminando por se referir ás perspectivas favoraveis que apresenta a Republica Argentina e procura demonstrar que a direcção das industrias e o seu capital, devem ser exclusivamente argentinos.

SANTOS CHOCANO AINDA NÃO FOI CONDEMNADO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O chanceller argentino recebeu do seu collega de Guatemala a resposta á nota em que o governo argentino intercedia a favor do poeta Santos Chocano.

Na sua resposta o chanceller guatemalense diz que Chocano não foi condemnado á pena de morte nem a qualquer outra, porque ao processo actual seguir-se-ão ainda outros por delictos diversos que estão sendo examinados de accordo com as leis do paiz.

A MUNICIPALIDADE VAE VENDER CALÇADOS

BUENOS AIRES, 28 (H.) — No dia 31 do corrente a Camara Municipal iniciará por sua conta e ao preço do custo, a venda de calçados aos operarios e empregados municipaes.

EXPLOSÃO A BORDO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A bordo do "Presidente Mitre" deu-se uma explosão de que resultou a morte de um foguista e ficar outro trabalhador das machinas seriamente ferido.

No Perú

PRISÃO DE CHILENOS SUSPEITOS

LIMA, 28 (A.) — O governo está vivamente interessado em apurar os verdadeiros propositos que trouxeram a esta cidade o capitão Kohl, preso ha dias pelas autoridades.

Está averiguado que este cidadão mantém estreitas relações com altos personagens e autoridades bolivianas.

A policia tem effectuado tambem a prisão de varios chilenos suspeitos.

No Uruguay

A CONCORRENCIA PARA A ESTRADA DE FERRO DO PORTO DE PALOMA

MONTEVIDEO, 28 (H.) — A Legação Ingleza pediu ao governo as condições da concorrencia para a construcção de uma linha ferrea deste porto a Paloma, porque varias firmas britannicas desejam apresentar-se tambem á licitação.

NAVEGAÇÃO AEREA PARA DIVERSAS CIDADES BRASILEIRAS

MONTEVIDEO, 28 (H.) — E' aqui esperado no dia 30 o aviador Pailleto que vem iniciar carreiras aereas entre Montevidéo, Rio Grande, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Na Bolivia

O ESCANDALO DA ESPIONAGEM

LA PAZ, 28. (A.) — Os jornaes desta capital publicam uma carta do general Villegas desmentindo o boato que aqui correu de que havia entregado ao addido militar junto á legação do Chile, aqui, informação de caracter secreto sobre o exercito boliviano. Diz tambem que pediu o seu afastamento temporario do exercito, para permittir que seja feito, com toda a liberdade, o inquerito necessario, que demonstrará completamente a falsidade de taes boatos.

O DIREITO E O FÔRO

A REFÓRMA DA JUSTIÇA

A sessão secreta dos desembargadores

A proclamação da necessidade duma reforma judiciaria é feita pela maior parte daquelles que são obrigados no continuo convivio do fôro, a ponto do proprio governo actual por ella se interessar. O sr. Alfredo Pinto, aliás, é advogado militante, temporariamente afastado de sua profissão para occupar a elevada investidura de ministro, e, assim, conhece, pessoalmente, os vicios da organização judiciaria.

Começou o sr. ministro procurando dar á justiça, no tempo mais breve possivel, uma installação de accordo com as immediatas necessidades forenses como ainda com a dignidade da funcção social que ella representa.

Conhecedor, embora, dessas falhas, o sr. Alfredo Pinto procura tambem ouvir aquelles que as possam conhecer mais ainda pelas proprias funcções que exercem. Assim, tendo consultado os desembargadores da Côrte de Appellação, reuniram-se estes secretamente na sala de julgamentos do edificio da rua Luiz de Camões, sob a presidencia do sr. desembargador Montenegro e ali, após a concordancia de todas as opiniões, ficou deliberado pleitearia a côrte de justiça local fosse ella moldada na reforma, segundo a organização do Supremo Tribunal Federal, sendo, desse modo, extinctos os cartorios e os logares de officiaes de justiça, que preencherão as vagas de continuos a serem creadas.

Os escrivães passarão a chefes de secção e os escreventes e demais funccionarios serão aproveitados na nova organização. Os actuaes funccionarios da Secretaria da Côrte continuarão no desempenho de seu officio, sendo o amanuense promovido a chefe de secção.

Emfim, serão estas, mais ou menos, as normas da constituição da Côrte, que continuará, entretanto, dividida em tres Camaras.

São essas as informações obtidas pelo "O JORNAL", que tem todo o direito de acredital-as como o relatorio exacto da sessão secreta dos desembargadores, pela fonte em que as colheu.

Por crime de injuria

Contra Oldemar Maria de Lacerda, autor de um artigo publicado no "Jornal do Commercio" de 25 de abril de 1919, pelo querellante reputado injurioso, offereceu o sr. Augusto Pinto Lima uma queixa-crime no Juizo da Primeira Vara Criminal.

Recebida a queixa, depois de devidamente processada, foram os autos conclusos ao juiz, sr. Leopoldo de Lima, o qual proferiu hontem a seguinte sentença, condemnando o querellado a dois mezes de prisão:

"Vistos estes autos entre partes: Querellante, o dr. A. Pinto Lima; querellado, Oldemar Maria de Lacerda, pronunciado nos artigos 317 letra "b" e 319 paragrapho 2º, combinados, do Codigo Penal:

A materialidade do crime ficou demonstrada no despacho de fls. 99 e não soffreu impugnação.

O querellado insiste em dizer que, escrevendo e dando á publicidade o artigo incriminado, não agiu com "animus injuriandi"; mas com que outra intenção poderia ter dito do querellante que: "procurado por elle, querellado, como advogado, consultor e supposto amigo, illaqueou satanicamente sua confiança?" Se ha ahi offensa manifesta á honra do querellante, se o facto que se lhe attribue desacredita como advogado, como se póde duvidar de que o querellado, "em luta com elle", tivesse publicado tal facto com outro proposito que não o de magoar o querellante e expol-o ao desprezo publico?! E a ingratidão e infamia que lhe attribue, traduzidos no bote traiçoeiro, por ambição, depois de ter saido da condição subalterna de endividado para a feliz de gosador, pelo trabalho, esforço e generosidade do querellado?

A insensibilidade ou morte para o lado affectivo da vida?

"Nos delictos contra a honra, o "dolo", ou seja o elemento intencional, ensina Frola, póde resumir-se na consciencia da natureza offensiva da palavra ou do escripto, consciencia que apparecerá infallivelmente, quando o claro teôr das palavras empregadas tornar manifesto o seu caracter injurioso, sendo de approvar-se, sobre essa materia, o principio: "Cum verba sunt per se injuriosa, animo injuriandi praesumitur". (Das inj. e diff., trad. de Souza Costa, V. I, pag. 32.)

Na sua contrariedade invoca o querellado, a compensação, allegando um facto que se teria passado na Avenida; desse facto, porém nenhuma prova offereceu.

O relatorio apresentado pelo querellante á assembléa geral dos accionistas da sociedade Pinto Lima & C., junto pelo querellado ás fls. 47, já foi devidamente apreciado na sentença de pronuncia.

Nelle se encontram factos que a lei qualifica crime de apropriação indebita, e esses factos são individuados com precisão e clareza.

Não ha ali, portanto, injuria mas calumnia, uma vez provada sua falsidade. Portanto, a compensação com fundamento naquelle relatorio, de que se voltou a falar no plenario, é manifestamente improcedente em face do artigo 322 do Codigo Penal, que admittiu aquella derimente tão sómente em se tratando de injurias.

Assim:

Considerando que se acham constatados, na hypothese occorrente, todos os extremos do delicto de injuria por que responde o querellado;

Considerando que nenhuma circumstancia agravante foi articulada; e

Considerando que milita em favor do querellado a attenuante do art. 42 paragrapho 9º primeira parte, do Codigo Penal, dada a ausencia de prova em contrario:

Julgo procedente a accusação e condemno o querellado Oldemar Maria de Lacerda na pena de dois mezes de prisão cellular e na multa de 300$, grão minimo do art. 319 paragrapho 2º, combinado com o art. 317 letra "b", ambos do Codigo Penal, e nas custas.

A pena de prisão cellular deverá ser convertida em prisão com trabalho e cumprida na Casa de Correcção desta cidade. Intime-se."

A CAPACIDADE CIVIL

A Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, unanimemente, condemnou a expressão — loucos de todo o genero — empregada no Codigo Civil, considerando-a infelicissima, e reconheceu a necessidade de ser adoptada pela nossa lei o criterio da gradação da incapacidade civil, ficando sujeitos á interdicção os alienados e inhabilitados e os deficientes mentaes, cujo estado impuzer a privação parcial da capacidade civil.

O sr. Raul Camargo já submetteu a questão ao estudo do Instituto dos Advogados.

CHRONICA DO FÔRO

EMPREGADOS DO LLOYD DENUNCIADOS

Ao juiz federal substituto da 2ª Vara o sr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, denunciou hontem João Francisco Maia, como incurso na sancção dos arts. 1º letra "a" e 4º da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, e Jovino José de Lima e Raymundo Miguez, como incursos na sancção dos mesmos artigos, combinados com o art. 18 paragrapho 3º do Codigo Penal, por terem, em fevereiro do corrente anno, aproveitando-se do facto de serem empregados do Lloyd Brasileiro, desviado generos alimenticios pertencentes ao rancho de bordo dos navios daquella empresa.

DENUNCIA

O sr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, offereceu ao juiz federal substituto da 2ª Vara, a seguinte denuncia:

"Exmo. sr. juiz federal substituto da 2ª Vara — Consta do incluso inquerito policial que na madrugada de 19 do corrente, cerca de 2 horas, o individuo Annibal Duarte da Silva, de 18 annos de edade, já processado mais de uma vez, por crime de vadiagem, segundo se depreheude do individual de fls., foi detido por guardas rondantes do Lloyd Brasileiro, na occasião em que sahia do armazem n. 1, daquella empresa, trazendo, em seu poder, um sabre punhal que retirou, por meio de arrombamento de um caixão com armamentos depositados naquelle armazem.

O exame de corpo de delicto procedido no alludido armazem deixou averiguado que o accusado havia retirado de um fardo de fazendas ali depositado 3 peças que não chegou entretanto a conduzir comsigo.

Em face do exposto, achando-se o accusado incurso na sancção dos arts. 356 e 358 do C. Penal, com referencia ao art. 23 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, esta Procuradoria o denuncia perante v. ex., e requer as diligencias legaes para a formação da culpa".

QUEIXA-CRIME CONTRA DUAS FIRMAS

Armando Alegria & C., commerciantes estabelecidos nesta praça, offereceram hoje, no Juizo da 1ª Vara Criminal, queixa-crime contra Luiz Franco Mendes, Manoel Ferreira dos Santos socios da firma Ferreira, Mendes & C., á rua da Quitanda n. 21, e contra Edgard José de Moraes e Aurelino Amadyo José de Carvalho, socios da firma A. Carvalho & C., estabelecida á rua Sete de Setembro 81, como respectivamente incursos, os dois primeiros, nas penas do art. 13 ns. 6, 7, 8 e 9 da lei 1.236, de 1904 e os dois ultimos como incursos na sancção do n. 8 do citado artigo da mesma lei. Allegam os querelantes que adquiriram por escriptura de 28 de fevereiro de 1913, a propriedade do estabelecimento commercial pharmaceutico á rua do Cattete 287, bem assim a posse e o dominio sobre o nome e a marca "Pharmacia Central", que a cerca de um seculo e vinte annos accreditavam nessa praça os seus productos pharmaceuticos. De posse de tão precioso patrimonio fizeram registrar, na Junta Commercial do Rio de Janeiro, sob o n. 8.865, a marca de sua propriedade.

Acontece, porém, que Ferreira, Mendes & C., apezar da notoriedade desses factos passaram a usar indebita e dolosamente o nome e a marca de sua propriedade incorrendo por essa fórma nas penas do citado artigo das leis de marcas de fabrica. Por outro lado, a firma A. Carvalho & C. expunha á venda como depositaria que era os productos contrafeitos; dahi tambem a sua inclusão na referida queixa.

Ainda hoje foi essa queixa-crime recebida por despacho do sr. Leopoldo Lima, juiz da 1ª Vara Criminal.

E' advogado dos srs. Armando Alegria & C., o sr. Buchner Lopes da Cruz.

ACÇÃO DE EXHIBIÇÃO DE LIVROS

Attendendo a que d. Delphina Augusta Ventura Lobo, viuva de José Maria da Silva Lobo, socio commanditario da firma Queiroz Moreira & C., demonstrou irretorquivelmente o legitimo interesse na exhibição que requereu dos livros e balanços indicados da casa commercial de que era socio seu marido, o sr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Civel, por sentença de hontem julgou procedente a acção para aquelle fim por ella proposta, e determinou fosse expedido mandado para a exhibição requerida, sob pena de prisão.

FALLENCIA DENEGADA

Ao juiz da 1ª Vara Civel, requereram Custodio Borges & C., negociantes estabelecidos á rua de S. Pedro n. 172, fosse decretada a fallencia da firma Tarante & C., estabelecida á rua General Caldwell n. 77, sob o fundamento de que esta não lhes havia pago uma nota promissoria por ella emittida, no valor de 4:915$000.

O sr. Auto Fortes, juiz daquella Vara, por sentença de hontem denegou a fallencia requerida, attendendo a que os supplicados, provaram haver requerido uma concordata preventiva no juizo da 2ª Vara Civel, concordata esta que está em formação.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Allegando estar soffrendo coacção illegal em sua liberdade, por parte do juiz da 2ª Vara Civel, que o mandou prender por não ter o paciente pago um titulo por elle emittido, requereu Mahommed Ibrahim El Espurig, por seu advogado, sr. Jarbas do Nascimento Silva, uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª Vara Criminal.

O sr. Silva Castro, por despacho de hontem, considerando que o titulo que serviu de base á detenção do paciente já está prescripto, julgou procedente o pedido e concedeu a ordem requerida.

PRONUNCIA E IMPRONUNCIA

O sr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciou hontem Lourival Antonio de Jesus como incurso na sancção do art. 330 paragrapho 1º do C. Penal, e impronunciou, por falta de provas, Maximiano de Almeida, o primeiro accusado de ter furtado a d. Elisa Magalhães, em 3 de março ultimo, a quantia de 300$ e algumas joias, e o segundo, de ter recebido, para guardar, as joias subtrahidas.

JUSTIÇA MILITAR

Foi hontem absolvido pelo crime de deserção, o soldado do 2º regimento de Infantaria, Luiz dos Santos Roxo, sendo o presidente do conselho o capitão intendente Antonio Monteiro Meirelles, funccionando como auditor o sr. Barbosa Lima.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 2ª CAMARA — Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Oscar Daltro. Compareceram os desembargadores Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho Mello.

Aggravos de petição — N. 5.820 — Relator, desembargador Francellino Guimarães. Aggte. João de Deus da Silva Tosta; aggdo. José Victorino da Silva Tosta. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.821 — Relator, desembargador Carrilho. Aggte. Victor Dachen; aggds. M. Telles & C. — Idem.

N. 5.822 — Relator, desembargador C. e Mello. Aggte. Branca Adelaide Pereira da Silva; aggdo. Pedro Castro Samico. — Provida, para que o juiz "a quo" receba em apartado os embargos de terceiro, unanimemente.

N. 5.824 — Relator, desembargador Carrilho. Aggte. Seraphim Rodrigues Barbosa; aggvdo. Francisco Gomes Ramadinha. — Negaram provimento.

N. 5.825 — Relator, desembargador C. e Mello. Aggte. Guilhermino Ribeiro de Almeida; aggdo. Cherubino da Costa Moreira. — Idem.

N. 5.826 — Relator, desembargador F. Guimarães. Aggte. Joaquim Augusto de Oliveira; aggda. Maria José de Oliveira. — Idem.

N. 5.829 — Relator, desembargador C. e Mello. Aggte. José Caruso; aggvdo. Augusto Fernandes de Oliveira e sua mulher.— Provida para que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, restabeleça a sua anterior decisão relativa ao registro da carta de arrematação.

N. 5.830 — Relator, desembargador Francellino Guimarães. Aggte. S. C. Industrias Coelho Bastos; aggvda. a Junta Commercial da Capital Federal — Negaram provimento.

N. 5.832 — Relator, desembargador Carrilho. Aggts. Terra & Irmãos; aggvdo. Diniz C. Viegas. — Idem.

N. 5.834 — Relator, Francellino Guimarães. Aggte. R. Telles Ribeiro; aggvda. C. Seguros Maritimos e Terrestres Confiança. — Idem.

N. 5.835 — Relator, desembargador C. e Mello. Aggte. R. Telles Ribeiro; aggvda. C. Garantia de Seguros Maritimos e Terrestres. — Idem.

N. 5.841 — Relator, desembargador Carrilho; Aggvda. C. Paulista de Papeis e Artes Graphicas; aggvdo. Maia do Amaral. — Idem.

N. 5.847 — Relator, desembargador Francellino Guimarães. Aggts. Wilson Sons & C. Limited; aggvos. Concetta Pedroso e outros. — Idem.

Accidente no trabalho

Acção improcedente

O sr. Deldique de Macedo, juiz em exercicio na Segunda Vara Civel, proferiu hontem a seguinte sentença, julgando improcedente a acção proposta pelo operario Orlando Bastos:

"Allega o autor Orlando Bastos, que no dia 4 de novembro do anno passado, quando em serviço da empresa "Serrarias Reunidas Moluf" soffreu o accidente que lhe produziu os ferimentos descriptos no auto de exame medico e por isso reclama a competente indemnização. Em sua defesa allega a ré que o autor não era seu empregado, tendo-o sido da firma Hachik Laiban & C.

O accidente occorreu no dia 4 de novembro e o autor prestou declarações na Policia em 13 de dezembro, isto é, mais de um mez depois.

Em seu depoimento declara o representante da ré que o autor nunca foi seu empregado. A prova testemunhal produzida perante este Juizo é falha; não está plenamente provado o accidente, assim como não foi feita a prova de ser o autor operario e estar ao serviço da ré. A certidão fornecida em officio da Junta Commercial declara não constar ali a transferencia do contrato da firma Hachik Laiden & C., para o nome da ré, não podendo ser admittida, consequentemente, como para a circular de fls. 10.

Por estes motivos e pelo mais que dos autos consta, julgo improcedente a acção e condemno o autor nas custas.

Publique-se e registre-se, scientes os interessados."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Passaram-se provisões para se casarem em favor dos srs.: Luiz Pereira Bastos Filho e Zilda Guedes Magalhães; Domingos Pereira Martins e Anna Maria; Octavio Abreu da Silva Lima e Guiomar de Niemeyer; José da Costa Carvalho e Carmen do Rego Lopes; Americo Wenegorowis Brasil e Nicoleta Boorolhos; Floriano Faria da Cunha e Adelia Soares de Oliveira; Floriano Ribeiro de Queiroz e Maria Silvana Cline Bruno. — Como pedem.

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO, DE CASCADURA

Amanhã será encerrado o mez de Maria, na egreja de N. S. do Amparo, de Cascadura, do seguinte modo:

A's 11 horas, missa cantada, subindo á tribuna sagrada o vigario da matriz de São Luiz Gonzaga.

A's 18 horas, realizar-se-á a coroação de Nossa Senhora. Em seguida a esses actos haverá kermesse, e outros festejos externos. Abrilhantará uma banda de musica.

VIA SACRA

Realizou-se hontem o piedoso exercicio da Via Sacra, com canticos, preces e benção do SS. Sacramento, nos seguintes templos: no Convento de Santo Antonio, ás 16 1|2; no Santuario do Santo Sepulchro, ás 19 horas; no Curato de Santa Thereza, ás 18 1|2; na capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 17 1|2 horas, e na matriz da Salette ás 18 1|2.

EM LOUVOR DO SENHOR DESAGGRAVADO

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na matriz de Maracanã, com muito concurrencia de devotos, uma missa em louvor ao Senhor Desaggravado.

EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Com acompanhamento de orgão, celebrou-se hontem ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa em honra do Senhor Desaggravado. Em seguida ficou em exposição para adoração dos fiéis, a imagem do mesmo Senhor Desaggravado.

MATRIZ DA GLORIA

Na matriz acima esteve hontem reunida, para tratar de assumptos religiosos, a commissão do Centro Parachial da mesma matriz.

No final houve benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE N. S. DO TERÇO

A's 8 1|2 horas de hontem celebrou-se na egreja de N. S. do Terço uma missa com canticos, recitação do Terço e outras preces, em louvor do Senhor dos Passos.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Em continuação ás solemnidades do Divino Espirito Santo, a Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã faz celebrar, amanhã, com toda a pompa, a festa da Santissima Trindade, cujo programma é o seguinte:

Missa solemne ás 11 horas sendo celebrante o revmo. padre Jayme Battistoni, diacono padre Carrecia e sub-diacono padre Castelluci e mestre de ceremonias padre Emiliano Mary.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada um orador sacro conhecido.

A's 19 horas será entoado solemne "Te-Deum", officiado pelo vigario da parochia e em seguida sermão pelo revmo. padre Alfredo de Vasconcellos.

A parte coral está entregue ao maestro Santos Lima.

No adro da egreja haverá leilão de prendas. Abrilhantará os festejos uma banda de musica.

CAPELLA DO DESTERRO, EM GUARATIBA

Celebrar-se-á amanhã, com toda a pompa, na capella do Desterro, em Guaratiba, a festa de encerramento do mez de Maria, da seguinte fórma:

A's 10 horas, missa cantada com sermão.

A's 14 horas, terá inicio o leilão. A' tarde, ladainha e a solemne ceremonia da coroação de Nossa Senhora, sendo pregador o revm. vigario padre Julião Cantuer.

SANTA JOANNA D'ARC

Na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, será celebrada no domingo, 30 do corrente, uma missa, em louvor a excelsa martyr Santa Joanna D'Arc, ás 10 horas, e, ás 19 1|2 horas, solemne "Te-Deum" com acompanhamento de grande orchestra.

EVANGELISMO

OS PECCADORES

Oh, como somos tão pequeninos com todas as nossas imaginações religiosas, em frente da vida em Deus, que visivelmente não interroga, se este ou aquelle era um pouco melhor ou um pouco peior, mas que sem ser perguntado do bem ou do mal, pode todos renovar, fazendo nascel-os de novo logo que chegue a sua hora. Fraqueza, impotencia, maldade e todas estas lamentaveis mesquinhezas, que circumdam os homens, são sómente pequenos accidentes que com o nosso proprio ser — como este o é perante Deus e cada momento pode gloriosamente sobresair absolutamente nada tem de fazer.

O máo passado dum homem não é nem um obstaculo para Deus salval-o immediatamente. E' verdade que ha tabiques entre Deus e homens, que até sob circumstancias podem manifestar-se em grilhões e nos carceres, mas não ha absolutamente nenhuma razão que não se possa quebrar a cada instante, pois não existe nenhuma realidade — excepto Deus.

Saibam todos que em Deus ha vida e salvação para todos os presos do peccado, que todo o gemente e martyrizado pode ficar livre em Deus vivo, sem nada mais, por uma palavra, por um unico contacto com o Resurgido, que nenhum sectarismo, nenhuma doença pode continuadamente sobrepujar o homem! Já isso seria um infinito proveito, se cada constrangido ganhasse a força de dizer a si mesmo: Tudo isso é provisorio! Tambem a minha salvação está em Deus e vem com toda a certeza, vem sem minha intervenção, sem minha piedade e quaesquer sectarios ademanes; ella deve vir, "porque eu sou um homem e o homem é de Deus!!"

Quem ganhar força a esta idéa e esperança fica disposto e adequado ainda por um tempo aturar as maiores difficuldades.

JAN VESELY.

ESPIRITISMO

CONFERENCIA EM CAMPO GRANDE

Os propagandistas do espiritismo, Ignacio Bittencourt e Vianna de Carvalho, realizarão amanhã, ás 17 1|2 horas á rua do A, no Centro "Luz e Verdade", de Campo Grande uma conferencia publica, de collaboração, sobre os ensinamentos da doutrina espirita.

O ESPIRITISMO NA ALLEMANHA

Começamos a ter noticia da marcha do espiritismo na Allemanha.

Os jornaes espiritas reiniciaram a luta e as sociedades começam a normalizar os seus trabalhos, estando á frente de algumas dellas scientistas de valor, que se consagram ao estudo e investigação dos factos.

Algumas obras já foram publicadas depois da guerra, sendo possivel que, dentro de pouco tempo, possamos vel-as em nossas bibliothecas, ao lado das que surgiram na França e na Inglaterra.

PHOTOGRAPHIA DO INVISIVEL

D. Francisco Armenteros, illustro psychologo cubano, tem obtido uma série de photographias de espiritos á luz do magnesium. O illustre investigador está publicando o relato das suas experiencias na revista cubana — "Misericordia y Luz", acompanhando as provas photographicas, bem nitidas, productos dos seus esforços com os invisiveis.

Para explicar a photographia, dada do Além-Tumulo, d. Armenteros diz que o espirito aggrega ao seu corpo espiritual a materia do ambiente, até tornal-o impressionavel á placa.

CASAMENTO DE ESPIRITAS

Com a senhorita Odette Avila consorcia-se amanhã o sr. Eutychio Campos, funccionario do Observatorio Astronomico e presidente do Gremio Espirita Nazareno.

Depois do acto civil, que se realizará na casa do noivo, á rua Santo Antonio dos Pobres 18, Encantado, os confrades dos nubentes se reunirão para fazerem uma prece, pedindo a benção para o casal.

A união é feita pelo amor, não ha pessoa ultima que possa exceder as outras, não ha ninguem privilegiado para esse fim.

Tanto póde caber aos paes dos noivos como a um parente ou amigo proximo a funcção de fazer a prece e a exortação. A de amanhã, por convite do noivo, caberá ao propagandista Gustavo Macedo (Fr. Solanus), que insistirá para que os espiritas se abstenham de receber sacramentos de egrejas, ás quaes não pertencem.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A agencia desta cidade, por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, forneceu, hontem, 21,5 passagens, na importancia de 3:993$700.

— Foi promovido a guarda chave de 2ª classe, na estação de Senador Vasconcellos, o guarda de 3ª Alberto José da Silva.

— Foram classificados no 2º districto os praticantes de conferente Moacyr Vieira Barbosa e João B. Damasceno.

— Antonio C. Barbosa, trabalhador da 5ª divisão, foi transferido para guarda chaves de 2ª classe de Senador Vasconcellos.

— Para guarda portão da Central foi removido o guarda freio extranumerario Romualdo J. Candido.

— No primeiro trimestre do corrente anno foram impressos 7.241 bilhetes de passagens. Em identica época do anno passado a impressão de bilhetes attingiu á somma de 3.809, havendo uma differença a favor de 3.432 bilhetes.

— Foi, hontem, assignado, na secretaria da Estrada, o termo de contrato para prestação de serviços clinicos, entre a administração e o sr. Gentil Salles Pereira. Esse serviço medico será prestado entre Bello Horizonte e Aranha.

— Até ás 13 horas de hoje serão aceitas na Intendencia propostas para o fornecimento de oleo lubrificante á 1ª divisão.

— Realiza-se hoje, ás 19 horas, uma assembléa extraordinaria da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. de F. Central do Brasil, afim de tratar da organização de um syndicato central ferroviario e de uma cooperativa central ferroviaria de consumo.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Felippe Antonio Varella, João Baptista Dias Peixoto, José Antonio Ferreira e Luiz Gomes da Silva — Concedo, com o abatimento de 75 o|o.

Roberto Rodrigues de Amorim, João Nepomuceno da Silva, João Pedro Barbosa, Victor José Gonçalves, Domingos Ribeiro da Silva, Izaltino Pereira e Clarimundo Francisco de Souza — Concedo, de accordo com o art. 180 do regulamento.

Aceleplades Guarany de Menck Burlamaqui — Sim, mediante recibo.

João Lucio Marins — Sim.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphistas: Raymundo Velloso, Galileu Giffoni, Jovino Silva e Paulo Carneiro, respectivamente, para Parahyba, Triagem, Alfredo Maia e Senador Vasconcellos.

— Vae servir na Central o ajudante de cabineiro Alvaro Raul da Rocha.

Inspectoria Federal das Estradas

A alteração da ordem na Victoria, Espirito Santo, determinou ao governo enviar aquella cidade o engenheiro Silva Maia, afim de estudar e propôr quaes as seguranças que devem ser dadas á Companhia Leopoldina para assegurar o seu trafego.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação acompanhado do parecer do inspector, o protesto da Sul Mineira contra a pretendida violação de seu privilegio de zona, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em Santa Rita de Jacutinga.

E' um documento de relevancia, cuja demora na restituição foi motivada pelo processo de informações a que o mesmo foi sujeito.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

A Inspectoria de Navegação, no sentido de evitar o perigo existente com o transporte, em navios de passageiros, de grande quantidade de algodão, havia resolvido que as unidades do Lloyd só transportassem no maximo quarenta fardos daquella mercadoria.

Agora a Inspectoria acaba de officiar ao Lloyd consentindo o transporte de maior numero de fardos de algodão, correndo, entretanto, os factos que d'ahi decorrerem sob a responsabilidade da direcção dessa empreza.

— O "Ceará", saido hontem da Guanabara, para o norte, recebeu nesta capital 1.399 volumes para Victoria, 79 para a Bahia, 1.545 para Recife, 673 para Cabedello, 14 para Natal, 3.315 para Fortaleza, 868 para S. Luiz, 3.192 para Belem, 3 para Obidos, 5 para Itacoatiara e 1.423 para Manáos, em um total de 12.516.

Poderá o "Ceará" receber carga na Victoria e na capital de Pernambuco.

— Ha tempos, diversos commandantes propuzeram em juizo a cobrança da porcentagem sobre cargas transportadas em seus navios, a que se julgam com direito. O procurador da Republica dirigiu-se ao director pedindo informações, no intuito de salvaguardar os interesses do Lloyd. Agora, acaba o contencioso administrativo da empresa de enviar ao procurador da Republica as informações pedidas, dando o seu parecer sobre o caso, que é contrario á acção proposta pelos officiaes commandantes.

— Ao director do Instituto Oswaldo Cruz, officiou a directoria haver tomado as providencias necessarias no sentido de facilitar o embarque do material cirurgico destinado áquelle estabelecimento e adquirido na America do Norte.

— O director-presidente concedeu hontem as seguintes licenças: por tempo indeterminado, sem vencimentos, a Izidro Antonio Ribeiro, machinista da empresa; por 60 dias, em prorogação, com metade dos vencimentos, ao guarda-livros Christiano de Freitas, e por 15 dias, com metade dos vencimentos, a João Baptista Ribeiro Espindola, electricista da usina hydraulica.

— Foi mandado abonar de accordo com o parecer do Contencioso, a João Evangelista dos Anjos, marinheiro desembarcado do "Florianopolis", por accidente no trabalho, a metade de suas soldadas de 1 a 26 de abril ultimo.

— Foi designado para servir como medico do "Aymoré" o sr. João Affonso Pedreira, em substituição ao sr. João Leite Calazans.

— Afim de satisfazer ás exigencias do governo do Uruguay, foi nomeado, por proposta da The Marconi International Marine Communication Co. Ltd., o sr. José Videira, para 2º radiotelegraphista do "Aymoré".

— O "Bragança", recem-entrado do norte, sairá brevemente para a Bahia, Recife, Cabedello, Natal, S. Luiz e Belém.

TODOS OS SPORTS

TURF

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião que o Jockey Club levará a effeito amanhã, no vasto hippodromo de S. Francisco Xavier, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Experiencia" — 1000 metros.

Tucuman, 51 kilos, se correr, E. Rodriguez.
Gallo, 54 kilos, R. Cruz.
Maria Bonita, 52 kilos, D. Diaz.
Medor, 52 kilos, W. Lima.
Vinitius, 52 kilos, D. Suarez.
Bravata, 52 kilos, C. Fernandez.
D'Annunzio, 52 kilos, P. Zabala.

2º pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros.

Batuta, 54 kilos, A. Fernandez.
Maunoury, 53 kilos, E. Rodriguez.
Acá, 50 kilos, R. Cruz.
Indayá, 51 kilos P. Zabala.
Apollo, 50 kilos, D. Suarez.
Impia, 50 kilos, duvidoso correr.
Zuleika, 53 kilos, C. Fernandez.

3º pareo — "Consolação" — 1.300 metros.

Coniza, 52 kilos, R. Rojas.
Louvain, 51 kilos, D. Suarez.
Merveille, 49 kilos, E. Rodriguez.
C. do Sul, 51 kilos, D. Vaz.
Meiga, 51 kilos, Ed. Le Mener.

4º pareo — "Internacional" 1.600 metros.

L. Lady, 53 kilos, Lourenço Junior.
Newnham, 50 kilos, J. Escobar.
Roosevelt, 53 kilos, D. Suarez.
Pegaso, 53 kilos, R. Cruz.
Silesia, 51 kilos, W. Lima.
Cowan, 52 kilos, D. Vaz.
Mulatinho, 50 kilos, P. Zabala.

5º pareo — "Animação" — 1.600 metros.

Morgado, 52 kilos, E. Rodriguez.
Bayoneta, 52 kilos, R. Rojas.
Fonk, 52 kilos, A. Fernandez.
Lutador, 51 kilos, W. Lima.
Edú 52 kilos, D. Suarez.
Guinéo, 52 kilos, C. Fernandez.

6º pareo — "Grande Premio Criterium" — 1.300 metros.

Amaneri, 50 kilos, P. Zabala.
Luzir, 54 kilos, J. Escobar.
Aratú, 52 kilos, não correrá.
Eclypse, 52 kilos, não correrá.
Las Palmas, 51 kilos, D. Vaz.
Lampeira, 54 kilos, D. Suarez.
Bemvinda, 50 kilos, A. Olmos.
North Star, 52 kilos, não correrá.
Amanajó, 50 kilos, não correrá.
Acaraúna, 50 kilos, não correrá.
Atyra, 50 kilos, não correrá.

7º pareo — "Prado Fluminense" 1.750 metros.

Minorú, 53 kilos, D. Suarez.
Melik, 51 kilos, E. Rodriguez (se correr).
Skirmisher, 53 kilos, E. Freitas.
Horacio, 48 kilos, não correrá.
Madrugador, 53 kilos, A. Fernandez.

8º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros.

Gaúcha, 53 kilos, D. Suarez.
Omega, 52 kilos, P. Zabala.
Jáccuse, 50 kilos, não correrá.
Zuavo, 52 kilos, C. Fernandez.

Diversas noticias

Por se achar ligeiramente sentida é quasi certa a ausencia de J'accuse, na corrida de amanhã.

— Para S. Paulo regressou hontem á noite, o estimado turfman coronel Quinta Reis, que viera a esta capital ultimar a venda de suas espaçosas cocheiras, á rua Senador Nabuco, ao sr. A. J. Chavantes.

— Em agosto proximo será arredado de nossas pistas o cavallo Sable, que irá servir como pastor no haras de seu proprietario, o sr. A. J. Chavantes.

— Tendo sido desfeita a venda do cavallo General Petain, resolveu o sr. Carlos Coutinho mudar-lhe o nome para Miudinho, isso para não fugir a escripta da letra M.

— Continuou hontem a ser muito jogado o potro Guinéo, alistado no pareo "Animação", da corrida de amanhã.

— A' vista das deficientes condições de "entrainement", em que se acha o cavallo Horacio, resolveu seu proprietario retiral-o do pareo em que se acha inscripto, na reunião de amanhã.

—Não é certa a presença de Tucuman na corrida de amanhã, o mesmo acontecendo com Melik, cujas condições de treino muito deixaram a desejar.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Graca Club x Walther F. C.
Herm Stoltz F. C. x R. Whichello F. C.
Ault Wilborg Pratt x Rinoma F. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Leopoldina x P. S. Nicolson
Ultramarino x Wilson Sons

LIGA BANCARIA DE FOOTBALL

Française et Italienne x City Bank — No campo do C. R. do Flamengo, ás 15 1|2 horas. Juiz, Annibal Tamborim. Representante, Felix Mercante. Bola, Italienne.

London and Brazilian Bank x Banca Italiana di Sconto (match annullado) — No campo do Instituto João Alfredo, ás 15 1/2 horas, no boulevard 28 de Setembro. Juiz, Narciso Bastos. Representante, Alcides Short Vieira.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Campeonato da Metro

1ª Divisão

FLAMENGO x AMERICA

No campo da rua Paysandú', entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

BANGU' x ANDARAHY

No campo da rua Ferrer, em Bangu', entre os primeiros e segundos teams.

PALMEIRAS S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Figueira de Mello, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

2ª Divisão

MACKENZIE x VASCO DA GAMA

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, entre os primeiros segundos e terceiros teams.

CARIOCA x S. C. BRASIL

No campo da estrada D. Castorina, entre os primeiros e segundos teams.

RIVER x PROGRESSO

No campo do Progresso, á rua João Rodrigues, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

3ª Divisão

BOMSUCCESSO x METROPOLITANO
EVEREST x EXILES ASSOCIATION
RAMOS x YPIRANGA
S. C. ANCHIETA X S. C. NACIONAL

Realiza-se amanhã, domingo, no campo do primeiro, o match do campeonato destes dois clubs.

O director sportivo do S. C. Nacional pede que todos os jogadores estejam na séde ás 7 horas, o 3º team e ás 9 horas o 2º e primeiro.

Previne outrosim que os trens que devem tomar no Engenho de Dentro e ás 8 horas e ás 11.50, fóra destes trens outros não ha que dêm a hora dos jogos em Anchieta.

Diversas noticias

A. B. C. x MUNICIPAL F. C.

Realiza-se amanhã, na bella praça de sports do segundo, sito no Cáes do Porto, um rigoroso match entre estas duas fortissimas equipes, onde ambos os clubs acham-se em perfeito estado de treino, por certo o pessoal da rua Santo Christo irá todo assistir este importante encontro.

O director sportivo do A. B. C. pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores escalados e uniformizados na séde do club, ás horas do costume, os teams estão assim constituidos:

1º — Carlos (cap.); Armando e Vianna; Orsêa, Moysés e Mandarim; Patarro, Telles, Manduca, Macamba e Vorlind.

2º — Filippe, Borientino (cap.) e Orlandino; Torrão, Juca e Santos; Justino, Birruti, Batata, Ary e Moreira.

3º — Marianno; Paes e Ary II; Pato, Dadu' (cap.) e Pereira; Zé Maria, Direu, Antonio e Cardoso.

Reservas: todos os não escalados.

RAMOS F. C. x YPIRANGA F. C.

Realizando-se amanhã, no campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Morgan e Silva, match official entre estes dois clubs na 3ª divisão da Liga Metropolitana, o director sportivo do Ypiranga solicita o comparecimento, ás 8.30, no campo do Rio, dos seguintes players:

3º team — Alberto Ferreira, Alvaro Rocha, Amadeu Cardoso, Arnaldo Ribeiro, Carlos Almeida, Carlos Guimarães, Diogo Rangel, Eduardo Campos, Eduardo Marchausen, Eurico Salgado, Jakson Spezinker, Manuel Nascimento, Nelson Netto, Nicolau Leitier, Nicolau Rianer, Oswaldo Mendes, Remo Berlanz, Reynaldo Vianna, Teutonio de Oliveira, Silvino Cardeano, Sylvio Guimarães e Zelio Duarte.

1º e 2º teams, ás 13 horas em ponto — Alberico Moraes, Antenio Araujo, Antonio Miranda, Antonio Rezende, Arthur Rangel, Arykerner Guerreiro, Carlos Moura, Cauby Pulqueiro, Clayd Cruz, Decio Cabreira, Edmundo Marchausen, Gaspar Rabello, José Alves, José Miranda, Julio Alves, Manoel de Souza, Marino Portillo, Medaes Sobrinho, Osmany Macedo, Reginaldo Walker, Sebastião Costa, Tarcino Ferreira, Virgilio Ferreira, Waldemar Barros, Waldemar Reis e Waldemiro Silva.

Luta Greco-Romana

O PROXIMO SENSACIONAL "MATCH-REVANCHE" ENTRE ANDRE'S BALSA E MAX GALANT

Iniciou-se ha dias no Parque Centenario, perante uma assistencia jámais attingida em taes encontros, a série de matches-desafio lançados por Andrés Balsa, aos campeões Max Galant, João Baldi e Julius Lobmeyer, profissionaes de grande fama em luta greco-romana.

Esse primeiro match effectuou-se entre Balsa e Galant, terminando com a victoria do segundo, após 59 minutos de luta renhida e emocionante.

O golpe que deu a victoria a Galant, foi um "bras roulé", applicado, porém, inglorioriamente, pois fel-o Galant no momento em que estando ambos no "tapis" o juiz sr. Harris, intervinha, segurando as pernas de Balsa, que procurava tolher os movimentos do seu adversario. Reconhecemos neste meio da defesa empregada por Balsa uma infracção do Regulamento da Luta, mas Galant não deveria tentar vencel-o no instante em que percebeu a intervenção do juiz.

Disto resultou, não se conformar Andrés Balsa e uma grande parte do publico com o desfecho dessa luta, tanto assim que por nosso intermedio lança Andrés Balsa um energico repto ao seu vencedor de ante-hontem, pois considera-se vencido indebitamente, para um match-revanche, o mais breve possivel.

Hontem em palestra com Max Galant, o redactor desta secção teve opportunidade de communicar a esse lutador a duvida que Andrés Balsa punha na sua victoria, bem como uma grande parte da assistencia, ouvindo conforme já previra, da propria bocca do Galant que se achava inteiramente á disposição de Andrés Balsa para esse match-révanche, pois acatava muito a opinião do publico sportivo do Rio e a do seu adversario.

Pedia entretanto publicassemos que sómente após os matches Baldi x Lobmeyer e da sua pessoa, Galant versus Lobmeyer poderia bater-se novamente com o seu rival Balsa em match-révanche, com o que devia se conformar esse lutador, o que achamos razoavel, em vista dos compromissos já assumidos. Ahi fica pois a communicação aos nossos leitores de que Max Galant aceita o "match-révanche" tão desejado por Andrés Balsa e por parte do publico que assistiu o desenrolar do 1º grande match-desafio e que deverá ser levado a effeito muito breve, o que annunciaremos.

N. R. — Prevenimos aos leitores desta secção que, em nossas "Ultimas noticias", na ultima pagina deste numero, damos como já o vimos fazendo desde o inicio desses matches, o resultado e o desenrolar do match de hontem, no Parque Centenario entre os campeões Max Galant, internacional e João Baldi, brasileiro, bem como o match marcado para a noite de hoje.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 7ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 30 DE MAIO DE 1920

GRANDE PREMIO CRITERIUM

A's 12.45 — 1º pareo — EXPERIENCIA — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Tucuman	54
2	Gallo	54
3	Maria Bonita	52
4	Bravata	52
5	D'Annunzio	52
6	Vinitius	52
"	Medor	52

A' 1.20 — 2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

		Kilos
1	Batuta	54
2	Acá	50
3	Zuleika	53
4	Indayá	51
5	Maunoury	53
6	Impia	50
7	Apollo	50

A' 1.55 — 3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.300 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

		Kilos
1	Coniza	52
2	Louvain	51
3	Merveille	49
4	Cruzeiro do Sul	51
5	Meiga	51

A's 2. 30 — 4º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		Kilos
1	Land Lady	53
2	Newnham	50
3	Mulatinho	50
4	Pégaso	53
5	Gowan	53
6	Roosevelt	53
"	Silesia	51

A's 3.10 — 5º pareo — ANIMAÇÃO — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		Kilos
1	Morgado	53
2	Bayoneta	52
3	Fonk	53
4	Guinéo	52
5	Edú	52
"	Lutador	51

A's 3.50 — 6º pareo — GRANDE PREMIO CRITERIUM — 1.300 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Kilos
1	Aratú	53
"	Eclipse	52
2	Lampeira	54
3	North Star	52
4	Luzir	54
5	Amaneri	50
6	Bemvinda	50
7	Las Palmas	51
8	Amanajó	50
"	Acaraúna	50
"	Atyra	50

A's 4.30 — 7º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Minorú	53
2	Melik	51
3	Skirmisher	53
4	Horacio	48
5	Madrugador	53

A's 5.10 — 8º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Gaúcha	53
2	Omega	52
3	J'accuse	50
4	Zuavo	52

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1920.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

B 736)

Os trabalhos da Superintendencia

Os portos congestionados

O assucar

A Superintendencia do Abastecimento tendo appellado para as companhias de navegação no sentido de promoverem o descongestionamento de mercadorias retidas nos portos de Iguape, Rio Grande e Porto Alegre, obteve da firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada (Companhia Commercio e Navegação) os seguintes esclarecimentos:

"Em resposta, cabe-nos informar-lhe que mantemos linha de navegação regular e frequente para o Rio Grande e Porto Alegre e que, tanto quanto possivel, temos attendido ás necessidades dos transportes em reclamados.

Para o porto de Iguape não temos entretanto, trafego organizado, não podendo mesmo cogitar disso attenta á carencia de elementos."

— Segundo dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, foram transportados, por cabotagem, de uns Estados para outros, no anno proximo findo, 2.545.712 saccos de assucar, que tiveram a seguinte procedencia: Acre, 59; Amazonas, 8.291; Pará, 30.552; Maranhão, 116; Piauhy, 57; Ceará, 505; Rio Grande do Norte, 24.135; Parahyba, 47.074; Pernambuco, 1.918.444; Alagôas, 708.892; Sergipe, 165.090; Bahia, 206.700; Espirito Santo, 1.120; S. Paulo, 4.581; Paraná, 3.302; Santa Catharina, 16.187; Rio Grande do Sul, 11.285 e Districto Federal, 127.019.

Excluindo o assucar procedente do Districto Federal, foi o seguinte o destino dos 3.887.123 saccos restantes: Acre, 11.881; Amazonas, 79.963; Pará, 165.324; Maranhão, 21.375; Piauhy, 8.049; Ceará, 71.044; Rio Grande do Norte, 10.563; Pernambuco, 7.273; Sergipe, 401; Bahia, 240; Espirito Santo, 16.886; Districto Federal, 679.074; S. Paulo, 1.446.048; Paraná, 158.676; Santa Catharina, 7.686; Rio Grande do Sul, 697.392 e Matto Grosso, 5.559.

Jardim Zoologico

Em virtude de ter sido alugado o Jardim Zoologico, para o festival, promovido pela União dos Operarios Empregados em Fabricas de Tecidos, amanhã, domingo, 30, ficam suspensas as entradas de favor, e bem assim não vigoram os cartões, de convite, permanentes.

Campeonato brasileiro de tiro

A prova preparatoria no Tiro 7

O Tiro de Guerra 7 realizará amanhã, no seu stand, em S. Christovão, a prova preparatoria de que trata o regulamento da Directoria do Tiro de Guerra.

Conjuntamente com essa serão disputadas outras provas, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — "Prova de Maio" — Obrigatoria, para todos os atiradores do Tiro de Guerra n. 7 — 150 metros — Deitado, arma livre, 3 tiros em alvo circular de 24 zonas — Premios: objectos de arte aos 1º e 2º classificados — Inscripção gratuita.

2ª prova — "Tiro de Guerra n. 7" — Para atiradores de 2ª classe do Tiro de Guerra n. 7, matriculados na Escola de Soldados — 150 metros — Deitado, arma apoiada, 5 tiros em alvo Z. C. S. — Premios: medalhas de prata aos 1º, 2º e 3º classificados, e medalhas de bronze aos 4º, 5º e 6º classificados — Inscripção, 2$000.

3ª prova — "Dr. Julio Furtado" — Para atiradores do Tiro de Guerra n. 7, de qualquer classe — 150 metros — Em alvo circular de 24 zonas, deitado, 7 tiros, sendo os 3 primeiros com arma livre e os 4 restantes com arma apoiada — Os atiradores de 2ª classe contarão todas as zonas; os de 1ª contarão da zona 16 a 24, e os da classe especial contarão unicamente da zona 20 a 24 — Premios: objectos de arte aos 1º, 2º e 3º classificados — Inscripção, 1$000.

Condições — Haverá um tiro de ensaio, excepto na 1ª prova;

Os atiradores justificarão as suas classes de tiro com a respectiva caderneta;

Será adoptado unicamente o fuzil regulamentar modelos 1895 ou 1908;

O concurso será iniciado ás 9 horas, no stand da corporação;

Qualquer duvida será resolvida pelo jury, designado de accordo com o regulamento;

Os socios pertencentes á Companhia do Tiro de Guerra n. 7, só poderão disputar as provas "devidamente uniformizados".

Jury — Presidente, capitão Alfredo da Fonseca, instructor militar; José Lyra Ferreira Braga e Reginaldo Clarence Walker.

— Sendo a 1ª prova determinada pelo regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra, todos os socios desta sociedade, reservistas ou não, têm obrigação de concorrer, para o que a sua inscripção é gratis.

Uma visita aos Salesianos

O Collegio Salesiano, sito em Santa Rosa, Nictheroy, foi visitado pela commissão sanitaria, declarando a mesma a hygiene do collegio em muito bom estado. Eram membros da commissão os srs.: Jeronymo Dias (inspector sanitario), e João Caetano Monteiro e dos srs. Odorico Veiga e João Ferraro.

EM NICTHEROY

A EXPOSIÇÃO FLUMINENSE DE PECUARIA

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, enviou hontem ao sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Realizando-se em Cordeiro, municipio de Cantagallo, a primeira exposição regional fluminense de pecuaria e productos derivados, e tendo o governo federal, especialmente o Ministerio sob administração de v. ex., o proposito de animar esses certamens, que tão grande impulso dão ás industrias locaes, desenvolvendo o commercio e estimulando todas as energias, espero que v. ex. auxilie a mesma exposição com os favores concedidos ás que, em outras zonas do nosso paiz, se tenham realizado.

Accresce que estão localizados em territorio do Estado importantes departamentos, entre outros o Posto Zootechnico de Pinheiro e a Fazenda de Santa Monica, o que por si só justificaria o concurso da União, construindo um pequeno pavilhão onde os productos seleccionados daquelles estabelecimentos fôssem expostos e cedidos aos criadores que os desejassem obter.

A zona em que se realizará o certamen é das mais adeantadas do Estado e tem a industria pastoril bem desenvolvida, sendo justo que os poderes publicos encorajem essas iniciativas que demonstram o espirito de progresso dos seus habitantes. Saudações cordiaes. — (A.) Raul Veiga, presidente do Estado."

SUMMARIOS DE CULPA

Perante o juiz de direito da 2ª Vara, terá inicio hoje o summario de culpa do processo a que responde Luiz Martins Lopes, accusado de haver, no dia 2 de novembro proximo findo, na rua coronel Guimarães, vibrado diversas caceadas em Manoel Barbosa, ferindo-o gravemente.

Serão ouvidas tres testemunhas.

— Para a proxima terça-feira está marcado o inicio do summario de culpa do processo a que responde o 2º sargento do antigo 58º batalhão de caçadores, Candido José Pilar, accusado de crime de bigamia.

JUIZO FEDERAL SECCIONAL

O juiz federal do Estado do Rio concedeu hontem as ordens de "habeas-corpus" impetradas a favor dos sorteados para o serviço militar Alberto de Azevedo Ramos e Francisco Bello Filho, ambos do municipio de Petropolis.

FOI AGGREGADA A' BASILICA VATICANA O SANTUARIO DE MARIA AUXILIADORA

Pelo cardeal Merry del Val acaba de ser aggregado á Sacrosanta Basilica Vaticana o Santuario de Maria Auxiliadora annexo ao Collegio Salesiano de Santa Rosa, na visinha cidade.

Por esse motivo, no dia 30 do corrente, por occasião do encerramento do mez de Maria, dará o sr. D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, a benção inaugural das armas da Basilica, que foram artisticamente esculpidas em marmore e serão collocadas na porta principal daquelle templo.

O acto realizar-se-á ás 10 horas e será paranymphado pelo sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, e sua exma. esposa.

Depois da benção, será entoado no interior do Santuario Basilico, o hymno liturgico de acção de graças, seguindo-se missa solemne.

Ao evangelho pregará o padre Paulo Consolini.

O "Macapá" na Bahia

Devido ás grandes chuvas que têm caido em S. Salvador, o paquete "Macapá", que devia deixar esse porto hontem, para Maceió, teve a sua partida transferida para hoje.

O "Macapá" destina-se a Belém.

A Festa dos Lazaros

Cerimonias á Santissima Trindade

A administração do Hospital dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, realiza amanhã, na capella do mesmo hospital, ás 11 horas, a festa da Santissima Trindade.

A festividade constará de missa solemne e terminará com a procissão de S. Lazaro, sendo feita, durante o trajecto, distribuição de pão de loth aos enfermos, pela irmã esmoler, d. Carolina de Oliveira Dias Garcia. Em seguida, a administração procederá á inauguração de varios melhoramentos executados no hospital, inclusive remodelação das seguintes enfermarias: Frei Antonio do Desterro, Conselheiro Ferreira Vianna, Wenceslão Braz e Mario Nazareth.

Liga Brasileira Contra o Analphabetismo

Para supprir os cargos que se acham vagos por abandono, fallecimento e mudança de residencia dos respectivos serventuarios na Directoria e Conselho Deliberativo da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, procedeu-se hontem á eleição de que tratam os estatutos.

Para a directoria foram eleitos: presidente, d. Maria do Nascimento Reis Santos; 1º vice-presidente, Joaquim Nogueira Paranaguá; 2º vice-presidente, Leoncio Corrêa; 3º vice-presidente, Bettencourt Filho; 1º secretario, capitão Rocha Pinto.

O Conselho Deliberativo ficou assim constituido: general Moreira Guimarães, Affonso Santos, Annibal Pinto de Souza, 1º tenente Octavio Santos, general Portilho Bentes, professora Maria Beltrão, viuva Eanes de Souza, Mozart Monteiro, tenente-coronel Cyrillo B. Fernandes, consul Francisco Alves Vieira, professora Corina Barreira.

Durante o expediente foram tomadas as seguintes resoluções: telegraphar ao governador de Pernambuco, pedindo a manutenção da subvenção que o Estado concedeu, no governo do sr. Manoel Borba, á Liga Pernambucana; fundar uma escola nocturna, inteiramente gratuita, nesta capital sob a denominação "Professor Eanes de Souza" par as pessoas do povo que, por deficiencia de recursos e pelas suas occupações não possam frequentar outros estabelecimentos de ensino.

Tribunal de Contas

As decisões de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do credito de ... 1.000:000$, aberto ao Ministerio da Viação, para despezas com a construcção da linha ferrea de Barra Mansa a Angra dos Reis, na Estrada de Ferro Oéste de Minas, e do adeantamento de ... 25:000$, a Napoleão Schmidt, almoxarife da hospedaria da ilha das Flôres, para despezas da mesma repartição.

Ordenar o registro do termo de rescisão do contracto de construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte, celebrado entre o Ministerio da Viação e a Companhia de Viação e Construcções, e bem assim, o do termo de accordo celebrado com o governo do Estado do Rio Grande do Sul, modificativo da clausula 7.ª do contrato celebrado nos termos do decreto n. 13.691, de 9 de junho de 1919, para transferir do mesmo Estado os contratos referentes á barra do porto da cidade do Rio Grande e da clausula 15.ª decorrente da modificação daquella;

recusar registro, por falta de preenchimento de formalidades legaes, aos contratos celebrados pelo Collegio Militar de Barbacena, com Soares Sobrinho & Comp., Carvalho & Comp. e outros, para fornecimento de diversos artigos;

recusar, tambem, registro do contracto celebrado pela Repartição Geral dos Telegraphos, com Antonio Augusto Durães, para arrendamento do predio, onde funcciona a estação telegraphica de Montes Claros.

Preparação militar

O TIRO 115 E OS JOGOS OLYMPICOS

Tendo a Confederação Brasileira de Desportos, solicitado que este tiro se faça representar, na prova eliminatoria que se realizará, no dia 30 do corrente, ás 8 horas, no stand Nacional, na Villa Militar para o fim de serem apurados os atiradores que tenham de tomar parte nos jogos olympicos de Anvers e desejando este Tiro de Guerra, prestar á Federação todo o auxilio que puder, devem os atiradores de 1.ª classe que pretenderem tomar parte na prova eliminatoria, que será na distancia de 300 metros, em alvo 12 ZC, com 30 tiros, comparecer hoje ás 21 horas, na séde, afim de que seja posta de margem a munição necessaria para tal fim, devendo os atiradores levarem as cadernetas de reservistas, sem o que não poderão tomar parte, na prova. Não ha numero limitado de atiradores.

OS RESERVISTAS DA ESCOLA POLYTECHNICA VÃO JURAR BANDEIRA

Hoje, ás 14 horas, terá logar no "stand" da Escola Polytechnica, no morro de Santo Antonio, a solemnidade do juramento á bandeira pelos alumnos da mesma Escola que completaram o curso de tiro, e passam a reservistas do Exercito. Por esse motivo o director da Escola resolveu que fossem suspensas as aulas do 2.º tempo em deante.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA EMPRESA ENE'AS PAIVA

Esta associação em assembléa geral realizada domingo proximo passado, entre outros assumptos approvou o relatorio do seu presidente o elegeu a seguinte directoria:

Presidente, João Pereira da Fonseca (reeleito); secretario, Edgard Augusto da Cunha; thesoureiro, Antonio F. Figueira Linhares; procurador, Pedro Abramo. Commissão fiscal: Manoel José de Farias (reeleito); Adolpho Figanno; Rodolpho Paschoal Perrota (reeleito). C. Syndico Hospitaleira: Vasco Oliveira Rei, Theobaldo Valença, e Waldemar Augusto da Cunha.

OS BACHARELANDOS DE 1920

São convidados a comparecer, hoje, 29 do corrente, ás 13 horas, no salão "Frederico Borges", os bacharelandos de 1920, para tratar do assumpto referente á turma.

Sociedade Nacional de Agricultura

A anilina vegetal

A pedido do ministro da Agricultura, o sr. Arno Francks, autor de uma descoberta que interessa de perto ao desenvolvimento de nossas industrias, fará terça-feira, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia em que descreverá o processo facil e economico para extrair de vegetaes nossos, tintas aptas a todos os mistéres industriaes.

Fará assim uma divulgação do seu invento, fructo de nove annos de trabalho.

O sr. Arno Francks que obtem a anilina de vegetaes em curto lapso de tempo realizará, por occasião de sua palestra, uma demonstração pratica do seu processo.

O anniversario da Academia de Commercio

A Academia do Commercio do Rio de Janeiro festeja em 2 de junho proximo o 18º anniversario de sua fundação, com uma sessão solemne commemorativa em sua séde, á praça 15 de Novembro.

Por essa occasião terá logar o acto de collação de grão em sciencias commerciaes aos alumnos que concluiram o curso geral em 1919.

A' sessão solemne seguir-se-á a ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra da mesma Academia.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A situação politica no Espirito Santo

Depois dos tiroteios a calma voltou á cidade

VICTORIA, 28. (A.) — Cessaram hontem, á noite, as hostilidades.

O commandante Jayme Pessôa distribuiu hoje a força federal para policiar a cidade e nomeou o capitão Marques para delegado do policiamento.

Todas as familias que se tinham refugiado na zona neutra, regressaram aos seus lares e toda a população confia nas medidas do tenente-coronel Pessôa.

O commercio, que durante as hostilidades manteve-se fechado, reabrio hoje as suas portas.

Reina em toda a cidade completa calma.

Do Maranhão

A PASSAGEM DO SR. OLIVEIRA LIMA

S. LUIZ, 28. (A.) — A Academia Maranhense nomeou os academicos Xavier de Carvalho, Francisco Pacheco e João Affonso para represental-a nas homenagens que em Belém serão prestadas ao sr. Oliveira Lima, por occasião de sua passagem para Washington.

Da Parahyba

CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

PARAHYBA, 27. (A.) — A convenção do Partido Republicano do Estado, reunida na Assembléa Legislativa, presentes 26 convencionaes, homologou as candidaturas dos srs. Solon Lucena, Flavio Maroja e João Pequeno, para presidentes e vice-presidentes do Estado, no futuro quatriennio.

Do Rio Grande do Sul

SERVIÇO DE TRANSPORTES AEREOS

PORTO ALEGRE, 2[illegible] (A.) — Encarregado pela Sociedade de Aviação Italiana, encontra-se presentemente, nesta cidade o engenheiro sr. Americo Brasil Donnici, que veiu estudar a possibilidade daquella empresa organizar os transportes aereos de passageiros e correspondencia entre as principaes cidades do Estado.

O sr. Americo Brasil declarou que o pensamento da Sociedade de Aviação Italiana era crear aqui uma escola de aviação civil, o que provavelmente se realizará.

INSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE PARA OS DOMESTICOS

PORTO ALEGRE, 28. (A.) — A Chefatura de Policia está distribuindo gratuitamente carteiras de identidade para os empregados do serviço domestico, de ambos os sexos.

MORREU SOB UM BONDE

PORTO ALEGRE, 28 (S.) — Emilio Cavallier, francez, quando descia de um bonde, á rua Andradas, ficou debaixo das rodas, morrendo instantaneamente.

MORTE REPENTINA DE UM ATIRADOR

PORTO ALEGRE, 28 (S.) — Telegrapham de Vaccaria:

"No momento em que a segunda turma de reservistas recebia as respectivas cadernetas, falleceu o atirador Herculano Santos."

De Minas Geraes

A MORTE DE UM VELHO NEGOCIANTE

BELLO HORIZONTE, 28. (A.) — Falleceu esta madrugada o negociante sr. João José da Cunha, o mais antigo bello-horizontino, pois contava 91 annos de edade.

OS CASOS DE ANNULLAÇÃO DE MATRICULAS NA FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 28. (A.) — Causou impressão o acto do presidente do Conselho de Ensino, cassando as matriculas de seis alumnos da Faculdade de Direito.

E' a primeira vez que isto succede a este instituto que já conta 28 annos de existencia e tem merecido sempre, tanto dos poderes publicos como das altas autoridades escolares, as maiores provas de consideração e o maior conceito.

Numa entrevista concedida ao "Estado de Minas", o director da Faculdade de Direito, desembargador Arthur Ribeiro, demonstrou a legalidade do acto da directoria daquella Faculdade, concedendo as matriculas agora impugnadas.

A Congregação da Faculdade de Direito effectuará, amanhã, uma reunião, afim de deliberar sobre a decisão do presidente do Conselho de Ensino.

Da Bahia

A REVOLUÇÃO SOCIAL

S. SALVADOR, 27 (S.) — A policia teve denuncia de que estalaria hoje, a gréve geral. O delegado auxiliar aprehendeu boletins, proclamando a revolução social, tendo a policia guarnecido a estação do Chemin de Fer e outros pontos da cidade, fazendo abortar hoje, o movimento grevista.

Está preso um dos chefes do movimento.

O SR. RUY MANIFESTA SUA SOLIDARIEDADE COM OS ESTUDANTES

S. SALVADOR, 28 (S.) — O conselheiro Ruy Barbosa, enviou hontem, aos academicos bahianos o seguinte telegramma:

"Não preciso declarar minha solidariedade com os academicos bahianos, na sua defesa contra os brutaes attentados que os victima e que significam a mais intoleravel anarchia. Lamento apenas não estar ahi para correr comvosco a mesma sorte. Mas, essas providencias necessarias, cuja obtenção me pedis, dependem exclusivamente do presidente da Republica por competencia privativa. E delle nada poderia eu solicitar depois da situação em que me collocou seu procedimento no caso bahiano, além da sua attitude na mensagem presidencial. Saiba, porém, a Bahia, manter inquebrantavel resistencia ao nosso lado, com prudencia, mas firmosa. E o governo ha de emfim cumprir seus deveres bem claros, neste momento. Abraço os jovens collegas."

Do Ceará

OUTRO CASO DE BUBONICA

FORTALEZA, 27 (S.) — Foi verificado aqui um caso de peste bubonica. Em vista disso a commissão sanitaria federal, de accordo com o governo do Estado, voltou á incumbir-se da prophylaxia da peste. Segundo nota official publicada está apurado que esse caso não foi devido á nova importação da peste, mas, a revivicencia de um antigo fóco. Felizmente, apezar desse caso ter occorrido á 21 deste, até hoje não foi notificado segundo caso.

A PONTE METALLICA AMEAÇA DESABAR

FORTALEZA, 27 (S.) — A imprensa diaria publica um protesto judicial das principaes firmas commerciaes do Estado, responsabilizando o governo federal pelos prejuizos que porventura venham as mesmas soffrer com o possivel desabamento da ponte metallica actualmente em pessimo estado de conservação.

Do Pará

A QUE'DA DO PREÇO DA BORRACHA

BELE'M, 27 (S.) — "A Folha do Norte", noticia a quéda sensivel do preço da borracha fina da Amazonia, nos mercados de Nova York, attribuindo essa desvalorização ao celebre "stock" de tres milhões de kilos que o Banco do Brasil remetteu para a America. Parte desse "stock" ficou ali depositado a parte foi enviada para a Europa. Quando os especuladores das duas praças sentiram o peso do "stock" começaram á depreciat-a promovendo a quéda vertiginosa, de 56 por libra a 38.

Cartas dos Estados

Entre Rios (Estado do Rio)

Precisamos engrandecer Entre Rios e por isso pedimos aos poderes competentes e ás pessoas proeminentes do municipio que nos ajudem, no seu proprio interesse. O que pedimos é justissimo e importante para o progresso local. Perguntarão talvez que melhoramento poderão dar mais os poderes publicos á Entre Rios, além dos já concedidos?

A' primeira vista parecerá que nada mais poderão dar, visto a Prefeitura não poder actualmente onerar-se ou comprometter-se em melhoramentos grandes. Não queremos coisa de muita importancia; só queremos sua proficua energia sobre a hygiene local e melhoramentos de embellezamento do povoado que só depende da Prefeitura fazer com que sejam cumprida á risca, como em outros casos a obrigatoriedade do W. C., para o asseio e saneamento local.

Fazemos este pedido porque vemos já bem perto a agua potavel dada pelo Estado a este districto, que podemos dizer que está concluido. Por este grande melhoramento, a população entreriense guarda gratidão do exmo. sr. Eurico Teixeira Leite, então prefeito de Parahyba do Sul, que muito trabalhou pela realização desse sonho dos entrerienses — agua potavel em Entre Rios.

Quanto ao embellezamento local a arborização torna-se o onus bem suave.

Entre Rios, pela renda com que contribue para os cofres da Prefeitura é bem digna de ser pelos governadores municipaes lapeadas suas vistas benfazejas. Esperamos portanto sermos agraciados no que collimamos.

— Em reunião convocada pelo major João da Costa Ribas, que teve logar no dia 9 no Cine Theatro Primeiro de Maio, ficou constituida a commissão de nove membros para receber o illustre scientista saneador do Brasil, sr. Belisario Penna, no dia 6 de junho.

Em nome do povo de Entre Rios falou na occasião o distincto advogado Penna Fontenelle.

Ficou deliberado tambem que se officiasse ao ministro da Viação para que no dia 6 proximo vindouro venha em carro reservado, ligado ao R 1, rapido, e que as classes em geral o recebessem e hospedassem tão illustre visitante carinhosa e festivamente. Desde já podemos assegurar sua grandiosa recepção.

(Do correspondente.)

Thebas-Leopoldina (Estado de Minas)

Estão a terminar os serviços de saneamento rural, neste districto. O chefe do sub-posto, sr. dr. Oscar Negrão de Lima, vantajosamente auxiliado pelos guardas sanitarios, desenvolveu um trabalho extraordinario, em pouco tempo. Até a presente data foram feitos, entre outros, no sub-posto, os seguintes serviços:

Total de pessoas examinadas, 2.533; total de exames microscopicos para verificação de cura, 460; total de medicações feitas, 3.005; pessoas verificadas curadas ao microscopio, 223; intimações para construcção de fóssas, 150. Percentagem de opilados, 75,80. Percentagem de curas verificadas ao microscopio, 48,13.

E' preciso que se note que o serviço está na sua phase final, isto é, que de agora em deante os guardas irão á procura de latinhas para exames de verificação de cura. A percentagem de curas verificadas ao microscopio subirá, não se falando dos doentes que curados se ausentam do logar e dos que, por desidia, não attendem ao appello dos guardas, não lhes fornecendo, assim, cheias as latinhas para verificação de curas. Estes curados são innumeros.

Entre os curados ha verdadeiras resurreições. O medicamento dos novos postos creados cresce assombrosamente pela propria propaganda dos factos. O sub-posto de Thebas está funccionando ha tres mezes apenas, com pessoal economico e reduzido e terá, dentro de uma ou duas semanas, um movimento total de 3.000 exames, notando-se que é um sub-posto districtal, cujo districto é intercalado entre outros que já tiveram postos de saneamento, nos quaes se tratara muita gente.

O sr. Oscar Negrão passará a dirigir o novo posto a installar-se em Além Parahyba. A imprensa desta cidade, notadamente o "Evolucionista", orgão da Camara Municipal, e a "Gazeta de Porto Novo", faz-lhe honrosissimas referencias. A população e os poderes municipaes receberam, com sympathia, a designação desse operoso medico para dirigir o posto dali e se congratulam, por esse motivo, com os srs. Samuel Libanio e Sebastião Barroso, chefes geral e do districto da Matta.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

O uso das perneiras nos serviços agrarios

E' sobremodo vantajoso o uso da perneira pelas pessoas que trabalham no campo.

Effectivamente, além de permittir attenuar os effeitos dos choques recebidos sobre as canellas e de poupar a pelle da acção dos parasitas ou mesmo de plantas irritantes, prestará a perneira serviço inestimavel na defesa contra o ophidismo.

A perneira com bolso para os utensilios de urgencia do lavrador

Conforme se verifica das estatisticas, é sobre os membros inferiores, especialmente as pernas e os pés, que, com maior frequencia, se observam as mordeduras de cobras.

Ora, se se considerar que as experiencias realizadas no Instituto de Butantan demonstraram que as dentuças das cobras peçonhentas não conseguem atravessar a espessura do couro curtido, comprehende-se perfeitamente o grande papel protector que representa a perneira contra a mordedura das cobras.

Num paiz, como o nosso, em que proliferam as mais perigosas serpentes, este recurso assume grande importancia, pelo que se torna imprescindivel o uso da perneira por todos quantos tenham de transitar pelos nossos campos.

Além deste papel, poderá a perneira supportar a applicação de algibeiras, que servirão para o transporte de pequenos objectos e utensilios apropriados ao serviço no campo, como canivetes, pequenas serras, alicates, etc., o que é sobremodo commodo. Esta applicação da perneira é de uso corrente na Europa, entre os encarregados do tratamento da vinha. Entre nós, tambem, e pelos outros motivos já apontados, poderá o uso da perneira prestar relevante serviço a todos que trabalham no campo.

GEH.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem

Sob a presidencia do sr. A. Azeredo, vice-presidente, foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

Não houve expediente.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres apresentados á Mesa pelas Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças:

Pedindo informações ao governo sobre a proposição que extingue o posto de segundos-tenentes medicos do Exercito.

Sobre o requerimento em que a viuva do sargento Eloy Martins dos Santos Jacome, pede uma pensão;

Sobre o requerimento em que o major reformado Augusto Candido Caldas pede melhoria de reforma;

Sobre o requerimento em que o sargento Marcos Evangelista dos Anjos pede melhoria de posto e de reforma;

Favoravel á proposição da Camara que autoriza o governo a fornecer por emprestimo, aos reservistas, o fardamento necessario quando se incorporarem ás manobras; e

Contrario ás emmendas offerecidas ao projecto que abre um credito de 78.000$ para pagamento de despesas com a expedição de carteiras eleitoraes.

Foram ainda lidos os seguintes projectos de lei:

Do sr. Justo Chermont autorizando o governo a mandar proceder aos estudos necessarios para facilitar a navegação do rio Tocantins e dos seus affluentes: Somno e Araguaya e dando outras providencias;

Do sr. Octacilio Camará autorizando o governo a fazer a revisão do serviço de abastecimento d'agua á Capital Federal sobre as bases que estabelece; e

Da Commissão de Finanças abrindo um credito para pagamento de gratificação addicional aos funccionarios da redacção dos debates do Senado.

O sr. Benjamin Barroso solicitou que fosse dado substituto ao sr. Silverio Nery, na Commissão de Obras Publicas.

A Mesa designou o sr. Antonio Massa.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero, pois compareceram apenas 31 senadores, entraram em discussão, ficando adiada a votação, os projectos do Senado que:

Abre um credito para pagamento de augmento de vencimentos, proporcionalmente, aos funccionarios publicos, civis e militares, da União, que percebem até 18:000$000 annuaes;

Eleva a nossa representação diplomatica na Belgica e cria legações na Polonia e na Tcheco-Slovaquia;

Manda auxiliar as sociedades sportivas que tomarem parte na Olympiada Internacional em Antuerpia, com a quantia de trezentos contos de réis;

Que fixa os vencimentos dos funccionarios da Guarda Civil desta capital;

E o véto do prefeito á resolução do Conselho que proroga por mais tres mezes o prazo dentro do qual terá applicação a exigencia para o fecho inviolavel no vasilhame do leite destinado ao consumo desta capital.

Levantou-se, em seguida, a sessão.

CAMARA

Alterações á lei do sello — Os successos militares na Bahia — Está eleito o presidente — Trabalhos de commissões

Setenta deputados acudiram á chamada para o inicio da sessão de hontem, presidida pelo sr. Collares Moreira e secretariada pelos srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine.

O EXPEDIENTE

Approvada a acta, foi lido o seguinte expediente:

mensagem, solicitando a abertura do credito de 2:160$, para pagamento aos funccionarios da Imprensa Nacional, Alvaro da Rocha Vianna e Carlos Alberto Machado;

mensagem pedindo a abertura do credito de 65:192$690, para pagamento a Julio Fernandes da Rosa, em virtude de sentença judiciaria;

convite das associações francezas nesta capital, para a Festa de Santa Jeanne D'Arc;

officio do Senado, communicando que não deu assentimento ao projecto da Camara, autorizando o governo a fornecer os recursos necessarios ao Campeonato Sul Americano de Football e reduzir de 50 °|° o preço das passagens para os jogadores;

officio do Ministerio da Guerra, declarando haver perdido a opportunidade o projecto que torna extensivas aos inferiores do Hospital Central do Exercito varias disposições referentes aos inferiores da tropa;

officios do Senado sobre o andamento de varios projectos; e

muitos telegrammas de pezames pelo fallecimento do sr. Astolpho Dutra.

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou os requerimentos de informações que se seguem, tendo todos elles ficado com as respectivas discussões adiadas, em virtude de haver pedido a palavra, para tratar dos assumptos que visam, o sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria.

A CONFERENCIA POLICIAL DE BUENOS AIRES

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe os termos das notas preliminares e de convocação, actas relativas e resoluções, bem como do convenio assignado, da Conferencia Policial de Buenos Aires, reunida em 1920."

EXPULSÃO DE UM ESTRANGEIRO?

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe, com urgencia, quaes os termos da portaria de expulsão, depoimentos e demais peças do inquerito policial feito contra Manoel Lopes ou Manoel Lopes de Carvalho, expulso como estrangeiro, quando residindo, ha 24 annos no paiz, pae de sete filhos todos brasileiros, proprietario de bens no paiz, garantido, assim, como um verdadeiro concidadão nosso, tanto que foi alistado eleitor, da odiosa medida que lhe foi applicada, por simples attitude grevista na Mogyana."

OS CONFLICTOS DA BAHIA

"Requeiro, que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe, com urgencia, quaes as providencias tomadas para garantir a vida dos estudantes e o funccionamento das escolas superiores da Bahia; desde quando teve noticia official desses factos, em que termos, por intermedio de quem e quaes as medidas para apurar a culpa dos responsaveis naquelles degradantes factos e odiosos crimes."

A REFORMA DO SELLO E O MEIO CIRCULANTE

O sr. Ribeiro Junqueira occupou a tribuna para submetter á consideração da casa um projecto em que manda isentar do imposto do sello: a) os recibos passados, por banqueiros ou estabelecimentos bancarios, de sommas depositadas em contas correntes, quer sejam lançados nas proprias cadernetas ou communicados por avisos, que se refiram a importancias entregues directamente pelos correntistas, quer á importancia entregue por terceiros e por conta dos mesmos; b) os cheques emittidos entre estabelecimentos bancarios, sejam nominativos ou ao portador, quer tenham de ser pagos na mesma ou em outra praça.

O projecto determina ainda que essas alterações á lei do sello começam a vigorar desde a data de sua publicação.

Justificando o seu projecto, o sr. Ribeiro Junqueira elogiou o trabalho do sr. Balthazar Pereira, autor do projecto que se tornou na lei do sello que, entretanto, tem alguns senões.

Uma das questões mais debatidas entre nós, mesmo entre os competentes em finanças, é a de saber se o nosso meio circulante basta ás necessidades do paiz. Ninguem ignora que, no interior, o dinheiro cáe nas mãos do agricultor, do proprietario e fica morto para a circulação.

Sendo assim, torna-se preciso facilitar as operações bancarias, afim de que a massa de numerario paralyzado, circule.

Pensa que a reforma da lei do sello veiu acarretar, nesse particular, um mal sensivel. A renda canalizada para o Thesouro não compensa os prejuizos economicos decorrentes de sua applicação.

Até entrar essa lei em vigor, os cheques bancarios estavam isentos de sello. A lei Balthazar Pereira, creou varias taxas, entre as quaes a de 300 réis, para os recibos de sommas depositadas em contas correntes, com o limite de dez contos e para os depositos populares.

Para os recibos communs, exige-se o sello de 300 réis, para os dos banqueiros, o de 500 réis.

O orador pertence a uma cidade pequena onde, como em muitas outras, a população já adquiriu o habito de fazer transacções bancarias e julga beneficial-as com a apresentação do seu projecto.

O SR. MAURICIO DE LACERDA ENTENDE NÃO BASTAR UM INQUERITO PARA A GUARNIÇÃO DA BAHIA.

Tambem o sr. Mauricio de Lacerda falou durante a hora destinada ao expediente das sessões. Começou dizendo que havia deixado sobre a mesa um pedido de informações, relativo aos "indecorosos factos que a insubordinada guarnição da Bahia está offerecendo, para vergonha nacional, á contemplação do povo brasileiro."

Recebera o orador um telegramma dos estudantes bahianos para que puzesse sua palavra em defesa de suas vidas ameaçadas, dos seus cursos encerrados a ponta de baionetas pelos soldados, directamente chefiados por officiaes que, assim, compromettem as tradições do Exercito, de ordem, de disciplina e de amor á legalidade.

Esses factos provocaram, não só na Bahia, como em todos os Estados, uma reacção que colloca a questão do serviço militar em ponto tão delicado quanto periclitante, depois de tão arduos e constantes esforços para reformar o nosso Exercito, tornando-o, o mais possivel, nacional e, tanto quanto possivel ,nação armada.

Neste momento, em que o chefe do Estado Maior, a Missão Franceza contratada, todas as altas autoridades dos mais altos commandos, proclamam a necessidade de prescrever dois annos de serviços militares, obrigatorios, é a propria tropa, desmandada na Bahia, que com os seus sabres rasga todas as paginas de propaganda, todas as palavras de advocacia em favor da dilatação do serviço militar.

O effeito já pode ser verificado com a resolução da Liga Nacionalista de S. Paulo, onde não ha bolchevistas, mas estudantes nacionalistas, que deliberou suspender sua campanha de propaganda em favor do serviço militar, emquanto o Exercito Nacional, por seus orgãos competentes, não declarar que não é solidario com os galopins e tropilheiros da guarnição bahiana.

A questão se aggrava porque o governo da Republica deixa que os factos denunciados pelo corpo docente de todas as Faculdades bahianas passem do juiz condemnatorio dos jornalistas para a tribuna parlamentar, ficando num estado de immobilidade, deante do qual os soldados insubordinados continuam as suas façanhas contra moços desarmados ou apenas armados de livros.

A noticia do que se passou foi trazida ao conhecimento official no proprio dia da violencia.

Passava uma banda de musica marcial pela porta da Faculdade de Direito, quando um dos estudantes pediu ao mestre ou a um musico que tocasse um tango, o "Papagaio louro", que não sabe o orador porque, tanta condemnação merece na Bahia. O pedido do estudante fôra bastante para que a banda se julgasse injuriada. E, logo depois, não foi a banda que invadiu o recinto da Faculdade, desrespeitando os lentes, caindo sobre o corpo discente da mesma. Não. Foi um official, expressamente saido do quartel, que, em reforço e soccorro dos musicos, invadiu a Escola á ponta de baioneta e, de sabre em punho, desrespeitou professores, embarafustando pelas aulas a dentro, o que levou os lentes a lançarem protestos nos livros das aulas.

O orador passa a condemnar a demora do presidente da Republica em tomar providencias, dizendo que o inquerito de que lhe falara o sr. Carlos de Campos, em apartes, não podia ser feito na altura da situação, quando a Faculdade de Direito da Bahia, para a guarnição militar bahiana, é considerada como um posto inimigo e os estudantes, ha oito dias, são caçados, nas ruas de S. Salvador.

Um teve o olho vasado, outro fora ferido num bonde.

Os soldados, de farda desabotoada, sacam de dentro della, como arma de sua predilecção, os punhaes com que ameaçam os estudantes e os lentes.

O governo do Estado assiste perplexo a esta explosão de valentia da força indisciplinada. E o governo da Republica, que é a unica autoridade capaz de fazer cessar esse estado de coisas, ordena um inquerito!

O sr. Armando Burlamaqui aparteia, dizendo que o orador deve indicar outra providencia.

O sr. Mauricio de Lacerda responde:

— "Ora! Vamos trocar de posição. Passe o governo para cá e eu irei para lá. Não sou eu, que estou em posição contraria, quem vá ensinar ao governo as medidas que elle deve adoptar."

Ha hilariedade no recinto e o sr. Mauricio de Lacerda prosegue, com vehemencia, dizendo que, se soldados, que só podem obedecer ao seu commando, tresmalham pelas ruas de uma cidade, fazendo de seus sabres as facas da desordem, desde que não possam ser contidos na sua furia, a repressão primeira a tomar contra elles é o respectivo impedimento nos quarteis.

Deixal-os á solta é que se não pode tolerar, haja ou não inqueritos ordenados.

Depois de outras considerações, que provocam muitos apartes, o orador conclue seu discurso affirmando que estava a denunciar crimes praticados por soldados insubordinados. Reclamava providencias do governo, pedindo que não sejam as mesmas lentas, porque serão contraproducentes.

Se o governo não tomar essas providencias, assumirá toda a responsabilidade pela collocação da capital bahiana fóra de lei, justamente devido aos instrumentos incumbidos de sua defesa.

O sr. Mauricio de Lacerda terminou enviando á Mesa um requerimento de urgencia para immediatas discussão e votação do seu requerimento de informações sobre os acontecimentos da Bahia.

UM REQUERIMENTO DE URGENCIA REJEITADO

Ao ser annunciada a ordem do dia, estavam no recinto 132 deputados.

O presidente communicou haver sobre a Mesa um requerimento de urgencia, formulado pelo sr. Mauricio de Lacerda, para immediatas discussão e votação do requerimento de informações sobre as providencias do governo relativas aos conflictos entre estudantes e a guarnição militar da Bahia.

Para encaminhar a votação do requerimento, occupou a tribuna o sr. Carlos de Campos.

O "leader" da maioria confirmou o que dissera em apartes ao discurso do sr. Mauricio de Lacerda, isto é, que o governo estava tomando providencias. Não via motivo no açodamento com que se queria fazer discutir e votar o requerimento, que, por força mesmo regimental, tinha a sua discussão adiada por 24 horas.

Nesse periodo de tempo era possivel se conhecessem as medidas do governo e quem sabe se elle mesmo, "leader" da maioria, não estaria hoje munido de elementos bastantes para esclarecer ao sr. Mauricio de Lacerda?

Appellava, pois, para o seu collega, afim de retirar o seu requerimento de urgencia, promettendo-lhe completa resposta ás interrogações que deixava pairando no recinto.

O sr. Mauricio de Lacerda, declarando confiar na palavra do sr. Carlos de Campos, pediu a retirada do seu requerimento de urgencia, no que foi unanimemente attendido pela Camara.

Foram, então, julgados objectos de deliberação os projectos apresentados pelos srs. Ribeiro Junqueira e Andrade Bezerra, e deste tratando de um

PROCESSO DE EXONERAÇÃO

"Art. 1º — O cargo de secretario da Procuradoria geral da Republica, creado pela lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, passará a ser de nomeação do presidente da Republica, sob proposta do procurador geral, tendo o respectivo funccionario os direitos e vantagens dos procuradores da Republica no Districto Federal.

Art. 2º — Fica aberto o credito necessario para a execução desta lei."

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

A eleição do seu presidente foi o assumpto de que, em seguida, tratou a Camara, procedendo-lhe a eleição.

Foram recolhidas 129 cedulas, assim distribuidas: Bueno Brandão, 127 votos; Carlos de Campos e Cunha Machado, 1 voto cada um.

Proclamado presidente, o sr. Bueno Brandão, o sr. Collares Moreira declarou encerrada a 3ª discussão do projecto abrindo o credito de 17:400$000 ao Lloyd.

Nada mais havendo para ser tratado, foi levantada a sessão, a mais demorada de quantas sessões já realizou a Camara no corrente anno.

O REPRESENTANTE DO BRASIL NA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

Foi, hontem, recebida pela mesa da Camara e enviada á Commissão de Diplomacia e Tratados, afim de que emitta parecer, uma mensagem do Executivo, solicitando licença do deputado Raul Fernandes, actualmente na Europa, para aceitar a commissão de representante do Brasil na Commissão de Reparações.

COMMISSÃO DE PETIÇÕES E PODERES

Reunida, pela primeira vez, este anno, a Commissão de Petições e Poderes, reelegeu seu presidente o sr. Lamounier Godofredo.

Este deputado agradeceu a escolha de seus nomes e propoz, sendo unanimemente aceita, a inserção de um voto de pesar, na acta, pelo recente fallecimento do sr. João Benicio, ex-representante do Rio Grande do Sul na Camara, membro em varios annos da commissão de Petições e Poderes.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Outra commissão que se reuniu hontem, foi a de Legislação Social.

O sr. José Lobo, seu presidente leu umas considerações sobre a mensagem presidencial enviada ao Congresso, por occasião da reabertura do mesmo, na parte referente á Legislação Social.

O sr. José Lobo, a proposito, recapitulou os trabalhos effectuados pela commissão para mostrar que muitas das questões abordadas pelo presidente da Republica haviam sido por ella estudadas e resolvidas.

O sr. José Lobo saudou ainda os seus collegas de commissão por iniciarem seus trabalhos no corrente anno.

A commissão passou, então, a estudar o relatorio do sr. Carlos Pennafiel, publicado no anno passado, sobre as theses — Hygiene e Segurança, no Trabalho e Industria em domicilio.

Esse estudo foi demorado, porém, não alterou a essencia do trabalho do sr. Carlos Pennafiel, pois as alterações propostas dizem respeito, quasi totalmente, á redacção do mesmo.

Presidencia da Republica

A AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica, como de costume, deu hontem audiencia aos congressistas.

A essa audiencia que foi muito concorrida, compareceram entre outros os seguintes deputados: Justiniano de Serpa, Ephigenio Salles, Durval Porto, Monteiro de Souza, A. Nogueira, Vicente Piragibe, Annibal Toledo, Bueno Brandão, José Barreto, Felix Pacheco, Oscar Soares, Alfredo de Maya, Natalicio Camboim, Torquato Moreira e outros. Dos senadores compareceram os srs. Rego Monteiro, Raymundo Miranda, Cunha Pedrosa, Metello Junior, Mendes de Almeida Araujo Góes, Antonio Massa, Pedro Celestino e outros.

O "LEADER" DA CAMARA

Antes da audiencia aos congressistas o presidente da Republica conferenciou ligeiramente com o sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria, na Camara.

DESPEDIDAS

Esteve hontem no Cattete o diplomata Luiz Guimarães Filho que foi levar as suas despedidas ao chefe da Nação por ter de seguir para Montevidéo onde vae assumir a direcção da nossa Legação.

Egual procedimento teve Luiz Avelino Gurgel do Amaral, conselheiro da Embaixada do Brasil em Washington.

A FESTA DO ESPIRITO SANTO

O sr. Mario Nazareth foi hontem ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir á festa do Espirito Santo a realizar-se no Hospital dos Lazaros.

Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Transmittindo ao seu collega da Viação o processo relativo ao desvio da quantia de 5:000$, em sellos adhesivos, remettidos pela Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul á Collectoria Federal de Passo Fundo, no mesmo Estado, em um caixote contendo a importancia de 9:980$, o sr. Homero Baptista solicitou daquelle titular providenciar no sentido de serem apuradas as responsabilidades do conductor Manoel Rosendo e do agente postal daquella cidade, Ernesto Falch, afim de que possam ser indemnizados, por quem de direito, os cofres publicos, do prejuizo causado.

— Devolvendo ao Ministerio da Guerra o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, ao alferes reformado do Exercito Luiz Bueno Horta Barbosa, da quantia de 960$, proveniente do soldo que o alludido official deixou de receber no periodo de janeiro de 1916 a dezembro de 1917, por estar exercendo cargo federal, o ministro pediu ao seu collega da Guerra informar se no caso não ha accumulação prohibida.

— O ministro declarou hontem em circular, aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que o producto denominado "Tabiuc", fabricado na Confeitaria Oriental, situada á rua da Alfandega n. 316, nesta capital, deve ser incluido, para o effeito da incidencia do imposto do consumo sobre conserva, no art. 4º, paragrapho 8º, letra "g", do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

— Transmittindo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao requerimento em que "The Amazon Steam Navigation Company, Limited", solicita isenção de direitos para o material a importar no corrente anno, com destino aos seus serviços, o sr. Homero Baptista pediu ao titular daquella pasta providenciar afim de que pela Inspectoria Federal de Navegação seja passado o certificado de que trata o art. 6º, do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911.

— Foi indeferido o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega desta capital Eduardo dos Reis da Gama Cerqueira solicitava 90 dias de licença para tratar de seus interesses particulares.

— No requerimento em que d. Celestina Jorge Montenegro pedia certidão do seu titulo de montepio militar o ministro proferiu o seguinte despacho: — "Em vista do parecer não ha o que deferir".

— O ministro por actos de hontem, nomeou Gastão de Oliveira Campos para o logar de despachante aduaneiro da Companhia Nacional de Navegação Costeira junto á Alfandega de Aracajú, e Alberto Chagas para identico logar na Alfandega de Pelotas, e exonerou, a pedido, Joaquim Porto da Cunha do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

— O ministro concedeu despacho livre de direito á "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited", mediante assignatura de termo de responsabilidade, e com o prazo de 60 dias para o preenchimento das formalidades regulamentares, de sete bobinas com cabo de cobre isolado, pesando 62.274 kilos, e sete caixas contendo diversos accessorios, pesando 887 kilos, material esse vindo pelo vapor "Biela", entrado neste porto em 8 de maio expirante.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram fiança hontem os seguintes despachantes aduaneiros: Domingos Emilio de Souza Costa, Mario Bautista de Araujo Pinheiro e Bernardino Fernandes, nomeados para a Alfandega desta capital.

— Conferenciou hontem com o ministro, no Thesouro Nacional, o sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, sobre as obras do porto de Recife e material para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Esteve, tambem hontem, no Ministerio uma commissão do Centro do Commercio.

— Acha-se em estudo na Procuradoria Geral da Fazenda Publica um officio em que a "S. Paulo Gaz Company" consulta sobre a fórma de ser cobrada no corrente exercicio a taxa de expediente sobre o carvão de pedra importado; se de 2 °|° até 1 de maio e 5 °|° dahi em deante ou 5 °|° por todo o anno.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Não tem absolutamente nenhum fundamento, a noticia propalada de que o capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, vae solicitar reforma do serviço activo da Armada.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Designações — Dos 1.º tenente commissario Luiz Francisco da Silva, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, do 2.º tenente commissario Raul Martins de Oliveira, para servir na Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; dos fiéis de 1.ª classe Plinio Lopes Branco, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, e de 2.ª classe José Roberto de Souza, para servir no Deposito Naval de Matto Grosso.

Designações — Do 1.º tenente commissario Luiz Francisco da Silva, da flotilha do Amazonas; dos segundos tenentes commissarios Heitor Greenhalgh de Oliveira, e Octavio Pinto da Luz, respectivamente da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte e fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; depois das respectivas entregas aos seus substitutos, 2.º tenente-commandante Raul Martins de Oliveira, da Escola de Grumetes; fiél de primeira classe Plinio Lopes Branco, da barra do Rio Grande do Sul, e fiél de 2.ª classe Paulo Gonçalves Bastos, da Escola de Aprendizes Marinheiros, de Santa Catharina, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Rescisões de contractos — Dos foguistas extranumerarios de 1.ª classe, n. 10.360, Manoel Eduardo da Silva; de 2.ª classe, n. 10.761, Porphirio de Oliveira, e n. 10.785, Sylvestre Francisco dos Santos; de primeira classe, n. 10.182, Ernesto Augusto Carneiro de Lacerda, embarcado no encouraçado "S. Paulo", e n. 10.369, Octavio Freitas da Silva, embarcado no cruzador torpedeira "Piauhy", todos a pedido.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Commissão de promoções — De accordo com o artigo 128, do regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, designo os capitães de mar e guerra, Augusto Theotonio Pereira, Julio Cesar de Noronha Santos e José Francisco de Moura, para, com os officiaes a que se referem o mesmo artigo e o seu paragrapho unico, constituirem a commissão de promoções das praças do mencionado corpo, a 11 de junho proximo futuro.

COMMISSÕES DE EXAMES

De conformidade com o artigo 137, do regulamento já referido, nomeio para constituirem as commissões de exames para promoção de praças, a 11 de junho proximo futuro, os seguintes officiaes:

Praças sem especialidade — Capitão-tenente Aristoteles Ferrão Gomes Calaça, capitão-tenente Astroglido de Moraes Goulart, 1.º tenente Amarillio Vieira Cortez, ajudante de patrão-mór.

Artilheiros — Capitão-tenente Fernando Candido Martins, capitão-tenente Sylvio de Noronha, primeiro tenente Octavio Faria Machado.

Torpedistas mineiros — Capitão-tenente Talma Freire de Carvalho, capitão-tenente Adalberto Lára de Almeida, 1.º tenente Eduardo Penfold.

Mineiros mergulhadores — Capitão-tenente Oscar Machado de Castro e Silva, capitão-tenente Haroldo Americo dos Reis, 1.º tenente Mauricio E. Xavier do Prado.

Submarinistas — Capitão-tenente Antonio Segadas Vianna, capitão-tenente Washington Perry de Almeida, 1.º tenente Zenethilde Magno de Carvalho.

Signaleiros timoneiros — Capitão-tenente Luiz Monteiro de Barros, capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, 1.º tenente Manoel Roberto de Castilho.

Telegraphistas — Capitão-tenente Tacito Reis de Moraes Rego, capitão-tenente João de Lamare São Paulo, primeiro-tenente Wan-Tuyl da Silva Torres.

Foguistas — Capitão-tenente A. V. de Sant'Anna, 1.º tenente Luiz Roma de Abreu Lima, 1.º tenente Haroldo de Carvalho Rocha.

Conselho de investigação — Por ter sido accusado de commetter graves irregularidades quando capitão do porto do Estado de S. Paulo, o capitão de fragata Prudencio Mendonça Suzano Brandão, nomeio os capitães de mar e guerra Julio Cesar de Noronha Santos e Heraclyto da Graça Aranha e capitão de fragata Alfredo Amancio dos Santos para constituirem o conselho de investigação que tem de proceder á formação de culpa contra o referido official. (Resolução de 25-5-920).

Censura — Censuro o 2.º tenente-commissario Octavio Pinto da Luz, pelos termos desrespeitosos, e que affectam o decôro e a disciplina militar, empregados em seu depoimento, como testemunha, no inquerito policial militar, procedido para apuração de irregularidades na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

Recolhimento ao Corpo de Marinheiros Nacionaes — Sejam recolhidos ao quartel central do Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com o artigo 13, do regulamento, para os conselhos de guerra permanentes, os marinheiros nacionaes, ns.: 927, SE, primeira classe, Carlos Arêas; 6291, A. 1.ª classe, José Marcolino da Silva; 0856, ST, 2.ª classe, Antonio Vieira da Silva; 6.199, SE, grumete José Tavares, e 6.627, SE, grumete João Dias, que se achavam embarcados no cruzador "Barroso", em novembro do anno passado; e os foguistas extranumerarios, cabo Miguel José dos Santos, de 1ª classe Antonio Pastos; de primeira classe, F. Francisco da Costa Teixeira e Octavio José de Carvalho, ns. 4.265 e 6.972, de 3.ª classe, 4.676, Martinho José de Souza, embarcados no cruzador "Rio Grande do Sul"; marinheiros nacionaes, A. cabo Ambrozino Almeida do Nascimento; 1.ª classe, 0.191, Octavio Dias; 4.630 Armando Martins; 6.515, Waldemar Rodrigues da Silva, e 2.424, Antonio Gonçalves de Farias, embarcados no mesmo navio.

Liberdade — Sejam postos em liberdade, se por outro motivo não estiverem presos, os marinheiros nacionaes grumetes, Euclydes Mathias, Otto Blanke, Francisco Cavalcante da Costa e foguista de 3.ª classe Julio José de Souza.

Inclusão na companhia correccional — Dos marinheiros nacionaes de 2.ª classe, n. 6.483, SE, Ignacio Nicodemio e n. 7.148, SE, Manoel Bellarmino, em vista do conselho de disciplina a que foram submettidos.

Passagens — Do capitão-tenente Honorio Neiva de Figueredo para o "Carlos Gomes", do contra-mestre Francisco da Rosa Camara, para o encouraçado "Floriano"; dos carpinteiros de 1.ª classe Antonio de Mattos para a Escola de Aviação, e de 2.ª classe Patrocinio A. Nogueira, para o encouraçado "Minas Geraes", e José Augusto Teixeira, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes; dos segundos sargentos Camillo Ellis da Silva, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, e José Maria de Queiroz, para o encouraçado "Floriano", e auxiliares especialistas, de armeiro, 1.º sargento, A. E. artilheiro, Tiburcio Soares de Mello, ambos para o encouraçado "S. Paulo".

Passagem — Do 1.º tenente João Baptista Guimarães Rôxo, para o cruzador "Barroso".

Fallecimentos — Do escrevente da armada, 1.º sargento asylado Julio Ferrot, no dia 18 do corrente, no Hospital Central do Exercito; do marinheiro nacional invalido, João Freire do Espirito Santo, no dia 6 do corrente, no Sanatorio Naval de Nova Friburgo; do marinheiro nacional n. 4.110, foguista de 3.ª classe José Coelho da Silva, no dia 26 de abril ultimo a bordo do vapor "Wenceslão Braz".

No Ministerio da Guerra

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito, que apresentou a seguinte proposta:

Artilharia — A vaga do capitão Ricardo de Berredo, reformado por decreto de 12 do corrente, compete ao capitão graduado Francisco Pereira da Silva Fonseca.

As vagas de 1º e 2º tenentes deixam de ser preenchidas por não existirem segundos tenentes e aspirantes com o intersticio legal.

Engenharia — A vaga do coronel Felix Fleury de Souza Amorim, reformado por decreto de 12 do corrente, compete ao coronel graduado João José de Campos Curado, por antiguidade visto a ultima ter sido preenchida por merecimento.

A vaga de tenente coronel, resultante da promoção a coronel, compete ao tenente coronel graduado Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento. Pertencendo o tenente coronel Uchôa ao quadro Q, a vaga continúa aberta e reverte no principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Major Oscar Barcellos;

Major Candido Augusto Nunes Pires;

Major José Armando Ribeiro de Paula.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de major compete ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, apresentando a commissão a seguinte lista:

Capitão Djalma Ulrich de Oliveira.

Capitão Manoel Araripe de Faria.

Capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Na vaga de capitão deve ser promovido o capitão graduado Armando Masson Jacques.

As vagas de 1º e 2º tenentes deixam de ser preenchidas por não existirem segundos tenentes e aspirantes com o intersticio legal.

De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Artilharia — 1º tenente Raul de Lima Tavares da Silva.

Engenharia — Tenente coronel Marciano de Oliveira e Avila.

Major Pedro Maria Trompowsky Taulois.

Tenente Armando Eugenio Mariante.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se, hoje, com toda a solemnidade, o compromisso á bandeira dos soldados incorporados este anno, no 3.º regimento de infantaria, comparecendo a este acto as altas autoridades militares.

— Por ter sido infundada a queixa que o 1.º tenente da companhia ferro-viaria, José Rodrigues da Silva, apresentou contra o capitão da mesma companhia, Emygdio Rodrigues Galhardo, o commandante da 1.ª região militar mandou archivar a queixa desse official e reprehendel-o por isso.

O general Silva Faro reprehendeu tambem, hoje, o 2.º tenente do 1.º grupo de obuzes, Leonyde Oliveira Machado, por ter arrombado a porta do corpo da guarda do quartel general.

— O sr. Calogeras approvou o quadro, proposto pelo commandante da Escola de estado-maior, de 1 porteiro, 4 continuos, 3 feitores e 45 serventes, funcções que serão desempenhadas por diaristas contratados pelo dito commandante, de accôrdo com o respectivo regulamento.

— O chefe do Estado-Maior do Exercito, cumprindo a determinação do ministro da Guerra, nomeou, para presidir o inquerito, que tem de apurar a denuncia do tenente picador Herculano de Assumpção, contra irregularidades havidas no concurso para intendentes do Exercito, como presidente o coronel Estiene Leal, e escrivão o capitão Maciel da Costa.

— O ministro da Guerra nomeou auxiliar do Estado-Maior do Exercito, o capitão Hermes Severiano de Allincourt Fonseca.

— O sr. Calogeras augmentou, para 38:722$800, o quantitativo fixado, em 1920, para ferragem, ferragem e curativo de animaes do 1.º regimento de artilharia montada, visto haver ali effectivo de 355 animaes de argola.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento do tenente-coronel de 2.ª linha, Christiano Khinglhoefer, pedindo permissão para usar as insignias e condecorações ganhas por serviços prestados no Exercito francez e equipamento e armas com os quaes combateu na França, sendo que do equipamento e de armas, sómente os usará fóra de serviço.

O general Silva Faro, commandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão do Exercito, reprehendeu, em boletim de hontem, o 2º tenente Leony de Ceinolra Machado, por ter mandado arrombar a porta do Corpo da Guarda do Quartel General da 1ª Região, sem ter verificado se a chave desse compartimento estava no quadro de distribuição, onde de facto a encontrou depois.

— Havendo o 1º tenente da 1ª companhia ferro-viaria José Rodrigues da Silva apresentado duas queixas e uma representação contra o capitão José Emygdio Galhardo, commandante da referida unidade, fazendo algumas accusações, que foram depois completamente destruidas, o commandante da 1ª Região mandou que sejam archivadas essas queixas e representação e reprehendeu o tenente José Rodrigues Galhardo da Silva.

CLASSIFICAÇÃO DE AMANUENSES

Foram classificados nos logares abaixo os seguintes amanuenses:

Na 2ª Região militar: Raymundo Rodrigues Pombo Moreira da Cruz; José de Arruda Wanderley; Julio Martins Netto; Lauro de Assis Brasil; José Pedro da Costa; Joel de Almeida Castello Branco; João Capistrano Martins Ribeiro.

Na 3ª Região Militar: João Angelino Moreno; Pedro Luiz de Aréa Lenê; José Menezes; Manoel de Moraes Menezes; Waldemar Augusto Xavier de Brito; João Baptista Bedigary; Marcello Pires Cerveira; Lucio Luiz de Oliveira; Oswaldo Sant'Anna Nunes; Renato Bittencourt da Costa; Aristides Amorim; Arthur Alberto Caetano de Faria.

Na 4ª Região Militar: Wenceslão Duque dos Reis; José Fedulo; José Vicente Rodarte; Benedicto Costa, Francisco Salles de Senna; Edgard Pereira dos Passos.

Na 5ª Região Militar: Pacifico Lima; Alvaro França; Pedro Celestino Jacques; Francisco Oscar Peixoto; Euwaldo Arecio Saoncala (recrutamento) Bahia; Synesio Barreto da Costa (recrutamento) Sergipe; Decio Allyrio de Mello Ribeiro (recrutamento) Alagôas; Antonio da Cunha Gonçalves Bezerra; Julio José do Valle.

Na 6ª Região Militar: Victor Fagundes; Domingos Pessoa Guedes; Antonio Martins de Almeida Filho; João Baptista Lias; Ascendino José Pinheiro de Carvalho; Antonio da Silva Netto; João Alipio Franco; Agripino de Mendonça Vasconcellos.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Posto medico: — 1º tenente João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia, sargento ajudante Antonio Enrico Marques.

A 1ª Brigada de Infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia á Região; corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel general.

A 2ª Brigada de Infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete e 4 ordenanças para o quartel general.

O 1º Regimento de Cavallaria divisionaria dará o official de dia á Região.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

OS PASSAPORTES NA BOLIVIA

O ministro da Justiça transmittiu ao chefe de policia, para seu conhecimento, a publicação do Regulamento sobre a concessão de passaportes para a saida e entrada em territorio boliviano, a qual foi enviada pelo nosso representante em La Paz.

NOVA CASA DE PENHORES

No requerimento em que Ernesto Campello, pede autorização para estabelecer-se com casa de emprestimos sob penhores, o ministro da Justiça despachou que o mesmo "apresente requerimento com a firma reconhecida e justifique que possue, na fórma do Codigo Commercial, as qualidades necessarias para ser commerciante."

MOBILIARIO PARA A 8ª PRETORIA CIVEL

O ministro da Justiça recommendou ao juiz da 8ª Pretoria Civel, que enviasse ao seu Ministerio o orçamento para compra dos moveis de que carece o mesmo juizo.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

2ª delegacia de saude:

Sylvio Muniz, artigo 103, paragrapho 2º, 200$000.

6ª delegacia de saude:

Salvador Thompson, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

Manoel José Miranda, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

José da Fonseca Pereira, art. 103, letra a, 125$000.

Accusou-se ao inspector de saude dos portos do Estado de Pernambuco, o recebimento do officio n. 128, de 20 do corrente.

Restituiram-se ao ministro, os pedidos de fornecimentos ao Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, que acompanharam o aviso numero 2.408, de 20 do corrente mez.

Os pedidos de fornecimentos feitos ao Hospital Paula Candido, que acompanharam o aviso n. 2.466, de 25 do corrente, e os pedidos de fornecimentos feitos para as obras do lazareto da ilha Grande, que acompanharam o aviso n. 2.466, de 25 do corrente mez.

Communicou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que a requisição da quinina necessaria ao combate do impaludismo reinante na zona marginal do rio Tieté, deve ser feita por intermedio do Ministerio da Viação ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— Remetteram-se:

Ao ministro, a cópia do officio n. 105, do chefe da Commissão Sanitaria Federal no Estado do Ceará, em que são prestadas as informações referentes ao assumpto constante do aviso n. 5.772, de 23 de dezembro do anno proximo findo; ao 2º promotor adjunto, o auto lavrado pela 3ª delegacia de saude, pelo qual foi multado em 50$000, Rufino Augusto Pires, por infracção do artigo 110, paragrapho 2º, do regulamento sanitario vigente.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude, de João Luiz Martins, Simão Gustavo Tamm Eduardo Lopes e Camillo da Silva Ferraz.

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Manoel Jorge Madureira.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Edgard Schmidt.

REQUERIMENTOS

2º districto — Emilia Lodi Gomes — Opportunamente será providenciado.

2º districto — Julietta Gomes de Menezes — Opportunamente será providenciado.

2º districto — Carlos Piquet — Queira comparecer á 2ª delegacia de Saude.

2º districto — Eneas Campello — Fica relevada a multa.

2º districto — Joaquim Pereira Gomes — Não pode ser attendido.

5º districto — Pedro Antão F. da Silva — Deferido.

5º districto — José I. Coelho Filho — Não pode ser attendido.

6º districto — Joaquim Pedro G. dos Santos — Sciente.

7º districto — Silva Nunes & C. — Não podem ser attendidos.

7º districto — Josephina E. da Costa — Serão concedidos 30 dias.

7º districto — José Gonçalves Guimarães — Fica relevada a multa.

7º districto — Albino Pereira Caldas — Deferido.

8º districto — José Pereira dos Santos — Certifique-se.

9º districto — Abelardo de Almeida — Serão concedidos 60 dias.

9º districto — Olympio Augusto da Luz — Serão concedidos 30 dias.

9º districto — Agostinho de Souza Lobo — Serão concedidos 60 dias.

10º districto — José Felix & C. — Certifique-se.

M. Torres & C. — Certifique-se.

Norberto da Costa Lage — Deferido.

Hermantino Soares de Paula — Deferido.

Chrysogeno Castro Corrêa — Deferido.

Raul Sotto Mayor — Deferido.

Raul Canzard — Deferido.

Frederico Brandão Nunan — Deferido nos termos do parecer.

José Teixeira Dantas — Deferido.

José Rodrigues dos Santos — Deferido.

Octavio Ribeiro de Carvalho — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia: capitão Moraes.

Auxiliar: 2º tenente Monteiro.

1º soccorro: capitão Bezerra.

2º soccorro: capitão Miranda.

Manobras: 2º tenente Affonso.

Medico de dia: capitão Amaury.

Dia á pharmacia: capitão Herminio.

Emergencia:

Major Trigo, e tenente Mendonça.

Folga: S. Christovão.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia, na Central de Policia, o 1.º delegado auxiliar.

— O chefe de policia concedeu a permuta requerida pelos officiaes de diligencias: Augusto Ribeiro Lazaro Ferreira, do 4.º districto, e Antonio Paulino Sampaio, do 16.º districto.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Miguel Julio Dantas Salles.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 26 carteiras de identidade, 33 eleitoraes, 8 domesticas, 3 attestados de bons antecedentes, 4 folhas corridas, 2 indemnizações e 1 rectificação.

A renda foi de 374$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigação.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — Fiscal Napoleão e ajudante Lisbôa.

Ronda Geral — Fiscaes: Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ladgero, Moreira, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme, 3.º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 180 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 2.ª classe, n. 1.030, Heitor Duarte, sendo 150 dias, com dois terços dos vencimentos e 30 dias com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de saude.

— O chefe de policia, deferiu o requerimento em que o guarda de 2.ª classe, n. 928, João Pancracio de Arruda, pede para constar em seus assentamentos o tempo em que serviu nesta corporação, decorrido de 2 de julho de 1908 a 25 de abril de 1913.

— A mesma autoridade tornou sem effeito a pena de suspensão, por quatro dias, imposta ao guarda de 2.ª classe, n. 863, Manoel Alves da Silva, attendendo ao facto de haver o mesmo guarda se justificado cabalmente, conforme informou o inspector de vehiculos.

— Tendo o ministro das Relações Exteriores, communicado ao chefe de policia, que o guarda de 2.ª classe 852, José Dias Barbedo Cardia, se comportou invariavelmente com perfeita discreção, durante o tempo em que serviu ás ordens do ministro das Relações Exteriores do Uruguay, de passagem por esta capital, de ordem do chefe, o inspector louvou o referido guarda pelo motivo exposto.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o guarda de 2.ª classe numero 1.079.

— Passou a ser considerado doente, em residencia, visto estar aguardando invalidez, o guarda de 2.ª classe 952, e ausente, o guarda de 3.ª classe n. 61, visto achar-se faltando ao serviço sem communicação desde 19 do corrente.

— Devem comparecer hoje ás 14 horas, no gabinete do inspector os guardas de 1.ª classe, n. 90, e de 2.ª classe, ns. 234, 769 e 1.103; na Sub-Inspectoria, ás 11 horas, os guardas de 2.ª classe 1.001 e de 3.ª classe 154, e na Secretaria, tambem ás 11 horas, á presença do chefe do expediente, os guardas de 2.ª classe 1.019, 781, e afim de 3.ª classe 106, devendo providenciarem receber officio para depôr, o guarda de a respeito os respectivos fiscaes, e no gabinete do inspector, em 2.º uniforme, para serviço extraordinario: os guardas de 1.ª classe: 301, 333, 348, 362, 368, 371, 430, 464, 891; de 2.ª classe: 505, 530, 560, 605, 608, 621, 622, 626, 634, 679, 730, 814, 815, 825, 853, 887, 898, 974, 987, 1.004, 1.028, 1.034, 1.048, 1.059, 1.074, 1.075, 847, 1.085, 1.111, de 3.ª classe: 69, 127, 154, 232, 252, 262, 274, 380, 416, 440, 442, 459, 464, 482, 482, 489, 493, 497, 505, 548, 549 e reserva n. 551.

— O fiscal da secção a que pertence o guarda de 2.ª classe 747, considere o mesmo em serviço, na séde Central, por 10 dias, a contar de hoje.

— Passou a prompto de chefe de turma, a seu pedido, o guarda de 1.ª classe 388, que é transferido da séde Central para a 10.ª secção.

— Na syndicancia procedida pelo ajudante Elysio Côrtes Lisbôa, sobre um facto que se achava envolvido o guarda de 1.ª classe 548, o inspector exarou o seguinte despacho. — Archive-se á vista das conclusões.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis, e ajudantes fiscal 33 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda — Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios — Albertino, Graça e Benedicto.

Theatros — Auxiliar Synesio Cruz.

Uniforme, 3.º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer hoje, ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados, os srs: Alfredo Reyner, André Antonio Borges, Luiz Candido de Araujo Penna, Chrispim de Almeida, Francisco da Silva Ferreira, José Ignacio de Brito e Casemiro Borges de Almeida Silva.

Turma supplementar: João Capolilo, José Rodrigues de Carvalho, Francisco Machado, Carlos Garcia da Silva, Waldemar Ferreira, João Francisco Pereira Junior e Joaquim da Rocha.

Prova pratica: Pedro Affonso Machado.

Motoristas approvados: Raymundo Brasilino da Fonseca, Pedro Krambeck, Park Oswald Cattley, Pio Gomes de Souza, Sebastião José de Carvalho, José Vaz dos Santos, James Edward Grey, Luiz Siem, Carmino Luiz Cossenza, Maria Candida da Silva Cabrers, Manoel João Cabanas, Antonio de Oliveira Campos, Juvenal Ribeiro, Guilherme Scher, Martinho Rodrigues da Silva, Julio Pereira da Costa e Oscar da Silveira.

Reprovados e inhabilitados: Armando Alves das Neves Filho, José Soares Dias e Nicolão Duarte.

Motocyclista approvado: Alvaro de Freitas Guimarães.

BRIGADA POLICIAL

O soldado do 4.º batalhão de infantaria José Francisco Ferreira (2.º), foi expulso da Brigada Policial, por ter-se tornado incompativel com a disciplina e moralidade da corporação pelo seu máo comportamento.

— Serviço:

Superior de dia — Capitão Benedicto.

Medico de dia, 12 horas, 1.º tenente Barros.

Medico de dia, 24 horas, sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia — 1.º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia — 2.º tenente honorario Carvalho Filho.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Auxiliar de official de dia á Brigada — Sargento Esposito.

Musica de promptidão — A banda da Brigada.

Conducção de presos — Será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal — Cabo Perellio.

Guardas:

Da Amortização — 2.º tenente Passos.

Da Moêda — 2.º tenente Mario Teixeira.

Do Thesouro — 1.º tenente Sant'Anna.

Promptidão:

No Quartel General — 2.º tenente Portocarrero.

No regimento de cavallaria — 2.º tenente Azevedo.

Ronda:

Com o superior de dia — 2.º tenente Fonseca Carvalho.

No 4.º districto policial — 1.º tenente Bellerophonte.

Dia aos Corpos:

No 1.º batalhão — 1.º tenente Telles.

No 2.º batalhão — capitão Alvaro da Costa.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

A PROPOSITO DE CASAMENTOS...

Está annunciada para hoje a celebração de um casamento espirita, o primeiro que se realiza no Rio, segundo dizem os jornaes. A ceremonia, ao que suppomos, não se revestirá de grande pompa, nem attrahirá, como uma nota bizarra, a curiosidade dos profanos, pois que apenas se limitará ás preces e orações collectivas dos irmãos em crença dos nubentes, em prol da felicidade futura dos mesmos. Será, entretanto, forçosamente bella e commovedora a scena em que appareçam, em volta de duas creaturas recem-unidas perante a lei, dezenas ou centenas de pessoas amigas, interessadas vivamente em que o Céo tome sob a sua protecção continua o lar que se constitue.

Realmente, é tão raro hoje em dia que os convidados de um casamento qualquer, mesmo sem excepção, dos mais intimos, se lembrem de pedir a Deus pela ventura perenne dos noivos... Pois, se o tempo, em taes occasiões, é sempre pouco, quasi nenhum, para os commentarios sobre a belleza da noiva e a sua graça, e os seus encantos, assim como sobre a situação do noivo, as suas posses, a sua fortuna e, mesmo, os seus possiveis defeitos! Quanto á felicidade futura de ambos, elles que tratem de conquistar, com as suas proprias orações, as boas graças da providencia divina... Aos seus convidados, com excepção, talvez, dos verdadeiros adeptos do Espiritismo, é que não sobrará opportunidade para tão piedoso mister! Nem opportunidade, nem gosto, nem vocação...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Mabel Gonçalves, filha do sr. Espiridião Gonçalves, commerciante nesta praça;

a pequena Aracy Gomes, filha do coronel Benjamin Ferreira Gomes;

o sr. Mario de Azevedo Lins, auxiliar do guarda-livros desta praça;

a sra. Myra Gonçalves Roma, esposa do sr. Julio Roma;

o negociante sr. Eutropio Bezerra Leão;

o sr. Aurelio Fernandes;

a senhorita Rosalina Lima, filha do sr. Agapito F. Lima;

o sr. Romualdo Santos, funccionario postal;

a senhorita Clarinda de Moraes Coelho, filha do major João de Moraes Coelho;

a sra. Angelina Marques, esposa do sr. José de Oliveira Marques;

a cirurgiã-dentista senhorita Anna Lins de Barros;

a senhorita Aline Guimarães, filha da sra. Maria do Carmo Guimarães;

a pequena Laura, filha do sr. Aleixo de Vasconcellos Pinto;

a senhorita Mathilde Amaral e Mello, filha do coronel Affonso do Amaral e Mello;

a pequena Alodia, filha do sr. Aelxandre Bezerra da Costa;

o pequeno Radagazio, filho do sr. Humberto Soares da Rocha;

a senhorita Adelaide Trigueiro, filha do sr. Anselmo Trigueiro, commerciante nesta praça;

a sra. Maria Candida Villa, esposa do coronel João Bernardino Soares do Couto;

a pequena Lia, filha do sr. Paulo de Andrade Maia, do commercio desta praça;

a senhorita Zaira Monteiro, filha do sr. Virgilio Monteiro;

o sr. Theomyro de Abreu, funccionario federal;

o sr. Alvino Maia, auxiliar do commercio.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio do sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina.

— Fez annos hontem o sr. Gumercindo Mattos, auxiliar do commercio desta praça.

— Faz annos hoje a sra. d. Josepha Tupinambá de Albuquerque, esposa do nosso collega de imprensa Figueiredo de Albuquerque.

— Fez annos hontem o nosso collega de imprensa sr. Arlindo de Lemos Ferraz.

— Está em festa hoje o lar do major Oscar Gomes de Castro, caixa da casa Dario & Comp., por motivo de seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a menina Yolanda, filha do despachante municipal Durval Ramos.

— Completa annos hoje o sr. Luiz José de Barros Leite, encarregado da estação telegraphica de Copacabana.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias, o negociante sr. Raul Pinto e a senhorita Lucilia Gomes Martins, filha do advogado sr. Manoel Gomes Martins.

— Contrataram casamento a senhorita Paulina Guimarães, filha do sr. Theodoro Guimarães, antigo negociante nesta praça, e o sr. Mario Cavalcanti de Mello Braga.

NUPCIAS

Será consagrado hoje nesta cidade, na residencia dos paes da noiva, o enlace do sr. Arthur Ferreira de Mello, guarda-livros de nossa praça, com a senhorita Myriam Carvalho, filha do coronel Jesuino de Carvalho.

No acto civil servirão de paranymphos por parte da nubente o sr. Augusto de Vasconcellos Borba e senhora, e por parte do noivo o sr. Joaquim Serapião dos Santos e Silva. Actuarão como padrinhos na ceremonia religiosa o major Euripes de Mello e senhora, por parte da noiva, e o sr. Virgilio Pereira de Lima e senhora por parte do noivo.

— Será effectuado hoje, nesta cidade, o consorcio do sr. Alpheu Roméro, funccionario da secretario do Instituto Historico Brasileiro, com a senhorita Stella Marina, filha do negociante sr. Josito Marins Soares.

No acto civil que se realizará ás 15 horas, em casa da noiva, á rua Senador Furtado n. 38, serão padrinhos por parte da mesma o sr. Roberto Pinto e senhora, e do noivo os srs. Max Fleiuss e Theodureto do Nascimento, e na ceremonia religiosa, que se realizará ás 20 horas na matriz de S. José, serão padrinhos o conde de Affonso Celso e a sra. Maria Luiza Fleiuss, por parte do noivo e o sr. Martinho Soares de Oliveira e sua esposa por parte da noiva.

— Realizou-se no dia 24 do corrente, em Aguas Virtuosas, no Estado de Minas, o enlace matrimonial do sr. Heric Cruz, funccionario do telegrapho [illegible].

capital, com a senhorita Sylvia Grandinetti, professora publica naquelle municipio.

— Realiza-se hoje, na 7ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Eutychio Campos, funccionario do Observatorio Nacional, com a senhorita Odette Avila.

Na ceremonia, que constará sómente do acto civil, servirão de testemunhas os srs. Eduardo Souza Carvalho e Alcindo Terra, respectivamente funccionarios do Thesouro e dos Telegraphos.

A' noite, na residencia dos noivos, á rua Santo Antonio dos Pobres, 18, Encantado, haverá recepção das pessoas de relações das familias dos noivos.

— Realiza-se hoje, ás 12 horas, na 3.ª Pretoria Civil, o consorcio do sr. Luiz Legiro Iorio, com a senhorita Orlandina Granado, filha do sr. Salvador Granado e de d. Thereza Provenzano.

O acto religioso se effectuará ás 17 horas, na matriz do Sacramento.

Serão testemunhas em ambos actos, o negociante desta praça, o sr. José Cardoso Maior e sua esposa, d. Avelina Cardoso Major, o sr. Carlos Motta e sua senhora d. Rosa da Silva Motta.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Eduardo Gomes Pereira, do commercio desta praça, com a senhorita Alcina Ferreira Campos.

O acto civil realiza-se na residencia dos paes da noiva, á rua da Assumpção numero 168, ás 15 1|2 horas, e o religioso na egreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, ás 16 1|2 horas.

Paranymphani o acto civil, por parte do noivo, o sr. Adriano Daniel e sua esposa, e pela noiva, o sr. Leonidas Cossenza e mlle. Maria Gomes de Amorim. No religioso serão padrinhos, do noivo, o sr. Alexandre Ferreira Campos e sua senhora, e da noiva, o sr. coronel Julio de Abreu e esposa.

Estas ceremonias realizam-se na maior intimidade.

NASCIMENTOS

Chama-se Inaldo, o primogenito do casal Alipio Dias do Abreu-Guiomar Marques de Abreu, nascido nesta cidade á 26 do corrente.

— Edith, foi o nome recebido pela petiza, que veiu encher de alegrias o lar do sr. Julio Ferreira do Mello Filho.

— Acha-se em festa, por motivo do nascimento de sua filhinha Dagmar, o lar do sr. Antonino Gomes de Almeida.

— Está com o seu lar augmentado por mais um bebé, que recebeu o nome de Claudio, o sr. Pedro Gonçalves de Assis, guarda-livros nesta praça.

BANQUETES

Os membros da colonia hespanhola nesta capital, offerecem hoje ao consul do seu paiz, sr. Antonio Motta, um banquete de despedidas, no salão da Beneficencia Hespanhola, pela proxima partida para alli.

SOLEMNIDADES

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no salão do Club dos Diarios, a posse da nova directoria do Gremio Juridico Candido de Oliveira.

Serão, nessa occasião, recebidos os associados condes de Affonso Celso e Paulo de Frontin e srs. Abelardo Lobo, Irineu Machado, Carlos Seidl, Fróes da Cunha, Catta Preta, Raul Pederneiras e Francisco de Paula Oliveira, falando em nome dos mesmos o conde de Affonso Celso.

Saudará os novos associados e os formados em 1919, o orador official do Gremio bacharelando Guedes Quintella, respondendo o sr. Fausto Barreto, em nome dos seus collegas de turma.

Seguir-se-á logo depois um chá dansante, para cujo brilhantismo muito se vêm esforçando os moços do Gremio.

— Realizar-se-á na proxima segunda-feira, pelas 16 horas, a ceremonia da posse dos officiaes, sargentos e graduados do batalhão do Collegio Paula Freitas, estabelecimento de ensino dirigido pelos srs. Alfredo de Paula Freitas e Mario de Paula Freitas.

PELOS CLUBS

DEL CASTILHO — Pretendendo a directoria do Gremio Dansante Familiar Del Castilho, dar uma prova de estima e consideração ao seu 1º thesoureiro, o sr. Alfredo Fernando Nobre de Mello, escolheram o dia 29 do corrente mez, anniversario natalicio desse cavalheiro, para, encorporada, ir cumprimental-o, na séde do Gremio. Sabedor dessa manifestação, o sr. Mello, offerecerá, na noite desse dia, um chá dansante a directoria, associados e convidados.

CANECAS — Os denodados foliões dos Canecas Carnavalescos abrem os seus salões, hoje, á rua Drummond numero 8, para uma soirée dansante, que deve estar bastante animada.

ANCHIETA — Do 1º secretario do Anchieta Club, sr. Antonio Fadigas, recebemos um officio dando conhecimento de haver a directoria dessa aggremiação resolvido tomar o "O Jornal", para seu orgão official.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Club Militar, a conferencia do coronel Lobo Vianna, sobre "A Retirada da Laguna".

— Com entrada franca para o publico realizam-se no dia 30, ás 15 horas, e todos os domingos, segundas, terças e quartas-feiras, até 30 de junho, as conferencias discussões ns. 3.018 a 3.035, com tribuna livre até para os adversarios. A inscripção está aberta todos os dias, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148.

Em homenagem á Sociedade Academica Deus-Christo-Caridade, que tem por fim crear a Academia Espirita de Sciencias, será desenvolvido o thema: "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita integral e progressiva", que constitue uma doutrina e não uma religião.

— A's 14 horas, o sr. José Alves do Nascimento realizará a 4ª conferencia sobre a Legião dos Fundadores da Nova Sociedade.

Entrada franca.

— O sr. Coelho Cavalcanti realizará por estes dias, no Centro Alagoano, uma conferencia sobre "Os usos e costumes das Alagôas, Calabar e outras estadistas". Esta conferencia, com alguns versos ditos pelo poeta Agrippino Grieco, terá por fim beneficiar com o seu producto os alagoanos necessitados, a Casa dos Artistas e o Retiro dos Jornalistas.

JANTARES

O commandante Souza e Silva e sua esposa, offerecerão, hoje á noite, em sua residencia, em Botafogo, um jantar ao ministro do Uruguay, sr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil junto ao governo do Uruguay, e sua esposa, por motivo da sua proxima partida para Montevidéo.

CONCERTOS

O pianista, patricio, sr. Ernani Braga, vae realizar no proximo dia 2 de junho, no salão do "Jornal do Commercio", um concerto para o qual já estão sendo distribuidos os ingressos.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Partiu para S. Paulo a viuva Pinheiro Machado.

— Partiu para S. Paulo a sra. Azevedo Marques.

— Para Madrid, onde vae reassumir o seu posto, embarcou pelo "Avon", o sr. Carlos Tayro, 1º secretario da Legação do Brasil alli.

— Acha-se nesta capital, vindo da Europa, a bordo do "Curvello", o sr. Gustavo de Souza Bandeira, segundo secretario da Embaixada brasileira em Washington.

— Pelo paquete "Sinburgia", embarcará para Montevidéo no proximo dia 5 de junho, acompanhado de sua senhora, o sr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil junto ao governo do Uruguay.

— Partiram hontem para Vassouras, em viagem de recreio, o sr. Antonio Pimentel Brandão e esposa.

— Acha-se nesta capital o coronel José Dias dos Anjos, capitalista em Jequitibá, Estado de Minas.

— E' esperado hoje nesta capital, o sr. Alberto Ostria Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia junto ao governo brasileiro.

ENFERMOS

Acha-se enfermo ha alguns dias, tendo se submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Eugenio Hime, preparador de physica experimental da Escola Polytechnica.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Sendo o anniversario natalicio do negociante desta praça, sr. José Rainho da Silva Carneiro, domingo 30 do corrente, a Irmandade de Nossa Senhora das Dôres, de S. Januario, manda celebrar uma missa festiva pelas 9 horas, daquelle dia, na mesma egreja, em acção de graças ao mesmo irmão bemfeitor daquella egreja.

ENTERROS

Foram enterrados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Jeremias Alexandre de Oliveira, Hospital da Brigada Policial;

Sezino Lourenço de Faria, rua Lopes Quintas n. 14;

Luiz Joaquim Pereira, Hospital da Misericordia;

Antonia da Silva Cruz, Asylo de Santa Maria;

Ida, filha de João Armindo da Cunha Filho, Casa de Saude Eiras;

Mario, filho de Jorge José Ferreira, fonte da Saudade;

Margarida Benedicta da Conceição, Asylo S. Luiz;

Herondina, filha de Laudelina da Silva, ladeira dos Tabajaras n. 168;

Maria Antonia Costa, rua S. João Baptista n. 36;

Djanira, filha de Augusto da Fonseca, rua Menna Barreto n. 114;

Joaquim Moreira da Silva, Hospital de Alienados;

José, filho de João Vieira da Rocha, rua Conde de Irajá.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Julieta Brink Rodrigues, rua Gustavo Sampaio n. 153;

Gil Guilherme Christiano, Hospital Central do Exercito;

Lupercio, filho de José Guimarães, rua Monte Alverne n. 127;

Irineu, filho de Irineu de Oliva Filho, ladeira de Castello n. 26;

José Clemente Pereira, Asylo S. Luiz;

Leopoldina Alves, rua Senador Pompeu n. 200;

Esteves Felippe, Hospital da Armada;

Alvaro, filho de Manoel Antonio Barreiros, rua da Saude n. 175;

Fredesvinda Eulalia de Azevedo, rua Magalhães Castro n. 149;

Alvaro de Oliveira Couto e Josué dos Santos, Hospital de S. Sebastião;

Sebastião Alves, João Bittencourt e João Felicio da Silva, Necroterio da Policia;

Jacintho de Freitas Teixeira, Hospital da Misericordia;

João Simões, rua Mesquita Junior numero 25;

Vera Edméa, filha de Tancredo Muniz Rodrigues, rua Barão de Iguatemy n. 65;

Manoel, filho de Isolina Maria de Jesus, boulevard S. Christovão n. 19;

Alvaro, filho de Maria Amelia Florencia, rua Jogo da Bola n. 128;

Domingos Manoel Martins, rua Sattamini n. 130; e

Lydia da Conceição, rua Mariz e Barros n. 409.

No cemiterio da Penitencia — Bento Ferreira de Souza Guimarães, Hospital da Penitencia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Osmerina, filha de Octavio Paschoal, praia da Saudade n. 184.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jacyntho, filho de Christovão da Cunha, rua Visconde de Santa Isabel n. 283;

Aracy, filha de Thomaz Vieira de Sá, travessa Camerino n. 8; e

Camillo, filho de Leonel Pereira de Carvalho, rua Benedicto Hippolito n. 169.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Georgina Duarte Villela de Alcantara, ás 9 1|2;

na egreja de Santa Ephigenia, por Zulmira de Souza Pereira, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Carmo, por João Antunes Mourão, ás 9 horas;

na egreja de S. João Baptista da Lagôa, pelo commendador Bernardino José Fortunato Lamberti, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Carlos Maria de Novaes, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Belmira de Freitas, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, pelo marechal Souza Aguiar, ás 9 1|2 horas;

— A familia Manoel Tristão manda rezar hoje, na matriz de S. Christovão, uma missa em intenção da finada sra. Irene James, ás 9 horas, pelo primeiro anniversario do seu fallecimento.

Zulmira de Souza Pereira

Ernani Dias Pereira e filho, Manoel Ribeiro de Souza, esposa e filhos, esposo, filho, pae e irmãos da pranteada ZULMIRA DE SOUZA PEREIRA, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Elesbão e Santa Ephigenia (rua da Alfandega), agradecendo desde já o comparecimento a esse acto de piedade. Agradecem tambem a todos que se dignaram acompanhal-os no rude golpe que soffreram. (B 834

Belmira de Freitas

Os irmãos, sobrinhos e suas familias, fazem celebrar uma missa por alma da finada D. BELMIRA DE FREITAS, hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, 7º dia do seu passamento, confessando-se eternamente gratos a quem se dignar comparecer a esto acto de religião. (B 839

OS "OVER-ALLS"

Não ha necessidade do "over-all", nos disse hoje o sr. Ramalho, proprietario da "Alfaiataria Wilson", á rua Uruguayana n. 220. Resolvi o problema da carestia das roupas, expondo uma nova tabella de preços ao alcance de todos. Podemos fazer, sob medida, ternos superiores a 60$, 70$ e 80$000.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERVO DA CIDADE

Continuação na 8.ª pagina.)

No 3.º batalhão — 2.º tenente Mello Moraes.

No 4.º batalhão — Capitão Barbosa Lima.

No regimento de cavallaria — 1.º tenente Castello Branco.

No quartel do Andarahy — 2.º tenente Izidro.

No quartel da Saude — 2.º tenente Miguel Dias.

O 1.º batalhão — Fornece a promptidão permanente: 10 praças para prevenção, 2 inferiores para ronda, 1 inferior, ás 8 horas, na Assistencia do Pessoal, para rondar o 2.º districto; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2.º batalhão — Fornece: 10 praças para prevenção; 4 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3.º batalhão — Fornece: 10 praças para prevenção; 3 inferiores para ronda; 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4.º batalhão — Fornece: a promptidão permanente; 10 praças para prevenção; 4 inferiores para ronda; 1 inferior para commandar a guarda do quartel general; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria — Fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 1 inferior para rondar o 4.º districto; 2 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras—Fornece: a guarda do Quartel General e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia — Fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme, 4.º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Simões Lopes autorizou, hontem, o director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria a inaugurar, naquelle estabelecimento, o curso de Chimica Industrial, recentemente creado, de accordo com o estabelecido na actual lei orçamentaria.

— O syndico da Junta de Corretores annunciou ao ministro da Agricultura que o preposto do corretor de mercadorias, Antonio de Souza Duarte, sr. Eugenio Bittencourt da Silva, nomeado pela mesma Junta, assumiu o exercicio do seu cargo.

— Tendo o ministro da Fazenda solicitado ao Ministerio da Agricultura informações sobre o "quantum" das despesas feitas com a manutenção de prisioneiros, ou internados allemães, na Ilha das Flores, bem como sobre os recursos com que foram as mesmas pagas, o sr. Simões Lopes scientificou áquelle seu collega que nada podia informar a respeito, uma vez que as referidas despesas correram por conta dos Ministerios do Exterior e da Viação.

— Afim de ser praticada a immunização contra o germen da pyroplasmose (tristeza) dos touros enviados da Inglaterra para o Brasil, foi solicitada ao Ministerio da Agricultura, por intermedio da Embaixada Ingleza, a remessa para aquelle paiz de dois reproductores da raça "Caracú", portadores de tal germen. A titulo de experiencia, e depois de ouvidos os technicos competentes, o ministro da Agricultura resolveu attender á alludida solicitação, determinando que a Directoria da Industria Pastoril providenciasse promptamente sobre o assumpto.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio remetteu hontem ao seu collega da Fazenda, afim de que seja promovida a cobrança executiva, cópia dos avisos do Ministerio a seu cargo e dos officios da Inspectoria Federal das Estradas, referentes á multa de 5:000$, imposta, em maio de 1919 á Companhia Estradas de Ferro S. Paulo-Rio Grande, visto essa empresa ainda não haver effectuado o pagamento devido, não obstante os reiterados convites daquella Inspectoria, nesse sentido.

— De accordo com o parecer do engenheiro Tobias Moscoso, consultor technico desse Ministerio, o sr. Pires do Rio attendeu á requisição do seu collega da Justiça para que seja removido um hydrometro existente em frente á entrada dos fundos do theatro Republica, na rua dos Invalidos, para o interior do mesmo theatro.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda afim de que sejam distribuidas á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes as seguintes quantias: 75:000$, para pagamento do pessoal empregado no serviço de estudos e organização do projecto definitivo das obras da Baixada Fluminense; 90:000$, para pagamento do pessoal empregado no concerto de dragas, lanchas e batelões de dragagem no porto desta capital e 30:000$, para pagamento do pessoal empregado em estudos do porto desta capital.

— O ministro approvou o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 23:384$080, para a construcção de uma casa typo destinada á moradia do engenheiro residente da E. de F. S. Luiz a Caxias.

— O sr. Pires do Rio autorizou o inspector federal das Estradas a requisitar directamente aos directores das diversas estradas de ferro administradas pela União os dados que forem necessarios para o serviço de estatistica a cargo daquella Inspectoria.

— O ministro approvou hontem a autorização dada pelo inspector federal das Estradas ao director da E. de F. de Goyaz, para adquirir em concorrencia particular, os materiaes necessarios para occorrer aos serviços urgentes daquella via-ferrea.

— Respondendo a um aviso do seu collega da Guerra, no qual este titular solicita providencias para que seja installado no quartel do 1º batalhão de caçadores, em Nictheroy, um apparelho telephonico para communicações com os estabelecimentos militares desta capital, o ministro informou-lhe que as respectivas despesas foram orçadas pela Repartição Geral dos Telegraphos em 5:000$, o que o Ministerio a seu cargo está prompto a executar o serviço depois de satisfeita a disposição do regulamento daquella repartição, que determina seja feito preliminarmente o deposito da importancia orçada.

— O sr. Pires do Rio pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, no Thesouro Nacional, seja paga á "The Amazon River Steam Navigation Company, Limited", depois de satisfeito o sello proporcional, a quantia de 73:829$000, relativa á subvenção pelas viagens realizadas no mez de fevereiro do corrente anno, nas seguintes linhas: com inicio em Belém: Solimões-Javary, Madeira, Oyapock e Pirabas; com inicio em Manáos: Rio Negro, Autaz, Madeira, Xapury, Senna Madureira e Juruá.

— O ministro approvou as tomadas de contas da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, arrendataria da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, relativa ao 1º semestre de 1917 e da Estrada de Ferro Goyaz, referente ao 2º semestre de 1919.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu para ordenar por telegramma as necessarias providencias afim de que as quantias de 200:000$ e 100:000$, recolhidas á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado da Parahyba, pelos engenheiros da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Nestor Moreira Reis e João Holmes, sejam entregues, respectivamente, aos engenheiros Gustavo Hlask e José Eudides Rosa, actuaes encarregados dos serviços a que se destinam aquelles creditos.

OS AUXILIARES "PRO-RATA", QUANDO SORTEADOS, SERÃO LICENCIADOS

Tendo em vista o aviso n. 11, de 16 de março ultimo, do Ministerio da Guerra, e considerando que o disposto no artigo 27, da lei n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno, e art. 26 do decreto numero 14.157, de 5 do corrente, é applicavel aos operarios, trabalhadores, diaristas e mensalistas da União, "ex-vi" do disposto nos arts. ns. 26 e 39, respectivamente, da lei e decretos citados, não dependendo pois da natureza do emprego a concessão da licença aos que forem sorteados para o serviço militar, nem sendo licito dispensal-os depois de sorteados, sob o fundamento da natureza precaria dos empregos que exercem, o ministro declarou ao director geral dos Correios que, ao auxiliar de servente "pro-rata", da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Joaquim Antonio Fernandes, incluido como sorteado no 1º regimento de cavallaria divisionaria, deve ser concedida a licença, nos termos do referido artigo 27 da lei n. 4.061, cabendo-lhe, emquanto durar o serviço militar, a importancia que tocar como auxiliar "pro-rata" daquella administração, onde deverá continuar a figurar nessa qualidade para os effeitos da divisão das sobras do respectivo credito, applicadas ao pagamento de taes auxiliares e descontada dessa importancia a que elle receber pelo Ministerio da Guerra.

AVISOS

O sr. Pires do Rio expediu hontem os seguintes avisos ao ministro presidente do Tribunal de Contas:

"Aviso n. 75 — Em referencia aos vossos officios ns. 1.206 e 1.229, de 20 e 21 do corrente mez, pedindo providencias no sentido de ser esse Tribunal informado do titulo pelo qual a "The Leopoldina Railway Company, Limited" se subrogou no direito creditorio das garantias de juros devidas pelo governo relativamente ás estradas de ferro Central de Macahé, de Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim e Barão de Araruama, cujo pagamento foi requisitado pelos avisos numeros 53, 54 e 55, de 5 do corrente, cabe-me declarar-vos que, pelo decreto numero 2.896, de 9 de maio de 1898, foram transferidos á referida companhia as concessões, privilegios, garantia de juros e demais favores de que gozava a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, em relação ás vias-ferreas mencionadas no mesmo decreto entre as quaes se encontram as estradas de ferro acima referidas.

Cumpre-me ainda declarar-vos que, desde aquella data tem sido pagas á mencionada companhia, sem objecção alguma as garantias de juros devidas pelo governo. Saude e fraternidade (a.) *J. Pires do Rio.*"

"Aviso n. 76 — Em referencia ao vosso officio n. 1.206, de 20 de maio corrente, em o qual solicitaes informações sobre o direito creditorio da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, de receber a garantia de juros do 2º semestre do anno de 1919, da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, de que trata o meu aviso n. 60, de 11 do corrente, cabe-me communicar-vos que, os privilegios, garantia de juros e outros favores concedidos pelo decreto n. 10.250, de 31 de maio de 1889, ao engenheiro Nicoláu Vergueiro Lo Cocq, para a construcção, uso e gozo da alludida estrada de ferro foram transferidos á Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão em virtude do decreto n. 529, de 28 de junho de 1890, tendo a referida companhia recebido, sem objecção alguma, desde essa data os juros devidos pelo governo de accordo com o referido decreto de concessão. Saude e fraternidade (a.) *J. Pires do Rio.*"

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A Mestre & Blatgé, 19:175$ (aviso numero 2.034).

A José Telles Teixeira Neves, 230$000; F. Passos & C. (6), 9:108$865; F. F. Braga & C., 421$; Eurildo Maia & C., 76$; Dias Garcia & C., 1:120$; Laport Irmão & Comp. (2), 1:786$; Hime & C. (2), 3:890$100, e a Gomes Brandão Marcondes & C., 196$ (aviso n. 2.035).

A Lage Irmãos (2), 8:604$720; F. F. Braga & C., 25$; Cypriano da Silveira & Comp. (3), 6:441$804; J. L. Costa & Comp. 585$; Companhia União, 69$000; Francisco Vivas, 120$ e a Produce & Warrant Company, 1:126$ (aviso n. 2.036).

A Cardinale & C., 308$800 (aviso numero 2.039).

A J. L. Costa & C., 74$665 (aviso numero 2.040).

A' Sociedade Anonyma "Casa Leuzinger", 2:095$850 (aviso n. 2.041).

A' "Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien", 330:279$395 (aviso n. 2.042).

CORREIO

O director concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saude, á agente de Praça Sete de Março, d. Goldemyra Moreira dos Anjos.

— Foi remettida ao procurador da Fazenda Publica a conta do debito do ex-praticante da Directoria, João Maurillo de Barros Borges.

— Ao Ministerio da Viação foram transmittidas tres cópias do contracto celebrado entre a Directoria Geral e a Handley Page C. Limited, para o serviço aereo de transporte de correspondencia.

— O requerimento em que Hermidio Francisco Lopes, ajudante da agencia de Pelotas, pede gratificação addicional de 10 o|o foi encaminhado ao Ministerio da Viação, acompanhado do quadro demonstrativo do tempo de serviço desse funccionario.

— Foram remettidas á Contabilidade do Ministerio da Viação a declaração de familia para os effeitos de montepio do praticante Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos e uma certidão "ex-officio" do pagamento de joia e mensalidades, effectuado para o mesmo fim pelo praticante da agencia de Campos, Olegario Alvarenga.

— De accordo com o aviso n. 284, do Ministerio da Viação, o director mandou considerar o praticante de 1ª classe da Administração dos Correios da Parahyba do Norte, José Dias de Vasconcellos, como licenciado por 90 dias, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 17 de setembro do anno passado.

ADMISSÕES

Por portaria de hontem o director mandou admittir como auxiliares de serventes, Horacio Soares Cardoso e João Gonçalves Nunes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Joaquim Barreto de Oliveira, ajudante da agencia postal de Cataguazes, Minas — Deferido.

Pedro Fortes Bustamante Sá, ex-servente de primeira classe, da Directoria Geral — Indeferido.

Asdrubal Cardoso, praticante de segunda classe da Directoria Geral — Sim, neste gabinete e com urgencia.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Ao ministro da Viação foram solicitadas as necessarias providencias para seja feita a distribuição de 500:000$000, á Delegacia Fiscal de Parahyba do Norte afim de attender a varias obras em execução.

Deste credito deverão ser entregues 100 contos ao engenheiro Nestor Moreira Reis, 100 contos ao engenheiro Mario Autran de Oliveira Torres, 100 contos para o engenheiro Joseph Gomes Netto, 100 contos ao engenheiro Avila Lins e 100 contos ao engenheiro Henrique Pyles.

Estes engenheiros acham-se encarregados da chefia das commissões constructoras dos seguintes trabalhos contra as seccas, estradas de rodagem de Patos a Souza, de Teixeira a Patos, de Itabayana a Barra do Natuba, de Umbuzeiro a Limoeiro, de Soledade a Patos, de Joazeiro a Santa Luzia, de Sapé a Mamanguape, Alagoa Grande a Guarabyra e de Guarabyra a Calçara, estação da The Greath Western of Brasil Railway Company, no Estado da Parahyba do Norte.

— O requerimento de licença do auxiliar technico Guilherme Capanema, foi hontem remettido ao Ministerio da Viação.

— O Almanack do Pessoal da Inspectoria, computado o tempo completo do anno de 1919, foi remettido ao Ministerio da Viação, para os fins convenientes.

— O encarregado do Expediente autorizou a directoria do Lloyd Brasileiro a attender as requisições de passagens que forem feitas pelo sr. Ezequiel Ubatuba, encarregado do estudo de ensaio de diversas agriculturas e a acclimatação de varias criações no nordeste.

— Acha-se nesta capital, devendo, porém, regressar no menor tempo para o Estado do Ceará, o engenheiro Hermillo Alves, auxiliar technico da commissão do engenheiro Arrigo Werneck Rosei.

CONSELHO MUNICIPAL

Vão começar os seus trabalhos — A sua primeira sessão preparatoria

De accordo com a letra do seu regimento, o Conselho Municipal desta cidade estará hoje, ás 14 horas, reunido, no edificio de sua séde, em primeira sessão preparatoria, devendo ser na mesma recebidas as communicações das intendentes promptos para os trabalhos legislativos deste anno.

Os ditos trabalhos serão iniciados na proxima terça-feira, 1 de junho, em sessão solemne, a que deverá comparecer o sr. Sá Freire, chefe do executivo municipal, que lerá a sua mensagem administrativa.

A sessão preparatoria de hoje será presidida pelo sr. José de Azurem Furtado, actual presidente do Conselho.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Ainda hontem, o sr. Sá Freire occupou-se todo dia, na redacção da proposta de orçamento para 1921.

Com o sr. Boamorte, director da Fazenda, o prefeito continuou a organização da receita, que não terá, — assegurou-nos, — nenhum augmento ou aggravo de impostos.

Hontem, tambem, o sr. Octavio Penna, director de obras, entregou ao prefeito o seu relatorio de serviços executados naquella directoria, propondo que se faça uma reforma, tendo por fim, principalmente, attender ao serviço de licenças para construcções.

— Aos agentes da Prefeitura, enviou, hontem, o prefeito a seguinte circular: "O prefeito do Districto Federal recommenda o fiel cumprimento da lei n. 2.148, de 27 de outubro de 1919, que determina que os operadores de apparelhos cinematographicos sejam submettidos á prova de habilitação, e dá outras providencias."

— Hontem, os guardas-municipaes que fazem serviços de escripta nas agencias, fizeram entrega ao prefeito de um memorial, pedindo que seja creada uma classe de escreventes de agencias, uma vez que o prefeito pensa na alteração da actual divisão de districtos para melhor serviço de arrecadação de rendas.

— A's 9 horas da proxima segunda-feira, terá logar numa das salas da Escola Normal o concurso de normalistas diplomadas para preenchimento de algumas vagas, no quadro de adjuntas de 3.ª classe. E' provavel que a mesa examinadora seja presidida pela sra. d. Esther Pedreira de Mello, directora daquelle estabelecimento.

— Hontem, á tarde, o sr. Leitão da Cunha, mais uma vez visitou a Escola Normal.

— O sr. João de Barros esteve hontem na Escola Nilo Peçanha, onde foi recebido pela respectiva directora e pelo inspector escolar, sr. Paulo Maranhão. O escriptor portuguez teve occasião de assistir a uma das aulas, como ao canto do Hymno Nacional, e a "Canção do soldado", pelos alumnos.

— E' chamado, urgentemente á Directoria de Instrucção, dentro de 24 horas, e sob pena de demissão, o professor-adjunto do Instituto João Alfredo, sr. Eduardo Esteves.

— No dia 1.º de junho, terá logar na Escola Profissional Souza Aguiar, o concurso para preenchimento de uma vaga de contra-mestre de ferreiro, existente naquelle estabelecimento. Acham-se inscriptos os srs. João Medeiros e Agapito Albuquerque.

— O prefeito, por acto de hontem, nomeou inspector de alumnos do Instituto João Alfredo, o sr. Luiz Martins da Cunha, tornando sem effeito o acto que nomeára para aquelle cargo o sr. Luiz Pires Horta Barbosa.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença, sem vencimentos, á adjunta de 1.ª classe, d. Guiomar Monteiro Costa e 5 de 3.ª, d. Julia Cezar de Mello e Souza.

— Hontem, a Prefeitura teve de renda a importancia de 82:215$874, e as agencias renderam hontem 1:187$700.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Moeris Risoleta Pedroso, adjunta de 2.ª classe, para servir na primeira escola feminina nocturna do 8.º districto; Heloisse de Mello Feijó, de 3.ª, para a 10.ª mixta do 4.º; Julio Brandão, coadjuvante de ensino, para a 1.ª masculina do 3.º; Maria de Lourdes Barbosa, de 3.ª, para a 5.ª mixta do 1.º districto.

Transferindo: Julia Monteiro Soares, adjunta de 3.ª classe, para a 6.ª escola mixta do 5.º districto.

Dispensando: José de Souza Marques do logar de substituto de coadjuvante de ensino; Kalucinda Freire, de substituta de adjunta.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Conde de S. Salvador de Mattosinhos. — Deferido, de accordo com a informação do inspector escolar.

Eurydice Pinheiro Gomes Pereira. — Devem ser consideradas inexistentes as faltas dadas nos dias em que não houve trabalho nas escolas; quanto as demais nenhuma providencia convém tomar, por ser o requerimento fóra do prazo.

Aline Jordão da Rosa. — Indeferido, por ser o que pretende contrario ao regulamento actual.

Laura Pinto de Albuquerque. — Deferido.

Malvina Peçanha Alves e Carmelita Bastos. — Indeferido.

Nair de Oliveira Tarré. — Indeferido de accordo com a informação.

CHRONIQUETA PARISIENSE

VESTIDOS DE LÃ

A moda das fazendas em xadrez e em quadrados muito misturadas e baralhados vae-se, dia a dia, arraigando. E', aliás, a ultima palavra do chic. E' preciso, no emtanto, comprehender esse chic.

Para as pessoas gordas as fazendas unidas e lisas assentarão sempre melhor. Os grandes xadrezes, genero inglez, condirão sempre, mais aos talhes finos e ás silhuetas esbeltas. Muito em voga, actualmente está o tecido "bayadera", uma especie de lã onde se misturam mil côres em listas finas sobre um fundo escuro. Esse baralhamento de côres diversas, cujas tonalidades se harmonizam emtanto, produz o mais original e o mais formoso dos effeitos.

E' inutil accrescentar que as toilettes executadas em tal tecido carecem absolutamente de enfeites, por serem já de si muito enfeitadas. Ficam admiravelmente nos grandes tailleurs de linhas classicas e longas jaquetas escorreitas.

As leitoras, aliás, poderão ter uma idéa exacta do chic todo especial desse genero de vestuario pela nossa gravura numero 1. E' um tailleur de velludo de lã de fundo beige com quadrados pretos e marrons. A gola, o cinto, o reverso das mangas e dos amplos bolsos abertos dos lados são de camurça beige. O conjunto não póde ser mais elegante, graciosamente completado pela pequenina toque de oleado preto bordado em relevo de grandes florões de seda grossa beige. Muito moderno tambem é o vestidinho de "moufla" azul com listas escossezas da gravura numero 2. As listas são dispostas em contrario, horizontaes nos dois pannos lateraes da saia e verticaes no panno da frente e de traz. Faz-se diverso o corpete, as listas serão dispostas verticalmente nos lados, atrás e nas mangas do corpete, e horizontalmente na especie de colletinho da frente. Um grande collarinho de velludo azul contorna o decote engastando os hombros e o cinto tambem é de velludo azul trançado. Graciosissima a toilette do numero 3. De "bura" verde, a saia não se esbelça em bolsos sobre as cadeiras como a do modelo numero 2, é lisa e sem enfeites como sem enfeites é a bonita gola e os reversos dos punhos. O corpete recortado em aba de casaco na frente póde ser de "bura" verde listada de preto ou enfeitada com trança de seda preta, o que produzirá o mesmo effeito. Botões pretos e turbante de fita verde listada de preto e copa de velludo preto.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 29 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 3/4 0/0	6 3/4 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	10 1/4	11	30
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	10 1/2	11 1/8	30 1/4
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	66.00	—	39.01
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	23.61	23.70	23.11
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	51.35	48.20	30.33
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	75.00	74.00	7.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	217.75	205.70	130.00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.91.00	3.87.15	4.64.00
Nova York s/Londres, t. tel. por £	D.	3.11.75	3.88.50	4.65.00
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	12.80.00	12.90.00	6.52.00
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	16.80.00	16.40.50	8.46.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.62.00	5.64.00	5.09.00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	2.85	2.95	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	48.45 a 48.55	47.00 á 47.20	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		60 1/2	60 1/2	100
Novo Funding, 1914		63	63	99
Conversão, 1910, 4 %		45	45	67
1908, 5 %		68	68	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %				
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66 1/2	66 1/2	85
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		71 1/2	70 1/2	80
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		nicot.	nicot.	nicot.
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		61 1/2	61 1/2	80
		46 1/2	46 1/2	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		3 3/4	3 3/4	7
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		48 3/4	49 1/4	61 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		154 1/2	154 1/2	173
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		37 1/2	39	47 1/2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 % Cum, Pref.		7	6 1/2	8 1/2
St. John del-Rey Mining, Ord.		166	166	186
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		74	75	80
London & Brazilian Bank Ltd.		5	24 1/2	28
Mala Real Ingleza, Ord.		142 1/2	145	151
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico 5 % 1929/47		76 1/8	85 7/8	94 3/8
Consols, 2 1/2 %		48	48	55
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		59.45	59.2	62 10
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.75	71.70	13.12
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87.85	87.85	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.40	71.47	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 4 e alta de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.20	15.18	19.82
Para setembro	14.80	14.84	18.99
Para dezembro	14.75	14.79	18.58
Para março	14.80	14.81	18.30

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 3 e alta de 4 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.00	14.96	19.69
Para setembro	14.68	14.71	19.29
Para dezembro	14.63	14.66	18.75
Para março	14.66	14.69	18.55

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 12 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	15.18	14.96	19.35
Para setembro	14.84	14.71	18.99
Para dezembro	14.79	14.66	18.49
Para março	14.81	14.69	18.28

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16	16	18 1/4
N. 7	15 1/2	15 1/2	18
De Santos:			
N. 4	23 3/4	23 3/4	22
N. 7	22	22	20 3/4

LONDRES, 28 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 3 a 6 d., cotando-se em sh. o pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	108.6	109.0	102.0
Para setembro	103.6	106.0	102.0
Para dezembro	101.6	101.9	102.0
Para março	101.0	101.0	—

SANTOS, 28 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Anterior	A. pas.
Typo 4	14$5 a 15$2	14$5 a 15$2	14$800
Typo 7	n/cot.	n/cot.	13$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	5.358
No dia anterior	5.296
Em egual data de 1919	16.938
Existencia:	
Hoje	2.057.808
No dia anterior	2.052.450
Em egual data de 1919	2.815.585

Exportação:

Não houve.

SANTOS, 28 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	121.365
Desde o dia 1º de julho	3.917.584

SANTOS, 28 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$075	13$225	14$125
Para julho	13$100	13$050	14$425
Para setembro	13$025	13$025	14$450
Para dezembro	13$025	13$050	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	9.000
No dia anterior	25.000
Em egual data de 1919	75.000

S. PAULO, 28 de maio.

Entraram hoje, nesta capital, e em Jundiahy, 6.000 saccas de café contra 5.000 no dia anterior e 16.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	3.000	6.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	4.000	2.000	10.000

JUNDIAHY, 28 de maio.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos foram de 3.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 9.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	1.000
Santos	2.000	4.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 a 18 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	24.23	25.28	19.32
Para setembro	23.82	24.00	18.51

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado do algodão fechou hontem, accessivel, com alta de 5 a 11 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.18	38.13	31.82
Para outubro	35.45	35.34	30.80

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
Desde hontem	400
No dia anterior	800
Em egual data de 1919	300
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	97.000
No dia anterior	96.600
Em egual data de 1919	112.800
Existencia:	
Hoje	36.100
No dia anterior	35.700
Em egual data de 1919	52.100

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	45$000	45$000	40$000
Vendedores	reath.	retrah.	41$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado de assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccas
Desde hontem	2.100
No dia anterior	1.600
Em egual data de 1919	1.900
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.396.500
No dia anterior	1.394.400
Em egual data de 1919	2.501.100
Existencia:	
No dia de hoje	248.400
No dia anterior	258.800
Em egual data de 1919	710.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	20$200 a	21$000
Dia anterior	20$200 a	21$000
Em egual data de 1919	—	9$200
Somenos:		
Hoje	17$400 a	18$500
Dia anterior	17$400 a	18$500
Em egual data de 1919	—	8$200
Brutos seccos:		
Hoje	15$700 a	16$200
Dia anterior	15$700 a	16$200
Em egual data de 1919	—	6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, manteve-se estavel, com baixa de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para junho	24.75	24.90
Para julho	23.30	23.40

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 28 de maio.

Campinas	Tempo bom
S. Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
S. Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahu'	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
S. João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatu'	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou ainda hontem, em baixa e algo indeciso.

Como previamos em nossa nota de hontem sobre a impressão verificada por occasião do fechamento, na vespera, o mercado monetario abriu hontem, instavel e um tanto inaccessivel, retrahindo-se, os bancos, aos negocios que lhes eram offerecidos.

Em virtude dessa situação, os interessados na tomada de saques em grande numero affluiram ás carteiras bancarias, verificando-se, porém, que a quasi totalidade dos sacadores propunha operações legitimas.

Assim, os especuladores, ante a deliberação dos directores das carteiras cambiaes dos varios bancos, que oppunham embaraços á realização de operações que não fossem perfeitamente justificadas, mantiveram-se em attitude de espectativa, aguardando opportunidade mais propicia para agir.

Até ao meio do mercado, a praça não apresentou modificação apreciavel, entrando, porém, no segundo periodo de seu funccionamento, o estado do mercado monetario tornou-se mais precario, recuando todos os bancos, excepção feita do City e do Hollandez, das taxas affixadas na abertura.

Além da baixa assim generalisada, os bancos estabeleceram um systema mais rigoroso de restricções, quer para o serviço de saques, quer para os negocios sobre titulos de cobertura.

Para o fechamento, a situação aggravou-se, sendo de esperar que a baixa continue dominando o mercado.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 5/8 a 15 29/32.

O Banco do Brasil passou da taxa de 15 29/32 para a de 15 3/4, juntamente com o Banco Francez, o Brazilian Bank e o Francez-Italiano, que, na abertura, operaram ás taxas de 15 7/8 e 15 27/32.

A de 15 7/8 foi mantida pelo City Bank.

O Ultramarino e o Banco Portuguez, que operaram á taxa de 15 13/16, adoptaram, depois e respectivamente, ás de 15 11/16 e 15 5/8.

O River Plate operava, na abertura á taxa de 15 7/8, negociando, depois á de 15 11/16.

O Banco Hollandez manteve a taxa de 15 23/32.

A de 15 5/8 foi affixada pelo British Bank e pelo Yokohama, depois de haverem adoptado a de 15 3/4.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 d. a 16 7/32.

O Banco do Brasil, unico que abriu a essa taxa, passou, mais tarde, a operar á de 16 1/16.

O Brazilian Bank e o Ultramarino abandonaram a taxa de 16 3/16, que haviam affixado na abertura, para acompanhar o Banco do Brasil.

O Francez-Italiano, que operava á taxa de 16 1/8, adoptou, depois, a de 16 1/32.

O City Bank manteve a taxa de 16 7/16, e o Banco Hollandez a de 16 1/8.

O River Plate e o Banco Portuguez, que operavam á taxa de 16 7/16, passaram a negociar á de 16 d., o mesmo acontecendo com o British Bank, o Yokohama e o Banco Francez, que na abertura, operavam á de 16 1/8.

— Para as negociações sobre titulos de cobertura, foram affixadas as taxas de 16 3/16 a 16 7/32, sendo quasi nullas as operações relativas a esses papeis.

— O mercado fechou frouxo e indeciso.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.117 titulos, na importancia total de réis 628:172$000; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 581, no total de réis 531:919$; Estaduaes, 40, no de 9:191$; Municipaes, 181, no de 32:131$000.

Acções: Banco do Brasil, 10, no total de 2:656$; Companhia Docas da Bahia, 106, no de 8:266$; Cervejaria Brahma, 150, no de 33:000$000.

Debentures: America Fabril, 25 no total de 4:925$; Docas de Santos, 30, no de 6:150$000.

CAFE'

O mercado de café disponivel esteve, hontem, fraco e em baixa.

Iniciadas as operações, os vendedores apresentaram á negociação algumas partidas, fixando, ao mesmo tempo, as cotações que vigoraram no dia anterior.

Os compradores, que operavam na baixa, verificando a intransigencia dos vendedores, retrahiram-se completamente, abandonando o mercado.

A attitude dos compradores desorientou os possuidores que, recusaram adoptando preços inferiores aos primitivamente affixados. Assim mesmo, as negociações foram muito limitadas, insistindo os compradores no sentido da baixa.

Os embarques estiveram mais animados, tendo attingido a 16.036 saccas.

Só á tarde foram effectuadas as vendas, calculadas em 1.445 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado á razão de 16$500 pela arroba, correspondente a 11$235 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— O mercado do café a termo abriu animado, condição, porém, que não foi observada até ao encerramento.

Na segunda e terceira phase as cotações cairam e os negocios foram muito diminutos.

Durante o dia foram vendidas 21.000 saccas.

O café typo 7 padrão norte-americano, foi cotado nos preços seguintes:

De 16$250 a 16$700 pela arroba, correspondentes de 11$200 a 11$370 por 10 kilos, para o café a entregar neste mez.

De 15$200 a 16$400 pela arroba, equivalentes de 10$350 a 11$165 por 10 kilos para as entregas de junho a dezembro.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado de café disponivel continuou, hontem, em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$500 a 15$200, por 10 kilos, correspondente de 87$000 a 91$200, por sacca.

O mercado a termo funccionou em boas condições, registrando uma pequena baixa.

O numero de vendas, embora reduzido, póde ser considerado animador, dadas as condições geraes da praça.

Durante o dia foram vendidas 9.000 saccas, contra 25.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$075 por 10 kilos, correspondente a 78$450 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 13$100 á 13$025 por 10 kilos, correspondente de 78$600 á 78$150 por sacca.

Esse mercado fechou calmo.

— Em Nova York, o mercado de café disponivel funccionou inalterado.

O café recebido do Rio, typo 6, foi cotado a cents. 16 por libra, e o typo 7, a cents. 15 1/2.

O café procedente de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 23 3/4 por libra e o typo 7 a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo, que no dia anterior havia registrado, por occasião do fechamento, a alta de 12 a 22 pontos, abriu, hontem, oscillando entre a baixa de 1 a 4 e a alta de 2 pontos.

A tendencia dominante nesse mercado é para a baixa, a qual se vem accentuando desde a abertura do dia anterior.

O café para entregar em julho foi cotado a cents. 15.20 por libra e as entregas para setembro a março, de cents. 14.75 a 14.80.

— Em Londres, o mercado á termo esteve variavel, registrando a baixa parcial de 3 a 6 d., estabilisando-se após essas alterações.

As entregas para julho foram cotadas a pence 108 sh. e 6 d., por 112 libras e as entregas para setembro a março, de 103 sh. e 6 d. a 101 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, continua bem cotado e sem alteração quanto aos preços.

As entradas foram de 410 fardos, e as saidas de 397, sendo o stock existente de 41.421 ditos.

— Em Pernambuco, este mercado continua firme.

As cotações, porém, conservam-se inalteradas: os vendedores retrahidos, contra os compradores a 45$000 pela arroba.

— Em Liverpool, o mercado do algodão á termo, fechou com a baixa de 5 a 18 pontos, estabilisando-se nessas condições.

As entregas para julho foram cotadas a pence 24.23 por libra e as entregas para setembro a pence 23.82, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou com a alta de 5 a 11 pontos.

O algodão para entregar em julho foi negociado a pence 38.17 por libra e as entregas para outubro a pence 35.45.

ASSUCAR

O mercado de assucar, nesta praça, conservou-se firme e teve um movimento muito animador.

As cotações conservaram-se inalteradas.

As entradas verificadas foram de 6.512 saccas, e as saidas de 3.510, sendo o "stock" de 97.141 ditas.

— Em Pernambuco, o mercado continua firme, conservando inalteraveis os preços anteriores. Esse mercado continua com um movimento muito animador.

Entraram 2.100 saccas, sendo o stock existente de 248.000 ditas.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Carbonifera de Urussanga, ás 14 horas.

Sociedade em Commandita Ribeiro, Irmão & C., ás 15 horas.

Companhia Petropolis Industrial, ás 10 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos lubrificantes á 4ª divisão, ás 13 horas.

Escola do Estado Maior, para o fornecimento de artigos de expediente, ás 14 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 28:

A' 90 dias:			
Londres	16	a	16 7/32
Paris	$300	a	$320
A' vista:			
Londres	15 3/4	a	15 15/16
Paris	$305	a	$323
Italia	$236	a	$245
Belgica	$320	a	$328
Hespanha	$665	a	$672
Nova York	3$850	a	3$960
Portugal (esc.)	—		$770
B. Aires (papel)	1$680	a	1$690
B. Aires (ouro)	3$790	a	3$830
Beyrouth	15 5/8	a	15 13/16
Suissa	$710	a	$712
Suecia	$865	a	$870
Noruega	$735	a	$780
Hollanda (florim)	1$450	a	1$465
Japão	2$020	a	2$050
Montevidéo	3$900	a	3$970
Antuerpia	—		$320
Rumania	—		—
Hamburgo	$110	a	$115
Syria	$307	a	$310
Soberanos:			
Vendedores	—		20$200
Compradores	—		20$000
Vales café	$308	a	$310
Vales ouro, por 1$	—		2$128

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	15 3/32 a	15 15/16
Sobre Paris	$303 a	$310
Sobre Italia	—	$238
Sobre Suissa	—	$705
Sobre Hespanha	—	$662
Sobre Portugal (escudos)	—	$733
Sobre Nova York	—	3$896
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$929
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$692
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$900
Sobre Japão (yen)	—	2$070
Sobre Hamburgo	—	$115
Sobre Belgica	—	$325
Sobre Hollanda	—	1$456
Sobre Noruega	—	$725
Sobre Suecia	—	$854
Sobre Dinamarca	—	$700
Sobre Palestina	—	15 19/32
Internas:		
Bancario	16 a	16 3/16
C. Matriz	16 1/32 a	16 1/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$100
Libra (papel)	—	—
Dollar	—	3$950
Franco	—	—
Lira	—	—
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 28:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	37 a	915$000
Geraes 1:000$	109 a	918$000
Geraes 1:000$	10 a	919$000
Geraes 1:000$	54 a	920$000
Geraes 500$	2 a	900$000
Geraes 200$	4 a	900$000
Geral 200$	1 a	890$000
Div. Emissões	37 a	917$000
Div. Emissões	27 a	918$000
Div. Emissões	166 a	920$000
Div. Emissões 500$	1 a	900$000
Div. Emissões 200$	9 a	900$000
Comp. Thesouro	21 a	906$000
Comp. Thesouro	103 a	907$000
Estaduaes:		
Estado de Minas	6 a	915$000
E. Rio 6 % port.	1 a	470$000
E. Rio 100$, 4 % port.	33 a	98$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	50 a	225$000
Emp. 1906, port.	30 a	193$000
Emp. 1917, nom.	21 a	194$000
Emp. 1917, port.	40 a	185$000
Emp. de Nictheroy (2ª emissão)	40 a	87$500
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	10 a	265$000
Companhias:		
Docas da Bahia	100 a	82$000
Brahma	150 a	220$000
DEBENTURES		
America Fabril	25 a	197$000
Docas de Santos	30 a	205$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	—
Div. Emissões	915$000	916$000
Uniformizadas	920$000	919$000
Thesouro	907$000	906$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$500
Estado de Minas	920$000	913$000
Estado do Amazonas	—	—
Municipaes:		
De 1914, port.	191$000	—
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	—	—
£ 20, port.	226$000	—
De 1906, port.	—	—
De 1906, nom.	—	196$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	—
De B. Horizonte	—	—
De Nictheroy	89$000	—
De Nictheroy, 2ª em.	87$500	87$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	270$000	266$000
Commercio	—	190$000
Commercial	175$000	171$000
Mercantil	260$000	—
Nacional	—	212$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Lavoura	175$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	475$000
D. de Santos, nom.	490$000	—
Loterias	108$000	98$000
Terras	139$500	138$000
Tec. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	78$000	50$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	—
Rede Sul Mineira	90$000	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
S. Paulo Rio Grande	25$500	12$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	240$000
Alliança	250$000	235$000
Conf. Industrial	222$000	218$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	145$000	144$000
Manuf. Fluminense	192$000	185$000
Corcovado	200$000	190$000
Brasil Industrial	—	240$000
Lanificio de Petropolis	—	210$000
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Vianna	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	140$000	136$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	207$000
Manuf. Fluminense	196$000	190$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	—	195$000
Linho Sapopemba	190$000	—
Fiat Lux	203$000	201$000
Cervejaria Brahma	—	207$000
Carioca	—	195$000
Magéense	180$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
Antarctica	—	205$000
Brasil Industrial	195$000	—
Corcovado	204$000	—

ALFANDEGA

UM REQUERIMENTO DA "STANDART" INDEFERIDO

Foi indeferido o requerimento em que a "Standart Oil Company of Brasil" pedia permissão para fazer o pagamento, sob protesto, dos 2 % de expediente do oleo combustivel que recebeu de Tampico pelo vapor "Haxbar", entrado em maio corrente, visto não concordar com essa taxa.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Garona", entrado em janeiro; "Nantahala", em fevereiro; "Minas Geraes", em março; "Ambuyo" e "Bronzo", em abril deste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples das mercadorias extraviadas de volumes vindos á consignação de Luis Camuyrano, Sampaio Corrêa, Roberto Natalini, Carlos Taveira & Comp. e Pedro Speranza, respectivamente.

REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido o requerimento de Mestre & Bladeé, pedindo a esta inspectoria providencias para poderem retirar mercadorias que receberam pelo vapor "Highland Piper", entrado em março, por se terem os respectivos documentos extraviado na mesa do calculo desta Alfandega.

PROROGAÇÃO DE PRASO

Ao ministro da Fazenda foi enviado o requerimento em que Carlos Ortiz, nomeado despachante aduaneiro desta Alfandega, pede nova prorogação além da que já lhe foi concedida, por mais 30 dias, para poder prestar a sua fiança.

RELEVAÇÃO DE ARMAZENAGEM

O inspector deferiu o requerimento de Henrick Friedrick, solicitando relevação da armazenagem vencida por mercadorias que submetteu a despacho pela nota de imputação n. 5.521, de março ultimo.

PROCESSO DE DIVIDA

Esta repartição remetteu á Collectoria das Rendas Federaes em Campos, o processo relativo á divida na importancia de 3:556$640, proveniente da differença de revisão verificada no despacho livre numero 628, de março de 1913, e pediu fosse notificada á firma Vasconcellos & Irmão o teôr de um despacho desta inspectoria.

PEDIDO DE ISENÇÃO PARA PAPEL

Afim de que a Delegacia Fiscal em Minas Geraes informe de accordo com a circular n. 4, de 17 de junho de 1918 e nos termos do parecer do respectivo fiscal, para ali remettido o processo relativo ao pedido de isenção para papel para impressão do jornal "Minas Geraes".

RESTITUIÇÃO DE QUANTIAS

Foram encaminhados os requerimentos da S. A. Lithographica e Mecanica — União Industrial e da Companhia de Navegação "Rio de Janeiro Lighterage & Cº. Limited", pedindo restituição de quantias provenientes da differença entre os direitos integraes que pagaram por mercadorias que receberam e a taxa de 8 % indicada no art. 20 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919.

LEILÃO

No leilão realizado hontem, no Cáes do Porto, foram vendidos 27 lotes pela importancia de 2$:000$000.

Os principaes arrematantes foram os srs. Antonio A. Simão, Abilio Alvares e José Ballsele.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do hontem, 27:

Em ouro	144:498$110
Em papel	145:634$338
Total	290:122$448
De 1 a 28 do corrente	8.786:100$534
Em egual periodo de 1919	6.396:661$823
Differença para mais em 1920	1.389:438$711

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 27 de maio de 1920	5.372:573$983
Renda arrecadada em 28 do corrente	177:655$002
Em egual periodo de 1919	3.923:375$918
Differença para mais em 1920	1.626:553$967

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	17:820$500
De 1 a 28 do corrente	639:803$200
Em egual periodo do anno passado	426:507$717

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 27

Entradas	
Pela Central	3.161
Pela Leopoldina	2.759
Por barra dentro	214
Total	6.134
Desde o dia 1º	167.927
Média	6.219
Do dia 1º de julho	2.435.336
Média	7.335
Embarques	
Para os Estados Unidos	8.845
Para a Europa	875
Para o Rio da Prata	500
Por cabotagem	1.325
Total	10.545
Desde o dia 1º	147.207
Do dia 1º de julho	2.669.167
Existencia	
No mercado	336.855
Vendas	1.328

NO DIA 28

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$700	12$050
Typo 4	17$400	11$845
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$800	11$410
Typo 7	16$500	11$235
Typo 8	16$200	10$960
Typo 9	15$700	10$690

Pauta, 1$100

Vendas	Saccas
Pela manhã	—
A' tarde	1.445
Total	1.445
Desde o dia 1º	127.553

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a dezembro, as cotações seguintes:

	Comp.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	16$450	16$700
Junho	16$200	16$300
Julho	16$100	16$200
Agosto	15$900	16$050
Setembro	15$900	16$000
Outubro	15$600	15$800
Novembro	15$600	15$700
Dezembro		
A's 13 horas e 30:		
Maio	n/cot.	n/cot.
Junho	16$250	16$400
Julho	16$150	16$250
Agosto	15$950	16$100
Setembro	15$800	16$000
Outubro	15$700	15$900
Novembro	15$650	15$800
Dezembro	15$400	15$700
A's 16 horas e 30:		
Maio	n/cot.	n/cot.
Junho	16$250	16$400
Julho	16$200	16$250
Agosto	16$000	16$100
Setembro	15$800	15$900
Outubro	15$650	15$800
Novembro	15$500	15$750
Dezembro	15$200	15$500

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	16.000
A's 13 horas e 30	3.000
A's 16 horas e 30	2.000
Total	21.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York:	
Graco & C.	3.000
Para Nova Orleans:	
Castro, Silva & C.	125
Pinto & C.	2.000
Leon Israel & C.	2.000
Jessouroun Irmão & C.	770
Nery & C.	20
Para Marselha:	
Fraga Irmão & C.	1.000
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	125
Para Portos do Norte:	
Cruzeiro & C.	136
Total	16.036
Desde o dia 1º	137.243

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	39$500 a 40$500
Primeiras sortes	38$000 a 38$500
Mollanas	35$000 a 36$000
Paulista	38$000 a 39$000

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
De São Paulo	15
De Pernambuco	395
Total	410
Saidas:	
Desde o dia 1º	7.510
No dia 27	397
Desde o dia 1º	11.700
Existencia	41.421

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$140 a 1$200
Segundo jacto	$960 a 1$000
Terceira sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavo	$820 a $970
Mascavinho	$880 a $970

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccas
De Pernambuco	5.462
De Campos	1.050
Total	6.512
Desde o dia 1º	94.789
Saidas:	
No dia 27	3.510
Desde o dia 1º	90.739
Existencia	97.141

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	Não ha	
Mantas	Não ha	
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$000
Mantas	1$700	2$000
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	1$900
Interior, (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$500	2$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 e 35 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 15 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 35 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	111
Vitellos	25
Porcos	53

Foram rejeitadas: 7 rezes e 11 porcos.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes: C. E. Mello, 52 rezes e 3 porcos; Lima & Filhos, 58 rezes, 15 vitellos e 15 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 18 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos e 19 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 66 rezes; A. V. Sobrinho, 2 vitellos e 17 porcos; F. S. Portinho, 30 rezes e 5 vitellos; Fernandes & Filhos, 22 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 160 rezes e 50 porcos; Lima & Filhos, 160 rezes, 25 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 229 rezes e 70 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 19 porcos; A. M. Motta, 31carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 139 rezes; A. V. Sobrinho, 5 porcos; F. S. Portinho, 50 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 43 porcos; F. V. Goulart, 17 rezes.

Total, 737 rezes, 55 vitellos, 31 carneiros e 250 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 255 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 130 rezes, 37 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 229 rezes, 2 vitellos e 65 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes, 61 vitellos e 75 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 79 rezes; Ferreira Nunes & C., 3 rezes; F. S. Portinho, 68 rezes e 7 vitellos; Fernandes & Filhos, 72 vitellos e 8 porcos; F. V. Goulart, 13 rezes.

Total, 552 rezes, 113 vitellos e 235 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 353 2/4 rezes, 35 vitellos e 51 porcos; pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$300
Porcos	1$700	1$800

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 28 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Dupleix".

Interno 3 — Hiate nacional "Allivio 4º" — Cabotagem.

Interno 3 — Hiate nacional "Allivio 5º" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Cassel".

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Trafalgar".

Interno 5 (mixto 4) — Vapor japonez "Hakata Maru".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Mangonkook".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Trafalgar".

Interno 6 — Vapor nacional "Pacifico" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Murillo".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Kronprincessan Victoria".

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Kermanshal".

Pateo 10 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Ethra" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Cogne".

Interno 11 — Vago.

Interno 15 — Vapor norueguez "Salerno" — Reembarque.

Interno 16 — Pontão nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylon".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor inglez "Thespis".

Interno 18 (mixto 4) — Vapor nacional "Carvello".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

"Helena" — Vapor nacional — Caravellas — Varios generos — Pinto & C.

"Tomaso di Savoia" — Paquete italiano — Buenos Aires — Varios generos — Tomaselli & C.

"Fluminense" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal — Graça Paz & C.

"Marieota" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — Vieira Mattos & C.

"Tosan Maru" — Vapor japonez — Santos — Varios generos — Norton Megaw.

"Ellerdale" — Vapor inglez — Santos — Varios generos — Mala Real.

"Mundelta" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Varios generos — Expresso Federal.

"Fulad" — Vapor norte-americano — Santos — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Pharoux" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Vieira Mattos.

SAIDAS NO DIA 28

Para Genova — "Tomaso di Savoia".

Para Marselha — "Provence".

Para Pelotas — "Itaperuna".

Para Manáos — "Ceará".

Para Laguna — "Teixeirinha".

NAVIOS ESPERADOS

Rio da Prata — "Darro"	29
Londres — "Highland Rover"	29
Rio da Prata — "Nasmyth"	29
Finlandia — "Garryvale"	29
S. Salvador — "Ilhéos"	29
Rio da Prata — "Sumatra Maru"	29
Nova York — "Huron"	30
Nova York — "Chicago Bridge"	30
Nova York — "Newton"	30
Nova York — "Montclair"	30
Nova York — "Byron"	30
Genova — "Indiana"	31
Nova York — "Vasari"	31
Portos do Norte — "A. Jaceguay"	31
Junho:	
Christiania — "Bayard"	1
Rio da Prata — "Desenda"	1
Nova York — "Hubert"	1
Portos do Norte — "P. de Moraes"	1

NAVIOS A SAIR

Liverpool — "Darro"	29
Mossoró — "Itatinga"	29
Rio da Prata — "Highland Rover"	29
Montevidéo — "Aymoré"	30
Rio da Prata — "Huron"	30
Iguape — "Mario"	30
Portos do sul — "Itaberá"	30
Mossoró — "Itatinga"	31
Rio da Prata — "Indiana"	31
Rio da Prata — "Vasari"	31
Genova — "S. Paulo"	31
Junho:	
Portos do Sul — "Pacifico"	1
Imbituba — "Itaquy"	1
Aracajú — "Itapacy"	1
Liverpool — "Desenda"	1
Portos do Sul — "Rio Macahuhan"	1
Portos do Sul — "Itaúba"	1
Portos do Norte — "Bahia"	1

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O SOLAR DOS BARRIGAS" NO RECREIO

Teremos hoje, finalmente, no theatro Recreio, a primeira representação, pela companhia Ruas Filho & C., da engraçada opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyriaco Cardoso — "O solar dos barrigas". Apesar de antiga, a popular opereta portugueza sempre que torna ao cartaz é recebida com agrado.

A empresa Ruas Filho deu-lhe montagem e encenação cuidadosa, tendo sido a peça assim distribuida:

"Manoela", sra. Filomena Lima; "Trajano Pires", sr. Lino Ribeiro; "Agapito", sr. Alfredo Abranches; "Mesuras", sr. M. Mattos; "Ramiro", sra. Albertina Rodrigues; "Simplicio", sr. Saul de Almeida; "Taxadas", sr. Caetano Junior; "Cochicho", sr. Oswaldo Novaes; "Papa-Leguas", sr. O. Rangel; "Regedor", sr. Teixeira Bastos; "Narciso", sra. Zézé Cabral; "D. Procopia", sra. Rosa Alves; "Fifi", sra. Margarida Velloso; "D. Pelegia da Costa", sra. Maria Amelia e "Anastacia", sra. Lina Ferreira.

COMPANHIA CHABY PINHEIRO

Embarcará no "Almanzora" no proximo dia 5 de junho, em Lisboa, a companhia dramatica dirigida pelo actor Chaby Pinheiro. A estréa será a 18 no Palace Theatre, com a comedia em 3 actos, de Bénière, "O herdeiro", traducção de Eduardo de Noronha.

O elenco é composto dos seguintes artistas: Chaby, Jesuina de Chaby, Ribeiro Lopes, Belmira de Almeida, Jorge Gentil, Beatriz de Almeida, Santos Mello, Maria Dolores, Mario Pedro, Alice Costa, Manoel Rocha, Maria Vianna, José Mora, Telmo de Souza, Luiz Costa e Raul Silva.

Será representada nesta temporada do Rio a peça de maior successo nos ultimos tempos, dos mesmos autores da farça "O conde barão", creação de Chaby, "O amigo de Peniche". Esta comedia esteve em scena toda a época no Polytheama, dando á empresa um rendimento cuja cifra jámais foi attingida no theatro portuguez. Outra interpretação de Chaby é a sua recente creação da celebre farça de Molière, o "Medico á força", adaptação em admiraveis versos do classico Antonio Feliciano de Castilho.

Chaby no carimento Sganarello foi de uma fidelidade assombrosa, suscitando da critica a mais interessante das controversias, porque o creador do ingenuo protagonista da farça, o grande Taborda, deu-lhe uma interpretação humanissima tambem, havendo os mais fortes pontos de contacto entre os dois actores, sendo que aliás Chaby não chegou a ver Taborda, que foi um dos maiores comicos do mundo.

FESTIVAL PARA CRIANÇAS, NO REPUBLICA

Na tarde de quinta-feira proxima, 3 de junho, haverá no Theatro Republica, uma "matinée", para crianças, especialmente organizada pela empresa José Loureiro e dedicada ao mundo infantil carioca. Para essa festa que promette ser interessante, será organizado um magnifico programma, que amanhã será publicado.

Ao mesmo tempo serão os bilhetes postos á disposição do publico na bilheteria do theatro.

As crianças terão assim uma linda tarde, no Republica, na quinta-feira proxima.

O PENULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA LYRICA DE ANGELIS

Em penultima récita da temporada canta esta noite, a companhia lyrica De Angelis, no Republica, a opera em 4 actos "Trovador".

Tomarão parte no seu desempenho os artistas: Galeazzi, Bosetti, Di Lorenzo, De Salvis e De Lucchi.

— Amanhã, ultimo domingo em que actuará a companhia no Rio, haverá dois espectaculos. Na "matinée" á tarde, será cantada a "Bohème" e á noite, em despedida da companhia serão cantadas as operas "Palhaços" e "Cavalleria".

AUZENDA DE OLIVEIRA ABANDONA A OPERETA, PASSANDO-SE PARA A COMEDIA

Segundo noticias vindas de Portugal, a actriz Auzenda de Oliveira, que ha varios annos se dedicava ao theatro de opereta e que fez parte do elenco da companhia Armando de Vasconcellos, que na ultima temporada occupou o Republica, acaba de abandonar a opereta passando-se para o theatro de comedia.

Auzenda estreou-se no novo genero a que acaba de se dedicar, no "Gymnasio", de Lisboa, na velha comedia "Divorciemonos", de Victorien Sardou.

O publico, e a critica, não regatearam applausos a Auzenda de Oliveira, de quem já esperavam, pelas suas qualidades de artista, o exito que obteve.

CIRCO CUBANO SANTOS Y ARTIGAS

Indiscutivelmente o circo Santos y Artigas conseguiu impor-se desde o dia da estréa ao publico desta capital.

Todas as noites o Polytheama regorgita de um publico fino, que alli vae levar os seus applausos á selecta pleiade de artistas que compõem o elenco da grande companhia equestre.

Destacam-se, entretanto: o professor Lamonths, com o seu grupo de 25 cacatúas amestradas, que, sob as suas ordens fazem coisas maravilhosas; "The Waltons", em dois lindos corceis, empolgam o publico com os seus arriscadissimos trabalhos equestres; o domador Hedman Weedon, com o terrivel leão "Danger", que só trabalha amarrado.

Os demais numeros merecem egualmente applausos e isso o conseguem todas as noites.

ESCOLA PRATICA DE ARTE DE REPRESENTAR

Escreve-nos a Empresa Nacional de Opera:

"Communicamos a v. s. que a Empresa Nacional de Opera e Drama resolveu crear uma Escola Pratica de Arte de Representar, estando aberta a matricula para ambos os sexos, na séde da escola, á rua Sachet n. 5, 2º, onde são ministrados todos os esclarecimentos ás pessoas que queiram dedicar-se aos estudos da especialidade.

A abertura da escola realizar-se-á no dia 1º de junho proximo. A duração do curso será de um anno, sendo absolutamente gratuito. As aulas serão das 17 ás 19 em todos os dias uteis. — O director, (a) José Simões Coelho."

"TERRA NATAL" E OS POBRES

Noticiou-se ha dias que Alexandre Azevedo, em regosijo ao exito da "Terra Natal", iria offerecer aos criticos theatraes e aos seus artistas um chá no Lebblon. Seria uma festa encantadora. Mas Azevedo reflectiu e, apoiado pelos que iam ser homenageados, resolveu dar, em esmolas, a importancia que ia ser gasta, naquella festa, aos pobres do Rio. Sympathica resolução essa! E a "Terra Natal", que tanto goso espiritual tem proporcionado aos remediados na vida, vae ser motivo para levar alegria ás choupanas dos pobres, que bemdirão o artista generoso que delles se lembrou.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA POPULAR

Hontem, ás 10 horas, foi aberta na bilheteria do Theatro Municipal (lado rua Treze de Maio) a assignatura para galerias no primeiro e segundo turno. Os assignantes de galerias do anno passado terão preferencia para renovar as suas localidades nos seus turnos respectivos até segunda-feira, 31 do corrente. Na secretaria da empresa acha-se um libro rubricado pela Directoria do Patrimonio, para as novas inscripções, não sendo permittido a ninguem a inscripção de mais de um pretendente.

O GRANDE CONCERTO DE HOJE, NO MUNICIPAL

Realiza hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, o seu 3º concerto da 1ª série do corrente anno e 53º da série geral, a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro.

A orchestra que compor-se-á de 80 professores, executará, sob a regencia do maestro Francisco Braga, o seguinte programma:

I. Edouard Lalo — Protophonia "Le Roi d'Is"; II. Alexandre Glazounow — "La Fêtet", fantasia para orchestra; III. Carlos Gomes — Aria de Iberê da opera "Lo Schiavo". Braulio Mesquita.

2ª parte — IV. Wagner — a) "Adeuses de Wotan" e "Encanto do Fogo"; b) "Cavalgadas das Walkyrias".

1º CONCERTO BOSKOFF

No theatro Lyrico realiza-se hoje, ás 21 horas, a primeira audição do pianista Boskoff, que é o quarto concerto de assignatura da série Rubinstein-Boskoff.

O grande pianista que vae conhecer hoje o publico do Rio, vem de realizar em São Paulo, no Municipal, uma série de audições que lhe valeram por um triumpho definitivo.

O programma a executar é o seguinte:

1ª parte — Preludio e fuga em mi menor, Preludio e fuga em fá maior, Preludio em sol maior, Bach, Boskoff; Marcha em dó maior, Fantasia em dó menor, Seis valsas, Mozart.

2ª parte — Nocturno em dó sustenido menor, "Quatro estudos", "Barcarola", "Duas valsas", Chopim.

3ª parte — "Impromptu op. 142, n. 2", Schubert; "Novellete n. 6", Schumann; "La cathedrale engloutie", Debussy; "Variation pajaminesques", Boskoff.

Este concerto é o quarto de assignatura da temporada Rubinstein-Boskoff.

AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

Amanhã ás 14 horas, realizar-se-á, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio a audição dos alumnos do professor Chiaffitelli.

O programam a executar é o seguinte:

1º — 1ª parte do concertino op. 22, F. Seitz, menina Myra de Assis;

2º — 1ª aprte do concertino op. 54, L. Jansa senhorita Candida Machado;

3º — 1 parte do concerto n. 22, Viotti, senhorita Rosa Kanitz;

4º — a) "Adagio"; b) "Giga", da sonata em ré menor, Veracini, senhorita Marilia de Alencar;

5º — 1ª parte do concertino em sól maior Rieding, menino Ricardo Aragão;

6º — Andante e final do concertino op. 110, Hans Sitt, senhorita Maria Alcina de Mattos;

7º — 1ª parte do concertino op. 31, Hans Sitt, senhorita Nair Martins Costa;

8º — 1 parte do concerto n. 13, Kreutzer, sr. Samuel de Oliveira;

9º — 1ª parte do 8º concerto, Bériot, senhorita Josephina Pereira;

10 — Fantasia de concerto, para viola, Paul Rougnon, sr. Gualtzer Lutz;

11) a) "Aria"; b) Gavotte de "Suite", op. 43, Vieutemps, senhorita Solange de Carvalho;

12 — Sonata em lá maior, Hoendel, sr. Carlo Noli Filho;

13 — Romance e Rondó elegante Wienawski, sr. Gilberto de Paula e Silva;

14 — Romance em fá, Beethoven, sr. Clodomiro Nobre de Miranda;

15 — 1ª parte do concerto em mi menor, Mendelsohn, senhorita Judith von Sohsten;

16 — Concerstuck, Saint Saens, senhorita Olympia Caminha;

17 — Adagio e final do concerto em sól menor, Max Bruch, senhorita Ceição Barros Barreto;

18 — Caprice, Guriand, menina Annita Suchowolski;

19 — Aria e Pantica, F. Chiaffitelli, executada por todos alumnos.

OS PROXIMOS CONCERTOS DE BIANCA LANDI

ROMA, 27 — (Retardado — (A.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Re Vittorio", a concertista Bianca Landi, que vae realizar uma longa "tournée" dando concertos de musica italiana antiga.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Excellente como os demais, o ultimo numero do semanario cine-theatral "Palcos e Télas". Progredindo de numero para numero, "Palcos e Télas" é hoje uma revista victoriosa. O numero de ante-hontem prova-o mais uma vez, repleto que está de abundante materia, vasto noticiario e gravuras magnificas. Ha ainda a notar a sua bella capa, com um retrato a côres da linda actriz cinematographica Peggi O'Dare.

* * * Gastão Tojeiro tem em preparo para o S. José uma nova burleta intitulada "A melindrosa".

* * * Vae entrar em ensaios no Trianon a comedia "Você acabam casando", um novo original de Serra Pinto e Luiz Drummond.

* * * Segundo communicação recebida pela Empresa Rangel & C., deverá embarcar em Lisboa nos primeiros dias de junho, com destino a esta capital, a companhia de operetas do Theatro Nacional do Porto, dirigida pelo actor Carlos Leal.

A referida companhia, que tem como primeira figura a nova actriz Maria Litaly, estrear-se-á na segunda quinzena de junho, no Recreio, com a revista "Paz armada", que alcançou em Portugal mais de 300 representações.

* * * Depois de amanhã completa 100 representações a victoriosa revista "O pé de anjo", que apesar de sua já longa série de representações continúa a esgotar as lotações do S. José.

Commemorando esse feliz successo, a Empresa Paschoal Segreto festejará condignamente o centenario de "O pé de anjo", que na noite de segunda-feira será representada com varios numeros novos.

* * * Intitula-se "Tudo azul", a nova revista de J. Praxedes, destinada á Companhia do Recreio. Revista de actualidade, de "charge" ao uso do zuarte, tem ella entre os seus quadros um, o "bal-bleu", fantasia-humoristica, que é de esperar obtenha especial agrado.

* * * No S. Pedro serão dadas a 11 do mez proximo as primeiras representações da opereta sertaneja "Flor tapuia", de Alberto Deodato e Danton Vampré, com musica do maestro Quesada.

* * * Mais alguns dias e ficará definitivamente organizado o programma do grande festival a realizar-se no Recreio na noite de 2 de junho proximo, organizado pelo actor João Gaspar e pelo sr. Augusto Porto, respectivamente, gerente e secretario da Companhia Ruas & Filho.

E' parte do programma, tal como já foi por nós noticiado, a representação da comedia "O 1.023", de Julio Dantas.

* * * A 8 do mez proximo vindouro realizar-se-á no Theatro Recreio o festival da actriz Zezé Cabral, que está confeccionando para a noite de sua festa um interessante programma.

* * * O actor Albino Vidal que se desligou ha dias da companhia do São Pedro, embarcará bréve para S. Paulo, contratado para um dos theatros da capital paulista.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Pela Companhia Dramatica Nacional, as peças "A renuncia" e "A mascara", dadas hontem em "première", com agrado.

TRIANON — "Matinée" da moda, ás 16 horas, e duas sessões á noite, com a interessante comedia "Terra Natal", que caminha para o centenario.

REPUBLICA — "O Trovador", em penultimo espectaculo.

RECREIO — Primeira representação pela Companhia Ruas & Filho, da popular opereta portugueza "O solar dos Barrigas".

S. PEDRO — A Companhia do S. Pedro está realizando as ultimas representações da opereta "A menina das rosas", que será hoje representada nas duas sessões.

S. JOSE' — Tres novas enchentes apanhará hoje o S. José. Isso aliás é naturalissimo, pois "O pé de anjo", apesar de já ás portas do centenario, continúa o seu inegualavel successo.

PHENIX — Repete-se hoje no Phenix, nas duas sessões, o magnifico espectaculo cinematographico e de attracções que desde quinta-feira vem sendo proporcionado aos seus "habitués". Assim, além dos magnificos "films" — "Primerose" e "Carlito numa estação de aguas", apresentar-se-ão hoje, em novos numeros, a actriz Céo da Camara e o professor Bermudez e seu notavel "medium".

POLYTHEAMA DO LARGO DO MACHADO — Continuará hoje seu grande successo a nova Companhia do Circo Santos e Artigas, que ante-hontem se estreou no Polytheama do largo do Machado. Uma rapida leitura do extraordinario programma de hoje, que vae publicado no annuncio da empresa, dá desde logo idéa do que seja a grandiosa funcção que será realizada hoje á noite no Polytheama.

CINEMAS

O MYSTERIO DO RADIO

Foi exhibido hontem, pela primeira vez, no Cinema Iris o grande *film* "O mysterio do Radio".

Como trabalho em serie, é uma das melhores producções que têm apparecido no mercado cinematographico do Rio. As suas scenas, os imprevistos, impressionam bem a platéa.

O film agradou e será repetido hoje e amanhã. A seguir serão exhibidos os outros episodios do *film* todas as sextas-feiras.

ODEON — Repetição do magnifico programma cinematographico que foi estreado com tanto successo na quinta e que será dado hoje e amanhã.

Quer "As meias de seda", por Constance Talmadge, quer a historieta comica de *Mutt e Jeffe* — "Santo de casa não faz milagre", são dois interessantes *films*, que os apreciadores da arte silenciosa não devem deixar de vêr.

PARQUE CENTENARIO — Continuam a ser exhibidas na maior tela do mundo, no Parque Centenario, as grandiosas pelliculas "Alma satanica" ou "O Galé", cine-drama allemão em 7 partes e "Repudiado e querido", 5 actos deslumbrantes da Woly, por tres grandes artistas da arte muda.

Afóra isso, haverá mais uma luta romana sensacional.

CENTRAL — O grandioso successo de quinta-feira, que hontem se repetiu e que se repetirá hoje e amanhã: "Todo o mundo é theatro", admiravel cine-poema da Way-Film, extrahido da celebre legenda de Shakspeare.

O Central tem estado repleto, e isso naturalmente succederá emquanto figurar no cartaz "Todo o mundo é theatro", que só segunda-feira será substituido.

IRIS — Começou a ser exhibido hontem no Iris mais uma maravilha em series, da Universal: a grandiosa pellicula, em 18 episodios — "O mysterio do radium", em que Cleo Madison e Ellen Sedwich fazem vibrar a platéa em scenas de emoção immensa.

Além desse *film*, do que estão sendo dados o 1º e 2º episodios, completa o programma o drama em duas partes — "O doce martyrio".

ELECTRO BALL CINEMA — Na téla, o drama da Piedmon Pictures, em cinco partes — "Martyr victoriosa". Funccionarão como de costume todas as diversões e haverá grandes torneios de *electro-ball*.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Em matinée, 3º Concerto Symphonico.

LYRICO — 1º Concerto Boskoff.

CARLOS GOMES — "A renuncia" e "A mascara".

TRIANON — "Terra Natal", em matinée e á noite.

REPUBLICA — "O Trovador".

RECREIO — "O solar dos barrigas".

S. PEDRO — "A menina das rosas".

S. JOSE' — "O pé de anjo".

PHENIX — Cinema e variedades.

POLYTHEAMA DO LARGO DO MACHADO — Espectaculo de circo.

CINEMAS

PARIS — "Primerose".

IDEAL — "Um casamento trabalhoso".

IRIS — "O mysterio do radium".

PATHE' — "Attribulações de Mademoiselle".

PARQUE CENTENARIO — "Alma satanica".

ODEON — "A meia de seda".

PALAIS — "Um casamento trabalhoso".

AVENIDA — "O homem da loteria".

PARISIENSE — "A cela dos doze tratantes".

CENTRAL — "Todo o mundo é theatro".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Outro desastre de aviação

O aviador Gentil Filho caiu na marambaia

De regresso de S. Paulo, para onde partira ante-hontem, chegou hontem a esta capital, cerca de 12 horas, o aviador Gentil Filho que, com seu companheiro Pinder, foram victimas de um accidente, proximo á ilha da Marambaia.

Tendo partido, hontem, de S. Paulo, ás 15 horas, no seu apparelho particular "S. V. A.", fizeram a viagem de volta a esta capital, em "uma hora e cincoenta minutos", regulando sempre a altura de 4.800 metros, — o "record" da altura e velocidade até hoje conquistadas, entre nós.

Nas proximidades de Mangaratiba começaram a sentir a falta da gazolina, aproando, então, para a ilha da Marambaia, onde tentavam aterrar.

Infelizmente, por falta de gazolina, o motor parando, fez o apparelho virar sobre o lodo da praia, com os dois pilotos.

O aviador Gentil Filho teve a perna esquerda contundida e ligeiras escoriações pelo corpo, bem como Pinder, sendo ambos salvos por alguns pescadores que da praia assistiram ao desenlace da viagem.

O avião ficou completamente inutilizado, regressando os aviadores em canôa para Guaratiba, onde tomaram o bonde para Campo Grande e dahi para esta capital, recolhendo-se á sua residencia á rua Conde de Lage, 58.

Jantar de despedida

O presidente do Estado do Rio de Janeiro e a sra. Raul Veiga, offerecem hoje, no palacio do Ingá, um jantar de despedida ao sr. Nilo Peçanha e senhora. Tomarão parte no mesmo os membros do governo e suas senhoras, o presidente da Assembléa Legislativa, "leaders" das bancadas fluminenses no Congresso Nacional e na Assembléa Legislativa.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

A Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, pede ás pessoas que foram contempladas no concurso realizado por este jornal, possuidoras dos lotes situados nas quadras: 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128 e 129, irem ou enviarem representantes á estrada de Matto Alto n. 65 (Guaratiba), no proximo domingo, 30 do corrente, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, afim de tomarem posse dos seus lotes demarcados, mediante a apresentação dos vales das escripturas ao engenheiro Dr. A. Trajano, o qual estará no local acima.

Findo este prazo a despesa de nova demarcação correrá por conta dos interessados.

A "Granja Avicola e Pastoril", pede aos portadores que tenham o prazo vencido nos vales das escripturas, procurem as mesmas no seu escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado. (C 2.147

As indemnisações a pagar pela Allemanha

A Camara franceza estuda as negociações Millerand

PARIS, 28 (H.) — A Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados esteve reunida hontem sob a presidencia do sr. Barthou afim de ouvir o relatorio dos seus representantes sobre a entrevista que tiveram com o presidente do Conselho, sr. Millerand, relativamente ás negociações com a Allemanha.

A maioria da commissão parece ainda contraria ao principio do pagamento das indemnizações, conforme a norma que se quer fazer acceitar, e deseja apoiar qualquer acção ulterior do sr. Millerand por meio de indicações que precisem bem as intenções do Parlamento francez, sem, todavia, tolher de modo algum a liberdade de acção do presidente do Conselho nas negociações que entabolar.

A CAMARA APPROVA A ATTITUDE DO GOVERNO NA CONFERENCIA DE HYTHE

PARIS, 28 (H.) — Depois de encerrados os debates sobre a conferencia de Hythe, a Camara dos Deputados approvou por 535 votos contra 78 uma ordem do dia de confiança ao governo.

AS INTERPELLAÇÕES NA CAMARA FRANCEZA—DECLARAÇÕES TRANQUILLIZADORAS DO SR. MILLERAND

PARIS, 28 (H.) — A Camara discutiu hoje as interpellações relativas ás conversações de San Remo e de Hythe.

Iniciou os debates o sr. Aubriot, socialista-dissidente, que falou contra a modificação da clausula do Tratado de Versalhes que diz respeito ás reparações. Na sua opinião as reparações devidas á França deviam ser tres ou quatro vezes maiores do que foram estipuladas no Tratado, e affirma que a politica de generosidade para com a Allemanha se está fazendo quasi exclusivamente á custa da França, porque sendo esta a maior credora é attingida mais profundamente por qualquer diminuição no total das indemnizações.

O sr. Aubriot terminou o seu discurso convidando o governo francez a desconfiar da pretendida pobreza e miseria da Allemanha, e exprimiu a esperança de que a França não se comprometterá e irá á Conferencia de Spa com as mãos livres.

Associando-se ao pensamento manifestado pelo sr. Aubriot, falou, em seguida, o sr. Baudry d'Asson, que insistiu sobre o facto de poder a Allemanha pagar o que lhe foi exigido pelo Tratado de Versalhes. "E' inadmissivel, declara o sr. d'Asson, sobrecarregar ainda mais o contribuinte francez quando o Tratado de Versalhes especifica que a Allemanha tem a seu cargo exclusivo o pagamento das pensões de sangue e a restauração das regiões devastadas. Os que dizem não estar a Allemanha em condições de pagar sustentam uma pura hypothese, que seria um logro para a França."

Vindo á tribuna para responder ás interpellações feitas ao governo, o sr. Millerand falou tranquillamente e affirmando que os Alliados irão á Spa não como defensores da Allemanha mas como pessoas que têm alguma coisa a exigir da Allemanha. "Nenhum compromisso, declara o chefe do Gabinete, foi tomado nas conversações preliminares de Hythe. Os Alliados vão a Spa proseguindo na applicação do Tratado de Versalhes e não para rever esse Tratado."

Garantiu ainda o sr. Millerand que as commissões de fiscalização continuam na sua tarefa, que consiste em assegurar a applicação do Tratado; e accrescentou que o desarmamento da Allemanha, a primeira condição para a paz do mundo, é uma clausula essencial, cuja execução os Alliados devem salvaguardar por todos os meios. "Seria uma iniquidade escandalosa que os autores da guerra não pagassem integralmente a divida por que se comprometteram. A nação franceza é garantidora dessa divida junto ás victimas da guerra, e nem mesmo a fallencia seria uma excusa para a Allemanha."

Declarou tambem o presidente do Conselho que liga a maior importancia ao funcionamento da Commissão de Reparações, achando que esta deve agir com liberdade completa e autonomia absoluta. Apraz-lhe communicar que a referida commissão recebeu no dia 12 do corrente uma resposta satisfatoria em principio, quanto aos bonus se tornarão valiosos no dia em reconhecimento da sua divida. Esses bonus se ornarão valiosos no dia em que poderem ser negociados.

O sr. Millerand deteve-se ainda a provar que nada no Tratado de Versalhes impede a Commissão de Reparações de fixar, desde já o total da divida allemã, e xplicou que seria de graves inconvenientes esperar a data de 1º de maio de 1921, porquanto as consequencias economicas da guerra pesam fundamente sobre todas as transacções economicas e embaraçam as operações de credito de todas as nações, principalmente da França, o que torna necessario pôr um termo a essa situação. Aliás o presidente do Conselho faz notar que nenhuma cifra foi ainda fixada. Depois de outras considerações sobre a situação internacional, o chefe do governo termina apresentando a questão de confiança, que foi approvada por 535 votos contra 68.

Agitação operaria em S. Salvador

Prisão do advogado das classes proletarias

BAHIA, 28, (A.) — O secretario da policia determinou a prisão do sr. Agripino Nazareth, advogado de varias associações operarias, devido á attitude dos operarios por elle chefiados, que ha dias, após um comicio, tentaram ir á residencia particular do governador, acordal-o para pedir providencias contra a caristia da vida.

Os estudantes bahianos e o exercito

Appello ao governo federal

BAHIA, 28, (A.) — As escolas superiores desta capital continuam fechadas. Os estudantes, em sessão permanente, aguardam providencias por parte do governo federal, no sentido de serem punidos os provocadores dos lamentaveis incidentes occorridos ultimamente.

Os alumnos da Escola de Agricultura declararam-se solidarios com os seus collegas da Faculdade de Direito.

A Congregação do Gymnasio desta cidade esteve hoje reunida, afim de tratar da questão academica.

Os opposicionistas bahianos e a vaga de senador

BAHIA, 28, (A.) — Os opposicionistas publicaram um manifesto, declarando que não disputarão a vaga de senador federal, por este Estado, existente no Senado da Republica.

O "Over-all" na Bahia

BAHIA, 28, (A.) — Os reporters do jornal "A Tarde" appareceram hoje vestidos de zuarte, como signal de protesto contra a carestia das roupas de casemira.

A sessão de hontem na Academia de Letras

E' empossado o arcebispo de Marianna

Com a presença de 27 dos seus membros — numero até agóra nunca attingido — reuniu-se a Academia Brasileira de Letras, hontem, em sessão solemne, para o recebimento do seu novo associado, o sr. arcebispo de Marianna, d. Silverio Gomes Pimenta, eleito, por grande maioria para a vaga deixada por Alcindo Guanabara.

Aberta a sessão pelo sr. Carlos de Laet, presidente, foi o novo immortal introduzido no salão, que regorgitava de assistentes, pelos academicos, srs. Affonso Celso e Aloysio de Castro.

Dada a palavra ao occupante, começou elle a leitura de seu trabalho, tecido á volta da figura de Alcindo Guanabara, mostrando visiveis signaes da grande emoção de que estava possuido.

Tendo agradecido a presença dos assistentes e a representação das autoridades civis e ecclesiasticas, d. Silverio relevou o vulto do seu antecessor, procurando demonstrar as suas frias qualidades de esthela, á variedade demonstrada no jornalismo, de que foi expoente e no parlamento.

Rebateu em largos traços o atheismo que lhe attribuem, lendo trechos de prosa comprobante da fé e do amor que pela religião mantinha. Citou varios actos de philantropia, corporificados em projectos dirigidos ao Congresso, como aquelle em que pretendia proteger a infancia desvalida e delinquente.

Falando da imprensa, o rev. arcebispo alçou-lhe o valor e o prestimo, pedindo para ella, para a imprensa catholica — tomado este termo em sentido lato — a protecção valiosa da Academia.

A gloria e a honra que lhe adivinha da sua admissão ao seio da Academia, d. Silverio offertava a Deus, a Deus que o protegera e para o qual todos os bens devem reverter.

Uma salva prolongada de palmas cobriu as derradeiras palavras do venerando arcebispo de Marianna.

Pela Academia falou o sr. Carlos de Laet, que demonstrou desde logo a difficuldade de se receber alguem, principalmente quando esse alguem é d. Silverio.

Da figura de Alcindo Guanabara, o piedoso arcebispo exhumára as bôas acções, apenas. Não era a elle, orador, que competia desobedecer a autoridade do recebido. Abaixava a sua espada e ante o caixão, entretanto, batia a ultima continencia.

D. Silverio referira-se, com palavras cheias de fé, á imprensa.

O orador collocava-o de sobre aviso quanto aos jornalistas politicos e, principalmente, quanto aos politicos jornalisticos.

Sobre este ponto de vista, conta uma interessante e conhecida anedocta.

Reportando-se ás obras do novo academico, dellas destaca, esse sincero e elevado livro, que é a "Vida de d. Viçoso", livro cuja pureza de fé e castiço de lingua, lhe attribuiram o epitheto de Bernardes brasileiro.

Entretanto, o nosso meio intellectual não tributa ao "D. Viçoso", a devoção que merece.

Neste ponto, o orador desenha uma rapida critica sobre o nosso ambiente social, pontilhando-a de traços ironicos e por vezes satyricos que se vão reflectir em risos e sorrisos em todo o auditorio.

As orchestras dos cinemas, onde ha, entre os instrumentos, chocalhos, apitos e outros objectos barbaros; as danças modernas, a pintura e a propria architectura são motivos para que se derramem a "verve" e a malicia requintada do illustre academico.

Sobre o conceito e a autoridade de d. Silverio, como partos, o orador cita o que assistiu em Minas, ha 25 annos atráz, quando toda uma população se deslocava para ver e ouvir o seu arcebispo. Vendo essa scena admirou-se, porque o então homenageado não era chefe, não era politico, não empregou para dar. O que era então? Era tyranno. Sim, tyranno da fé, do bem.

Um maligno jornalista, conta o orador, escreveu ultimamente que na Academia, em bréve seria recebido um bispo por um conde do papa, quasi um "Te-Deum".

Tem razão o jornalista maligno. O "Te-Deum" é a mais alta expressão das acções de graças, e com elle realmente se poderia assemelhar aquella recepção que se fazia.

O sr. Carlos de Laet exalçou ainda a religião catholica que seria, de ora em deante, condignamente representada na Academia.

Para os academicos, que como o orador, tinham fé e crença, pedia a benção do reverendo arcebispo.

Seja bemvindo!

Applausos geraes suffocaram estas ultimas palavras, que encerraram a serena e elevada solemnidade de hontem, na Academia de Letras.

CHRONICA THEATRAL

Primeiras No Carlos Gomes

"A Renuncia", peça em 1 acto, e **"A Mascara"**, peça em 3 actos.

A companhia dramatica nacional deu-nos hontem, em primeira representação dois novos originaes brasileiros: "A Renuncia", em um acto, de Marques Pinheiro, e "A Mascara", peça em tres actos.

Dissemos em a nossa ultima chronica, a proposito de "Terra Natal", que o movimento que ora se opera em favor do soerguimento do theatro brasileiro, exigia da parte da critica uma analyse mais profunda e detalhada quando se tratasse de peças nacionaes, pois do grande descaso da critica, até bem pouco tempo observado, pelo trabalho dos nossos autores e dos nossos artistas, nasceu em grande parte o desleixo que levou o theatro nacional ás tristes condições de abandono em que por tanto tempo se debateu, de que procuramos todos, agora, libertal-o.

Examinando detalhadamente os trabalhos, apontando-lhes as falhas e realçando-lhes as qualidades; incentivando uns artistas e corrigindo outros, livre das peias e embaraços creados por mal comprehendidos sentimentos de cortesia e camaradagem, a critica cooperará grandemente na elevação do nosso nivel artistico.

Por assim pensarmos, reservamos para amanhã a publicação da nossa chronica sobre as duas peças de hontem, bem como sobre a interpretação e encenação que lhes foram dadas.

O espectaculo acabou tarde. E nos poucos minutos que nos restavam seria impossivel traçar uma apreciação embora ligeira, sobre os dois originaes.

Adiantamos, porém, que, quer "A Renuncia", quer a "A Mascara", foram bem recebidas pelo publico.

Octavio QUINTILIANO.

A situação financeira da França

O optimismo do sr. Speyer

PARIS, 28. (H.) — O sr. Speyer, presidente do Syndicato Geral da Bolsa de Commercio communicou ao representante do "Journal" suas impressões sobre a ligeira baixa assignalada no cambio e accrescentou que a quéda rapida de moedas estrangeiras marca a etapa de novos cursos. Na opinião do sr. Speyer a França caminha para melhor situação financeira, graças não só á perspectiva de colheitas excellentes, como ao augmento das exportações que, pouco a pouco, restabelecerão o equilibrio commercial.

"Na França trabalha-se mais que em outra qualquer parte"

PARIS, 28. (H.) — Por occasião do banquete com que foi encerrada a assembléa geral da "União Nacional para a Exportação de Productos Francezes", o sr. Walter Berry, presidente da Camara de Commercio, de Paris, discursando disse que aquelles que maldizem da França, não a conhecem bastante para poderem julgal-a, e, depois de exprimir a sua admiração pela onda de confiança que atravessa todo o paiz, confiança essa que se traduz pelo augmento progressivo da exportação franceza, accrescenta, que, contrariamente ao que algumas vezes tem ouvido asseverar, póde affirmar que em França trabalha-se mais que em qualquer outra parte. Diz ainda que, se alguns mal entendidos surgirem entre a França e a America, serão dissipados facilmente.

Termina exprimindo a convicção de que o cambio francez continuará a melhorar.

Londres se occupa com o "caso russo"

LONDRES, 28. (H.) — Na reunião de hoje do conselho de ministros foram longamente discutidos varios assumptos de interesse internacional, principalmente, questões que se relacionam com a Russia dos Soviets.

Foi egualmente objecto de acurado exame a chegada a esta capital da missão commercial russa chefiada pelo ministro do commercio, sr. Krassine.

Baixa do algodão

LIMA, 28 (H.) — Tem havido forte baixa no mercado do algodão.

Atropelado

Na praça dos Arcos, foi atropelado por um automovel, o individuo Antonio Silva, portuguez, com 49 annos de edade, solteiro e residente á rua dos Arcos n. 35, que recebeu contusões na perna direita.

A policia do 12º districto não teve conhecimento do facto.

Independencia da Armenia

A solemnidade de hontem no Club dos Diarios

Revestiu-se de grande brilhantismo a solemnidade com que a colonia armenia, domiciliada nesta capital, commemorou o reconhecimento, pela Conferencia da Paz, da independencia do seu paiz.

A referida solemnidade, que se realizou ás 20 1/2 horas de hontem, nos salões do Club dos Diarios, teve a assistencia de representantes de autoridades da Republica e de diversas nações amigas, além de grande numero de membros da colonia, senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

Deu inicio á festa a execução, pela banda de musica da Brigada Policial, do Hymno Nacional armenio, ouvido pela primeira vez no Brasil.

Em seguida, como orador official da festa, falou o sr. Raphael Pinheiro, que discorreu por algum tempo sobre o acontecimento que se commemorava, sendo ao terminar applaudido pela assistencia.

Foi executada então pela grande orchestra de professores, sob a regencia do maestro Francisco Braga, a protophonia do "Guarany", depois do que teve inicio o concerto, em que tomaram parte, entre applausos da assistencia, as senhoritas Carmen de Andrade Braga e Francisca Nobrega de Vasconcellos e o maestro Luciano Gallet.

A solemnidade que deixou a melhor impressão ao espirito de quantos a assistiram, terminou com a execução, ainda pela banda de musica da Brigada Policial, do Hymno Nacional brasileiro.

PARA O CHILE

Seis navios construidos no Japão

SANTIAGO, 28. (H.) — Os jornaes noticiam que a Companhia Chilena de Vapores contratou com o Japão a construcção de seis vapores, tendo cada um 2.200 toneladas.

A Belgica vae exportar carvão

BRUXELLAS, 28. (H.) — O "Siecle" annuncia que o ministro dos Negocios Economicos resolveu autorizar a estrada de ferro do Congo a exportar de 2.000 a 2.500t toneladas do carvão, mensalmente.

Não haverá greve na Dinamarca

COPENHAGUE, 28. (H.) — Está completamente debellada a ameaça de gréve que durante alguns dias pesou sobre a capital. Os operarios, em reunião de representantes de todas as classes, resolveram adiar o movimento para data não determinada, por não julgarem opportuno o momento actual.

A Argentina eleva legações a embaixadas

BUENOS AIRES, 28. (A.) — Annuncia-se que o presidente da Republica, sr. Hippolito Irigoyen, está no proposito de propôr ao Congresso elevar á categoria de Embaixada, as Legações da Argentina em Paris, Londres, Roma e Berlim.

Aviadores italianos em "raid" ao Japão

ROMA, 28. (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Seoul informam que os aviadores italianos Ferrarin e Masiero, que estão realizando um "raid" ao Extremo Oriente, levantaram vôo daquella cidade, com destino ao Japão.

Encarece a vida na capital argentina

BUENOS AIRES, 28. (A.) — Nota-se actualmente no mercado grande alta nos preços de productos de primeira necessidade. A farinha, que ha dias vem subindo de cotação, foi vendida hoje a 75 centavos o kilo.

As greves em França e os Camponezes

Estes querem a "liberdade do trabalho profissional dos syndicatos"

PARIS, 28 (H.) — No correr dos trabalhos da Primeira Assembléa Geral da União dos Camponezes da França, á qual estão filiados 42.380 agricultores, o Conselho Syndical foi convidado a entender-se com o governo e com o Parlamento no sentido de obter a approvação rapida de leis que assegurem a liberdade do trabalho profissional dos syndicatos para pôr termo ás gréves, tão altamente prejudiciaes ao resurgimento economico da França.

Tragedia num circo

Uma domadora esmagada por uma serpente

E o publico applaudia!

GENEBRA, 28 (A. P.) — A domadora de serpentes hungara que adoptou o nome de Froulein Ciro foi esmagada hoje por um enorme python, quando trabalhava num theatro de variedades em Insbruck. O publico applaudia, quando a infeliz mulher pedia auxilio, acreditando tratar-se de uma parte do programma. O director do circo foi obrigado a matar o terrivel animal, afim de poder separar o corpo da rapariga. O publico ainda applaudiu quando os dois corpos foram levados para fóra do palco.

As sympathias yankees pela Irlanda

Moção da Commissão de Negocios Extrangeiros da Camara dos Deputados

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A commissão dos negocios estrangeiros da Camara approvou hoje, á tarde, por 7 votos contra 11, uma moção declarando assistir com grande interesse aos acontecimentos da Irlanda e exprimiu sympathia pelas aspirações do povo irlandez de ter um governo proprio, por si mesmo escolhido.

Banqueiros inglezes no Chile

SANTIAGO, 28 (A.) — Encontram-se nesta cidade os banqueiros inglezes Peaco y Holt, que se propõem a estudar as condições economicas e commerciaes do paiz, que, segundo declaram, consideram como das mais prosperas da America do Sul.

Um prefeito energico

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O prefeito municipal, sr. José Luis Cantilo, visitou hoje varias casas que se occupam do preparo de couros, afim de conhecer a quantidade possivel a ser utilizada na campanha que encetou de barateamento do calçado.

O Congresso Francez de Medicina

Distincção a um medico brasileiro

PARIS, 28 (A.) — A imprensa desta cidade elogia o admiravel estudo apresentado pelo dr. Oscar de Souza ao Congresso Francez de Medicina, realizado recentemente em Bruxellas.

O distincto medico brasileiro, que foi o unico representante de paizes, exceptuando-se a França, naquelle Congresso, tem sido alvo de raras distincções por parte dos centros scientificos e sociaes desta cidade.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 25º1; minima, 18º7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom (1).
Temperatura — estavel (1).
Ventos — normaes (1).

Escala de probabilidades:
1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, em geral, bom.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 1ª classe — Alugueis de predios occupados por agencias, escolas e dependencias da Limpeza Publica e escreventes de escolas.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Darro", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

"Tulade", para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Tomaso di Savoia", para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

"Thespis", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Aymoré", para Santos, Paraná, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaberá", para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

seccos e molhados, á rua Efigenio de Almeida, 68, ás 13 horas;
moveis, á rua da Quitanda 19, ás 13 horas;
moveis, á rua S. Clemente, ás 16 1/2 horas;
moveis, á rua S. José, 57, ás 13 horas;
moveis, á rua do Mattoso, 293, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Darro".
Londres — "Highland Rover".
Rio da Prata — "Nasmyth".
Finlandia — "Garryale".
S. Salvador — "Ibéca".

A SAIR

Liverpool — "Darro".
Mossoró — "Itatinga", ás 10 horas.
Rio da Prata — "Highland Rover".

O movimento no Espirito Santo

Informações da "Star"

VICTORIA, 28 (Star) — A cidade está na mais completa paz. A força policial foi recolhida aos quarteis.

A officialidade do 3º batalhão do exercito penetrou hoje no palacio presidencial, desarmando os jagunços e soldados da policia que ali se encontravam entregando os ultimos aos seus commandantes e obrigando os primeiros a se retirarem da cidade. Foram arrecadadas armas e munições lavrando-se o respectivo auto.

A força federal está guarnecendo o palacio.

O CONGRESSO NÃO FUNCCIONOU

VICTORIA, 28 (Star) — O Congresso funccionou hoje no respectivo edificio, não tendo havido sessão porque só compareceram oito deputados.

Termina segunda-feira o praso concedido ao candidato contestante sr. Philomeno Ribeiro para examinar os papeis eleitoraes.

O presidente Francisco Etienne assignou hoje o expediente no palacio da Prefeitura.

As cotações dos titulos da Paz

PARIS, 28. (H.) — Os titulos do Emprestimo da Paz foram hoje cotados a 101.10.

O caso dos estudantes bahianos

Chegou de S. Paulo, á noite, a commissão de academicos paulistas que vae entregar hoje ao presidente da Republica uma mensagem pedindo a intervenção directa do sr. Epitacio Pessoa no caso dos estudantes bahianos.

Esses telegrapharam em 26 a seus collegas paulistas pedindo solicitarem do governo providencias energicas porque o estado de insegurança na capital bahiana continua, devido ás provocações dos soldados indisciplinados.

A commissão que veiu de S. Paulo é composta dos presidente do Centro Academico Oswaldo Luz, da Faculdade de Medicina e Cirurgia, sr. Potyguar Medeiros; e do Gremio Polytechnico, sr. Henrique Gregorio Junior.

Esses academicos aqui se juntaram ao presidente do Centro Academico 11 de Agosto, sr. Alcides Sampaio, tambem paulista.

Luta Greco-Romana

O 3º match-desafio, entre João Baldi e Max Galant terminou com um empate

Em continuação á série de matches-desafio que ora se vem realizando no "rink" do Parque Centenario, travou-se hontem o match-desafio entre João Baldi, brasileiro, campeão da America do Sul e Max Galant, campeão mundial. Essa luta tornou-se violenta nos ultimos quinze minutos, terminando, porém, com um honroso empate para João Baldi.

A sahida é dada ás 22.20, e Baldi dá uma "prise da tête", sem resultado. Continuam de pé durante 8 minutos, até que Baldi traz Galant ao "tapis", com um "tocer de bras á la volé". Este faz "rolé" e fica de pé. A seguir Galant applica uma "prise d'épaule" e Baldi livra-se bem.

Segue-se uma "ceinture au dévant", que traz Baldi ao tapete. Este responde com um "bras roulé"; seu rival descarta-se e fica de pé. O juiz dá descanso.

Recomeça a luta com um "tour de tête á terre" de Baldi que atira Galant no tapete, fazendo porém este boa ponte. Ganlant dá um "bras roulé" e Baldi dá um "tour de bras". Segue-se uma "cinture au rébout" de Galant, que obriga Baldi a fazer ponte. Galant tenta um "écrasement de pont en terre"; "Prise de bras" de Baldi e Ganlant cae. Segue-se "roulé" do primeiro e um "volé" do segundo. "Prise de tête á terre" de Baldi e Galant cáe em ponte. Novo descanso.

Recomeça a luta e Baldi applica uma "prise d'épaule" e Galant tenta uma ponte. Segue-se um lindo "bras á la volé" de Galant em Baldi. "Prise de tête á terre" de Galant e seu rival periga. Galant applica um "coup de hanche" sem resultado. "Bras roulé" de Galant. Baldi applica uma zangadilha, golpe prohibido. A seguir pegam-se em "clich" e Galant livra-se bem.

Ultimo descanso.

Recomeçada a luta vêm ambos ao tapete e Baldi applica um "colla de força", outro golpe prohibido Galant applica uma "prise d'épaule" em Baldi. Segue-se um meio "elsom" de Baldi em Galant e este periga, consegue, porém, fugir ao "écrasement", levantando-se. Lindo "bras volé" de Galant e nova zangodilha de Baldi. Galant traz seu rival ao "tapis" com uma "ceiture au derriére" e no chão. Baldi pega-se em "clich" e Galant periga novamente. Segue-se uma "centure au dévant" de Baldi em Galant sem resultado. Quanto faltavam 3 minutos Baldi aggride o lutador Max Galant com taponas e outros golpes prohibidos e a luta torna-se violenta pelo procedimento desse lutador que não attendia o juiz sr. H. Harris.

Galant em represadia applica tambem uma tapona e já no tapete continúa a luta violenta por culpa de Baldi. Quando levantaram-se os dois o juiz apita, dando o match como empatado, ás 23.34.

O DESEMPATE ENTRE GALANT E BALDI SERA' REALIZADO HOJE

Conforme annunciou hontem o juiz, o desempate entre Max Galant e João Baldi será levado a effeito hoje, no "rink" do Parque Centenario.

O CAMPEÃO JESSUF, SYRIO LANÇA UM DESAFIO AOS LUTADORES "PARQUE CENTENARIO"

Hontem, no Parque Centenario, após o match Galant x Baldi, fomos procurados pelo lutador syrio Jessuf, chegado ante-hontem ao Rio, que pediu-nos desafiassemos em seu nome os lutadores Galant, Baldi, Balsa e Lobmeyer, declarando que fazia absoluta questão de bater-se em primeiro logar com o campeão Galant. Ahi fica o desafio de Jessuf a esses lutadores.

O Parlamento italiano vae ser convocado

ROMA, 28 (A.) — Affirma-se nos circulos officiaes que o Parlamento será convocado para o dia 9 de julho proximo.

Aggressao

No interior do botequim, á rua Francisco Eugenio n. 46, desavieram-se Antonio Bernardo, portuguez, com 42 annos de edade, trabalhador e residente em Ramos, o seu patricio João Ferreira, com 38 annos de edade, casado, ferreiro e morador á rua Dr. Maciel n. 10.

No meio da discussão, Ferreira aggrediu o contendor, ferindo-o na região frontal.

Medicado pela Assistencia, a victima retirou-se.

A policia do 10º districto deteve o criminoso.

Atirou-se do auto á rua

Odette Lopes, brasileira, solteira, com 22 annos de edade e residente á rua Buenos Aires n. 204, convidada por um "chauffeur", foi dar um passeio de automovel.

Na rua Frei Caneca, em frente ao edificio da agencia da Prefeitura, Odette atirou-se do vehiculo á rua, recebendo escoriações na região frontal, no cotovello e mão esquerdos.

Medicada pela Assistencia a victima retirou-se. A policia do 12º districto ignora o facto.

Um espião detido pelos peruanos

As suas delações á Bolivia

LIMA, 28 (H.) — Foi descoberto que o espião detido pelas autoridades peruanas entretinha relações com altas personagens bolivianas, ás quaes costumava remetter informes sobre o que apurava no Perú.

Têm sido detidos pelas autoridades militares do Perú varios individuos chilenos que são tidos como suspeitos.

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE LIMA

LIMA, 28 (H.) — Todos os jornaes desta cidade se têm occupado da prisão do espião chileno, aconselhando o governo a exercer a maxima vigilancia nas fronteiras do sul e sudeste, cujos territorios são percorridos por falsos engenheiros e negociantes, já da Bolivia, já do Chile, tendo unicamente por fim levantar plantas e estudar os terrenos.

A REPERCUSSÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (H.) — O jornal "Mercurio", desta cidade, referindo-se ao espião que foi detido em Lima, diz não acreditar que seja um agente do governo chileno, estranhando que tal facto tenha causado tamanho alarma entre os peruanos.

O mesmo diario accrescenta que o Perú já tem praticado por varios annos a espionagem no Chile.

UMA LOCAL DO "EL DIARIO"

BUENOS AIRES, 28 (A.) — "El Diario" communica as noticias procedentes do Perú sobre a prisão de um espião, ridicularizando este facto e dizendo que é com allegações desta ordem que medram os tyrannetes da America.

Começo de incendio na rua do Reconhecimento

Em Nictheroy

Hontem, ás 21 1/2 horas, mais ou menos, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 204 da rua do Reconhecimento, residencia do dr. Elysio de Araujo, ex-deputado federal.

O fogo teve como causa um curto circuito na installação electrica, o qual occorreu no fôrro da sala de jantar, proximo a uma varanda ali existente.

Pessoas da familia daquelle cavalheiro, apercebendo-se do inicio de incendio, deram aviso á companhia de bombeiros municipaes, que compareceu immediatamente ao local, evitando que o fogo se propagasse.

A policia do 3º districto teve sciencia do facto.